

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 26 DE OUTUBRO DE 2025

(DOMINGO)

NÚMERO 22.864 • 70 PÁGINAS • R\$ 7,00

Revista do CORREIO

Jornadas de força e afeto contra o CÂNCER

Mannu Leones, Giovanna Sfalsin e Ana Raquel Lelles

Em quadrinhos, o Correio conta histórias reais de mulheres diagnosticadas com câncer de mama.

Descoberto o tumor, Fátima e Samara mergulharam num complexo período de cuidados. Para curar o corpo e se adaptar às fragilidades — físicas, emocionais e sociais — trazidas pela doença.

Pelos caminhos, relatos de desassistência médica, conexão com familiares e, sobretudo, renascimento. Retratos de inspiração contra uma doença que ainda mata 20 mil pessoas por ano.



Um alerta sobre a água do Cerrado

Bioma que é o berço de várias bacias hidrográficas do país teve redução de 27% da sua vazão mínima desde os anos 1970. Desmatamento, avanço urbano e agricultura intensiva são algumas causas dessa queda.

ONGs prometem reação a poço na foz do Amazonas

PÁGINAS 2 E 13

VIOLÊNCIA

DF registra aumento de feminicídio

De janeiro a outubro são 26 assassinatos e se iguala a 2019. O crime mais recente que vitimou Camila Rejaine, 50 anos, ainda não consta nas estatísticas.

PÁGINA 15

Linkin Park

Ícone do rock chega a Brasília

PÁGINA 22

As relíquias do Hotel Nacional

Resgate da história desse ícone da arquitetura e da cultura de Brasília. PÁGINA 18



Tem emprego!

Fim de ano abre 535 mil vagas para temporários

Projeção feita pela Associação Brasileira do Trabalho Temporário (Asserttem) indica crescimento de 7,5% das contratações do comércio e da indústria em relação ao ano passado. As vendas da black friday, do Natal e do ano-novo devem movimentar a economia nos próximos dois meses em todo o Brasil. No Distrito Federal, a previsão é de que 3,8 mil pessoas sejam contratadas temporariamente pelos próximos meses, segundo previsão do Sindivarejista-DF. A Federação do Comércio do DF também aposta em aumento das admissões. Contratados nesta modalidade têm direito a 13º e férias proporcionais (com 1/3), descanso semanal e horas extras. E um incentivo a mais: há chance de contratação definitiva. Saiba como elaborar seu currículo para concorrer a uma vaga.



CADERNO TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasil e EUA dão passo para vencer crise de 80 dias

Aliados históricos, os dois países viveram impasse comercial, diplomático e político nos últimos meses, mas o encontro entre Lula e Donald Trump, previsto para hoje deve encerrar a disputa. Americano admitiu rever o tarifaço às exportações brasileiras. Posição do Brasil sobre ação na Venezuela pode ser o momento de tensão neste domingo na Malásia.

PÁGINA 3

Eleição decisiva na Argentina

Renovação da Câmara e do Senado deve definir o rumo político e econômico do país e traçar o destino do presidente Javier Milei. Ajuda financeira negociada com Donald Trump depende do resultado das urnas. PÁGINA 9

ENTREVISTA ANDRÉ RONCAGLIA

"FMI otimista com o Brasil"

Ao **Correio**, diretor-executivo do Brasil no Fundo avalia que o país vai manter a meta fiscal este ano. "Numa perspectiva internacional, o Brasil está muito bem", garante.

PÁGINA 7

Videogames

Limites para jogos aos 6 anos de idade

PÁGINA 6

Ciência

Brincadeiras levam cão a ignorar tutor

PÁGINA 12

Ed Alves/CB/D.A Press



O Parque é radical! / A nova pista de skate de Brasília, no Parque da Cidade, virou ponto de encontro de fãs do esporte. Hoje é dia do encerramento do STU Nacional, com as finais do masculino, do feminino e do paraskate, a partir das 9h. A promessa é de manobras de tirar o fôlego.

Fortaleza vence Fla e Palmeiras seguirá líder

João Fonseca joga hoje pelo 1º título de ATP 500

PÁGINAS 19 E 20

Ana Dubeux

O **Correio** vai acompanhar a COP30 com um olho na floresta e outro no Cerrado. PÁGINA 10

Ana Maria Campos

Um filho casado e outro na política: a semana foi de emoções para Ibaneis Rocha. PÁGINA 14

Luiz Carlos Azedo

Lula fala, volta e meia, o que não deveria, como agora, sobre tráfico e consumo de drogas PÁGINA 4

Carlos Alexandre

Às vésperas do ano eleitoral, governo deixa de lado o equilíbrio das contas públicas. PÁGINA 5



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br

GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



ONGs de defesa do meio ambiente, lideranças indígenas e parlamentares criticam autorização do Ibama para perfuração do primeiro poço na foz do Rio Amazonas. Governo e Petrobras defendem decisão técnica e prometem segurança ambiental

Petróleo amazônico no foco da COP30

» WAL LIMA
» DANANDRA ROCHA

A autorização para que a Petrobras inicie a perfuração de um poço exploratório na foz do Rio Amazonas, na Margem Equatorial (trecho que vai do Rio Grande do Norte à fronteira com a Guiana), concedida na última semana, reacendeu o debate sobre os rumos da política energética brasileira e a coerência do país às vésperas da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), em Belém, a partir de 10 de novembro.

Horas após o aval concedido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), na segunda-feira passada, após uma espera de quase 10 anos, a Petrobras iniciou a perfuração no bloco FZA-M-59, a 170 quilômetros da costa do Amapá, em águas profundas. A estatal informa que a região “tem potencial relevante e pode gerar empregos, aumentar a arrecadação e impulsionar o desenvolvimento regional”.

Em nota, a petroleira afirmou que “atua com os mais rigorosos padrões operacionais e ambientais” e que seu Plano Estratégico 2050 prevê investimento de US\$ 3 bilhões nos próximos cinco anos. “Estamos preparados para iniciar essa jornada com o mínimo impacto ambiental, combinando cuidado com o meio ambiente e avanço socioeconômico”, informou.

O Ministério de Minas e Energia estima que a área possa conter até 10 bilhões de barris de petróleo, volume próximo ao das reservas do pré-sal. A perfuração do primeiro poço na Margem Equatorial tem início no momento em que o Brasil busca protagonismo climático ao sediar a COP30.

Apesar do aval do Ibama, o Ministério Público Federal (MPF) apresentou um recurso ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), na sexta-feira, para suspender a autorização concedida à Petrobras. O órgão pede a proibição imediata de qualquer processo de licenciamento sem a realização prévia de estudos obrigatórios, como o Estudo de Impacto Climático (EIC), a Avaliação Ambiental de Área Sedimentar (AAAS) e os levantamentos específicos sobre povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais.

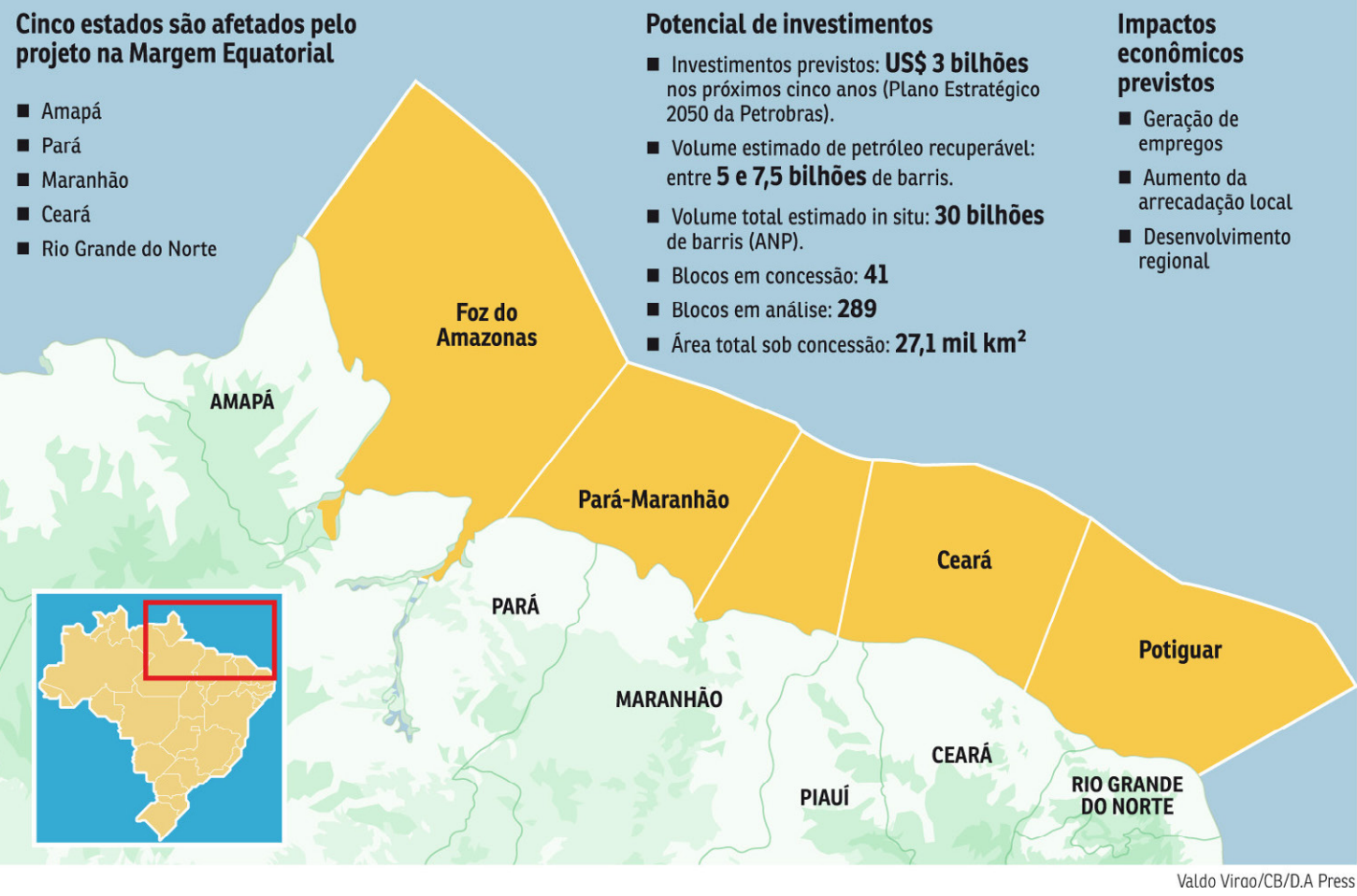
Para o MPF, a ausência desses estudos viola compromissos internacionais assumidos pelo Brasil. “A omissão em cumprir o dever de diligência reforçada pode gerar a condenação internacional do Brasil por violação de direitos humanos e ambientais, principalmente por colocar em risco ecossistemas únicos e a integridade de populações tradicionais”, afirmou o órgão em nota.

A decisão do Ibama, porém, impõe uma série de salvaguardas. O licenciamento ambiental prevê 28 condições específicas para o início dos trabalhos, entre elas, a realização de simulados de vazamento de óleo, planos de emergência e programas de monitoramento da fauna e da qualidade da água. O documento também determina que, em caso de descumprimento das condicionantes, a licença poderá ser suspensa ou cancelada.

A Margem Equatorial compreende uma extensa área com formações geológicas comparáveis às da Guiana e do Suriname — países que, recentemente, identificaram grandes jazidas de petróleo. De acordo com estimativas da Agência Nacional do Petróleo (ANP), o

Projeto bilionário

A Margem Equatorial brasileira se estende por cerca de 2.200 quilômetros de costa, abrangendo a faixa marítima que vai do Amapá até o Rio Grande do Norte



Divulgação



Às vésperas da COP de Belém, navio-sonda da Petrobras inicia os trabalhos de perfuração na foz do Amazonas

potencial da bacia pode chegar a 30 bilhões de barris de óleo equivalente. Para a Petrobras, essa nova frente de exploração é vista como essencial para recompor reservas e garantir a manutenção da produção de petróleo pelos próximos anos.

Decisão polêmica

A autorização do Ibama dividiu opiniões entre ambientalistas, indígenas e políticos. Para os críticos, trata-se de assumir um risco ambiental e climático inaceitável. Para os entusiastas, um passo essencial para o desenvolvimento regional e a segurança energética do país.

Entre os divergentes, está o diretor-executivo da Plant-for-the-Planet Brasil, Luciano Fratelli, que explica que a exploração de petróleo no mar amazônico é “um retrocesso histórico” em um momento de emergência climática. “Quando falamos de exploração de petróleo, seja no Brasil ou em outros países,

estamos falando da principal fonte de emissões de gases de efeito estufa do planeta. Isso afeta diretamente a população local, o meio ambiente e o futuro das crianças”, afirmou ele ao **Correio**.

Fratelli citou um estudo publicado na revista *Nature*, segundo o qual 92% das crianças nascidas a partir de 2020 poderão ser fortemente impactadas pelo aquecimento global. “Apostar em um possível recurso que venha daqui a dez anos, no caso da exploração na Foz do Amazonas, é colocar o futuro dessas crianças em risco”, completou.

Em um debate sobre a exploração na Margem Equatorial no Senado Federal, na última terça-feira, a liderança indígena Alessandra Munduruku, do Pará, também criticou o início das perfurações, desatando que o debate “ocorre longe dos territórios afetados”. Ela afirmou que as comunidades amazônicas sofrem os efeitos de decisões

tomadas “sem consulta e sem respeito à vida dos povos da floresta”.

“A gente já sofre com o garimpo, com o rio contaminado por mercúrio, com mulheres que amamentam filhos intoxicados. Agora, querem trazer as petroleiras para dentro da Amazônia. Isso é um genocídio do nosso povo”, alertou. Alessandra cobrou que as consultas sejam realizadas nas aldeias, e não apenas em Brasília. “Quando a gente vai para o mato, é sagrado. A floresta é nossa vida, e destruir para lucrar é destruir nosso modo de existir”, disse ela à reportagem.

Entre os parlamentares, as opiniões se dividem. O deputado Ivan Valente (Psol-SP) classificou a autorização como “um péssimo sinal para o Brasil e para o mundo”. “Temos condições de liderar a transição energética global. Apostar em novos poços de petróleo na Amazônia é caminhar na direção contrária e enfraquece o discurso ambiental do país”, criticou.

Valente é autor de um projeto de lei que solicita a proibição de novas concessões de exploração de petróleo e gás na Amazônia, apresentado em abril deste ano, com proposta de um plano de transição energética e prazos para o encerramento das atividades fósseis.

No campo oposto, o deputado Sidney Leite (PSD-AM), coordenador da Bancada do Norte na Câmara dos Deputados, defendeu o avanço da pesquisa exploratória. “Essa autorização é para confirmar o que as pesquisas indicam. Ainda há um longo caminho, mas é um passo importante para o desenvolvimento do Amapá, com geração de empregos, royalties e investimentos em infraestrutura”, declarou ao **Correio**.

Olíder do União Brasil na Câmara, deputado Pedro Lucas Fernandes (MA), também comemorou o aval do Ibama e destacou o impacto econômico para o Nordeste. “É uma vitória do Brasil. Esse avanço reforça o potencial da região e abre caminho para mais desenvolvimento e oportunidades”, disse, em nota. Ele preside a Frente Parlamentar em Defesa da Exploração de Petróleo na Margem Equatorial.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União) — eleito pelo Amapá —, também celebrou a autorização e classificou a decisão como um “passo histórico” para o desenvolvimento do país. Segundo ele, “o Brasil tem condições de explorar suas riquezas naturais de forma responsável, com segurança e transparência”, garantindo que os benefícios cheguem às populações locais e reforcem a soberania energética nacional.

Na última sexta-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assegurou que a autorização para perfuração de poços na Margem Equatorial não contraria os compromissos ambientais do Brasil. Segundo ele, a exploração de petróleo na região poderá financiar a transição energética do país.

“O Brasil quer mostrar ao mundo que é um dos países que mais têm energia renovável. Pegamos



A Petrobras tem expertise em águas profundas e não tem histórico de vazamento. Enquanto o mundo ainda precisa de combustível fóssil, não vamos abrir mão de uma riqueza que pode melhorar a vida do povo brasileiro”

Luiz Inácio Lula da Silva,
presidente da República

autorização apenas para pesquisa na Margem Equatorial, e entre pesquisar e tirar petróleo leva muito tempo. Será necessária nova licença para qualquer outra etapa”, disse Lula, em entrevista coletiva na Indonésia, ao ser questionado sobre o impacto da medida às vésperas da COP30.

“A Petrobras tem expertise em águas profundas e não tem histórico de vazamento. Enquanto o mundo ainda precisa de combustível fóssil, não vamos abrir mão de uma riqueza que pode melhorar a vida do povo brasileiro”, afirmou. Lula argumentou que a exploração não impede a agenda ambiental brasileira e disse que os recursos do petróleo podem acelerar investimentos em energia limpa. “Queremos usar o dinheiro do petróleo para consolidar a transição energética. A Petrobras vai, aos poucos, deixar de ser só uma empresa de petróleo para ser uma empresa de energia”, completou o presidente (**Leia mais sobre a viagem de Lula à Ásia na página 3**).

“Não foi um processo curto, foi um processo longo, absolutamente técnico, e nós estamos convencidos de que o que entregamos foi nada mais, nada menos do que um plano de emergência individual”, disse a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, ao defender o licenciamento em um evento da Confederação Nacional do Transporte (CNT).

Transição energética

Conhecida por seu posicionamento de defesa da Amazônia, a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, negou que a decisão do Ibama tenha sido influenciada por pressões políticas. “Se houve manifestação política, não interferiu no trabalho de qualidade dos nossos servidores”, garantiu ela.

Segundo a ministra, o Ibama exigiu uma série de ajustes antes de conceder o aval, como a criação de bases de resgate da fauna oleada mais próximas da área de perfuração, reduzindo de 800 para 160 quilômetros a distância até o local. “Sem o rigor do Ibama, a licença teria saído em prejuízo do meio ambiente”, ressaltou.

Marina reconheceu, no entanto, que há uma contradição em abrir novas frentes de petróleo às vésperas da COP30. “O mundo precisa sair da dependência dos combustíveis fósseis. Mas essa transição deve ser planejada e justa. Não é o Ibama que decide sobre o uso do petróleo — essa é uma decisão do Conselho Nacional de Política Energética”, disse.

BRASIL X ESTADOS UNIDOS

Conversa sem intermediários

Após meses de trocas de farpas e afagos, Lula e Trump testam “química” na reunião de hoje para superar tarifaço dos EUA

» VICTOR CORREIA
» RAPHAEL PATI

Em um dos romances mais famosos do século XIX, o escritor francês Júlio Verne, conhecido por narrar aventuras fictícias lendárias, contou a saga de Phileas Fogg, um rico lorde inglês, e de seu empregado Jean Passepartout, que aceitaram o desafio de dar a volta ao mundo em apenas 80 dias — o que parecia um feito impossível à época. Bastou esse mesmo número de dias, desde a entrada em vigor da tarifa de 50% a produtos fabricados no Brasil importados pelos Estados Unidos, para que os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump se encontrassem do “outro lado do mundo” para negociar. Da mesma forma que a empreitada de Fogg e Passepartout, o encontro era considerado inimaginável 80 dias atrás.

Durante esse período, a relação entre os dois líderes teve altos e baixos. Lula chega para a reunião após uma semana de críticas ao governo de Washington. A conversa entre os dois deve ocorrer às 7h da manhã no horário de Brasília (fim da tarde no fuso de Kuala Lumpur, capital da Malásia). Embora a tensão entre os dois países tenha diminuído desde que Trump admitiu conversar com Lula, o presidente brasileiro, ao longo da semana, voltou a tecer críticas ao tarifaço e às ações militares na costa da Venezuela, que o Brasil enxerga como uma ameaça de instabilidade na região. Trump, por sua vez, embora tenha falado pouco sobre a reunião publicamente, sinalizou que as taxas contra a carne brasileira trouxeram benefícios aos produtores dos EUA. O comportamento de ambos às vésperas da primeira conversa presencial lança dúvidas sobre se o Brasil vai realmente conseguir ultrapassar as

diferenças ideológicas e avançar em negociações que diminuam o impacto das sanções econômicas.

Na sexta-feira, pouco antes de embarcar para a Malásia, Lula disse estar otimista com a reunião. Porém, é pouco provável que haja anúncio de ações imediatas após o encontro. “O acordo certamente não será feito depois de amanhã (hoje), quando eu me reúno com ele. O acordo será feito pelos negociadores, que vão ter que sentar — (Geraldo) Alckmin, Mauro Vieira e (Fernando) Haddad — com o pessoal do governo americano para negociar”, declarou a jornalista. “Eu queria que fosse ontem, mas, se for amanhã, já está bom. Quanto mais rápido, melhor”, emendou, após ser questionado sobre quando o acordo será firmado.

A conversa entre os dois líderes foi preparada em sigilo entre os representantes da diplomacia dos dois países, da mesma forma como o encontro na Cúpula das Nações Unidas (ONU), em Nova York, no fim do mês passado, quando Trump disse que houve uma “química” com o presidente brasileiro. No último dia 16 de outubro, em Washington, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, apresentou ao seu homólogo dos EUA, o secretário de Estado, Marco Rubio, um pedido para que a sobretaxa de 50% seja suspensa temporariamente enquanto os dois países negociam outras soluções. Além disso, o governo brasileiro pleiteia que os setores de café e carne bovina sejam excluídos do tarifaço.

Na quarta-feira, porém, o presidente Trump sinalizou que as tarifas impostas à carne brasileira tiveram um impacto positivo no setor pecuário americano, ao cobrar que os empresários baixem o preço interno do produto. A carne subiu 15% do começo do ano até setembro no

Ricardo Stuckert / PR



Na Malásia, Luiz Inácio Lula da Silva reforçou que não há “assuntos proibidos” na conversa com Trump

país, pressionando o republicano para que adote medidas para reduzir os valores. “Os pecuaristas, que eu amo, não entendem que a única razão pela qual eles estão indo tão bem, pela primeira vez em décadas, é porque eu coloquei tarifas no gado que entra nos Estados Unidos, incluindo uma taxa de 50% sobre o Brasil”, escreveu Trump em sua conta na Truth Social. Ele também anunciou um plano na quinta-feira para importar carne da Argentina, a taxas menores, como forma de baratear os preços — o que irritou os pecuaristas.

Lula diz que não há “assunto proibido” na reunião. Ele voltou a citar, por exemplo, o acesso a terras raras pelos Estados Unidos. Além disso, mencionou pela primeira vez

que vai pedir o fim das sanções econômicas e financeiras que atingem autoridades brasileiras, incluindo ministros de Estado e do Supremo Tribunal Federal (STF). “Também eu quero discutir um pouco a punição que foi dada a ministros brasileiros da Suprema Corte, que não tem nenhuma explicação, nenhum entendimento. Eu acredito muito na negociação”, declarou Lula.

Nos bastidores do governo, há um otimismo cauteloso com a reunião. Por um lado, as conversas preparatórias foram vistas como positivas, com demonstrações de interesse de autoridades americanas na negociação. Do lado estadunidense, há interesse na exploração de terras raras e na redução de tarifas sobre o metanol dos

EUA, feito principalmente de milho. Tais negociações, porém, são delicadas e podem levar tempo até a conclusão — envolvem questões de soberania e podem impactar as vendas do etanol brasileiro, feito da cana. Uma oferta mais imediata seria um investimento de US\$ 40 bilhões pela Embraer nos Estados Unidos para a compra de peças de aviação americanas, o que também tende a agradar a gestão Trump. “É um trabalho em curso, um trabalho em andamento, em que, gradualmente, esses itens de ambas as pautas vão ser colocados frente a frente no âmbito do diálogo para entender como avançar nas diferentes pautas”, analisa o diretor de Comércio Internacional da BMJ Consultores Associados, José Pimenta.

A hora das terras raras

As terras raras — metais essenciais à tecnologia digital e à transição energética — são estratégicas para a economia global. O Brasil detém a segunda maior reserva desses minerais no mundo, atrás somente da China, que trava uma disputa com os Estados Unidos nesse campo. Nesse contexto, a extração de terras raras pela indústria brasileira é uma das principais barreiras para o país. Apesar de ser a segunda reserva do mundo, com cerca de 21 milhões de toneladas (23% de toda a necessidade global), o Brasil é responsável pela produção de somente 1% dessa demanda. O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, deve se encontrar com o secretário de Energia dos Estados Unidos, Chris Wright, para tratar do tema. Ontem, o secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, disse ser “benéfico” que o Brasil priorize os EUA como parceiro comercial, em vez de a China.

O especialista em finanças do Ibmec Brasília Marcos Sarmento ressaltou que a China lidera de forma isolada a produção das terras raras. “A elevação do controle de exportação para os EUA atinge diretamente alguns dos principais apoiadores políticos da administração Trump”, avalia. Ontem, o presidente em exercício, Geraldo Alckmin, mencionou as terras raras como uma carta na manga de Lula para negociar com Trump. “Você tem terras raras, você tem uma pauta extensa de possibilidades de parceria, de ganha-ganha”, ressaltou. (RP)

O MELHOR DO IMÓVEL
MORA NOS DETALHES

Lofts de 37 a 42 m² e salas comerciais de 30 a 331 m²
Localização estratégica entre as ruas 16 e 17 Sul.
Conceito mixed-use: morar, trabalhar e se divertir em um só lugar.
Rooftop com piscina de borda infinita, SPA, fitness, coworking e espaço pet.
Até 4 vagas de garagem

MANHATTAN SHOPPING
ÁGUAS CLARAS

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO
ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE | NOROESTE | GUARÁ II | SMAS
Eixinho, ao lado do McDonald's | CLNW 2/3 | QI 23 Lote 5 | Trecho 3, Lote 7

50
PaulOOctavio
1975 | 2025

DIREITOS HUMANOS

Cerimônia recriou evento que se tornou um símbolo da resistência democrática no Brasil. Ato contou com apresentações culturais e exibição de vídeos inéditos

Ato marca os 50 anos da morte de Herzog

» RAPHAEL PATI

Símbolo de resistência nos anos de chumbo da ditadura militar no Brasil, o jornalista Vladimir Herzog (1937-1975) foi homenageado, na noite de ontem, em um ato ecumênico na Catedral Metropolitana de São Paulo. Amigos e familiares do ‘Vlado’ — seu nome original, em croata, e também como era conhecido — estiveram presentes no evento, além de figuras públicas, como o vice-presidente Geraldo Alckmin, representando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que está em viagem oficial à Malásia.

O ato teve um simbolismo por trás. Há 50 anos, após ser assassinado o então diretor da TV Cultura, nas dependências da então sede do Destacamento de Operações de Informações — Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-CODI), em São Paulo, três líderes religiosos que negaram a versão dada pelo regime de que Herzog havia tirado a própria vida, se reuniram-se na mesma catedral para um celebração em memória do jornalista morto.

O cardeal dom Paulo Evaristo Arns, da Igreja Católica, o rabino Henry Sobel, do Judaísmo, e o reverendo Jaime Wright, da Igreja Presbiteriana, reuniram mais de 8 mil pessoas na Sé para a missa de sétimo dia em homenagem ao profissional assassinado. O gesto também teve o apoio do jornalista Audálio Dantas, então presidente do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo.

O evento foi organizado pelo Instituto Vladimir Herzog e pela Comissão Arns com o objetivo de ser uma recriação histórica de 1975,

Reprodução



Ato homenageia Herzog e todas as vítimas da ditadura militar, com lideranças religiosas e autoridades

cinco décadas após o primeiro ato inter-religioso. Conduziram a cerimônia ontem o cardeal e arcebispo de São Paulo, dom Odilo Scherer, o rabino Uri Lam, da Congregação Israelita Beth-El, e a pastora presbiteriana Anita Wright, filha do falecido reverendo Jaime Wright. De acordo com os organizadores, o ato também teve como propósito homenagear todas as famílias que perderam entes queridos durante a ditadura.

O ato inter-religioso ainda contou com apresentações culturais conduzidas por artistas de diferentes gêneros musicais e teatrais, além da exibição de vídeos em homenagem a Vlado e outras vítimas do regime. A atriz Fernanda Montenegro, que atuou em filmes

como *Central do Brasil* (1998), *Auto da Compadecida* (2000) e *Ainda Estou Aqui* (2024), fez a leitura de uma carta de Zora Herzog, mãe do jornalista assassinado.

“A morte do Vladimir Herzog foi o resultado do extremismo do Estado, que ao invés de proteger os cidadãos, perseguia-os e os matava. Por isso, fortalecer a democracia, a justiça e a liberdade”, disse Geraldo Alckmin no local. Além do presidente em exercício, também marcaram presença a ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macaé Evaristo, a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, e o ministro da Advocacia-Geral da União, Jorge Messias.



A morte do Vladimir Herzog foi o resultado do extremismo do Estado, que ao invés de proteger os cidadãos, os perseguia e matava. Por isso, fortalecer a democracia, a justiça e a liberdade”

Geraldo Alckmin, vice-presidente da República

PODCAST DO CORREIO

País falhou em seguir Comissão da Verdade

» IAGO MAC CORD*

Com uma série de violações de direitos humanos durante a ditadura militar (1964-1985), incluindo graves crimes contra os povos indígenas, o Brasil segue com dificuldades em cumprir as recomendações da Comissão Nacional da Verdade (CNV), fixadas em 2014. Para o jornalista Rubens Valente, a omissão perpetua a impunidade, tendo como consequências o agravamento das crises humanitárias e milhares de mortes. Ele é integrante do Fórum: Memória, Verdade e Reparação para os Povos Indígenas e participou do *Podcast do Correio*, com as jornalistas Mariana Niederauer e Rafaela Gonçalves.

Valente lembrou que as violações graves, que se intensificaram durante a ditadura militar, persistem na democracia por meio da violência no campo e de manobras políticas e judiciais que ameaçam os direitos territoriais. A CNV fez 14 recomendações ao Estado brasileiro, incluindo a criação de uma comissão específica para investigar as violações contra os povos originários, mas nenhuma foi implementada.

“Não adianta um presidente civil, nesse momento, pedir desculpas por crimes cometidos por militares. As Forças Armadas deveriam reconhecer o que ocorreu, pedir desculpas e, a partir daí, tentar construir uma nova relação, uma nova abordagem em relação aos povos indígenas”, disse o escritor.

A análise de apenas 10 dos mais de 80 casos de violações de direitos constatados pela comissão revelou 8.350 mortes de indígenas por ação ou omissão estatal no período. O fórum da sociedade civil, impulsionado pelo movimento indígena, detectou violações contra um mínimo de 80 povos. Para o jornalista, a complexidade e a vastidão do

Khalil Santos/CB/D.A Press



Especialista lembrou que as violações se intensificaram na ditadura

tema exigem uma comissão específica, uma vez que o Brasil possui mais de 320 povos indígenas, que falam mais de 200 línguas, em 418 terras demarcadas.

Valente ressaltou que a construção da estrada Perimetral Norte resultou na morte de mais de 200 yanomamis. Em 1966, Xavantes transferidos pela Força Aérea Brasileira (FAB) para outra aldeia foram vítimas de um surto de sarampo que dizimou cerca de 150

pessoas, com corpos sendo enterrados em covas coletivas.

“Essa história, por exemplo, ocorreu em 1966, dois anos depois do golpe militar, quando a Funai era governada por um oficial da aeronáutica. E eu pergunto: quem de nós sabe disso? Isso é estudado nas escolas? O que aconteceu? Então, há muito a ser revelado e debatido sobre esse período ainda. E esse período reflete até mesmo nos tratamentos que os indígenas têm

hoje em dia. Os problemas mudaram de certa forma, mas continuam os mesmos”, lamentou.

Marco Temporal

A resistência do Estado se manifesta na luta pela demarcação de terras, segundo o escritor. A tese do Marco Temporal, impulsionada por setores ruralistas, propunha limitar a demarcação apenas aos povos que estivessem ocupando suas terras em outubro de 1988, uma interpretação jurídica que, como destacou o entrevistado, inexistia na Constituição.

O Supremo Tribunal Federal (STF) considerou a tese inconstitucional, atendendo a uma luta de mais de 10 anos dos povos indígenas. Contudo, o Congresso Nacional aprovou uma lei sobre o Marco Temporal sem consulta aos povos indígenas, contrariando a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Diante do recurso indígena, o ministro Gilmar Mendes, em vez de julgar a inconstitucionalidade da nova lei, criou uma comissão de conciliação. Valente lembrou que o movimento indígena recusou-se a participar da comissão, alegando que a iniciativa visava reavaliar uma decisão já consolidada pelo STF.

“Vejam que o Supremo não está apenas discutindo recursos e processos. Ele está formulando uma política nova, uma legislação nova. E dentro dessa minuta foi incluída a possibilidade de mineração em terras indígenas e outras atividades econômicas. Ou seja, começou com uma discussão sobre a legalidade do Marco Temporal e virou discussão sobre mineração”, destacou o Rubens Valente.

*Estagiário sob supervisão de Luana Patriolino

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



Lula atravessou o Pacífico para escorregar numa folha de coca em Jacarta

Uma frase infeliz do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre o tráfico e o consumo de drogas, durante entrevista em Jacarta, na Indonésia, virou a nova dor de cabeça do governo — justamente quando o petista começava a voar em céu de brigadeiro nas pesquisas de opinião. Sua popularidade vinha em recuperação, porém, apesar de contingenciada por problemas econômicos (deficit fiscal) e sociais (segurança) objetivos, o governo tenta contornar com medidas voltadas à classe média e à população de baixa renda. Volta e meia, porém, o chefe do Planalto fala o que não deveria, como agora, e colide com o senso comum da maioria da sociedade.

Durante a coletiva, Lula afirmou que seria “mais fácil”, para Brasil e Estados Unidos, “combater viciados” e soltou um disparate: “Os usuários são responsáveis pelos traficantes, que são vítimas dos usuários também”. Respondia a uma pergunta sobre as ações dos EUA contra o narcotráfico na Venezuela. Ao se corrigir, o presidente brasileiro admitiu que havia se expressado mal e que as ações do governo são mais importantes que suas palavras.

Por linhas tortas, Lula tocou num ponto sensível: o consumo de drogas nos Estados Unidos, um grave problema de saúde pública, fomenta o tráfico internacional. O uso de opioides, como o fentanil, cuja principal rota passa pelo México, matou mais de 70 mil pessoas por overdose em 2023; em 2024, as mortes ultrapassaram 80 mil. Um a cada seis americanos consome maconha mensalmente e, apesar da legalização em vários estados, o FBI registrou 188 mil prisões por posse da droga em 2024. Cerca de 2% da população já consumiu cocaína — a segunda droga mais popular —, consolidando os EUA como seu maior mercado. Seu derivado mais popular, o crack, virou epidemia.

O consumo de drogas permeia todo o tecido social norte-americano. A cocaína, em especial, é uma droga de desempenho: usada para ampliar energia, criatividade e libido. No livro *O Revólver que Sempre Dispara (Casa Amarela)*, Emanuel Ferraz Vespucci e Ricard Vespucci descrevem com clareza seus efeitos e consequências. “A cocaína parece tornar tudo possível. Provocando uma superestimulação do sistema nervoso central, ela age como fortíssimo indutor do raciocínio rápido, da inteligência, além de neutralizar o estresse natural e o medo, ou simples prudência, que a vida impõe.”

Segundo os autores, a droga torna homens e mulheres mais intrépidos, capazes de dias e noites de alta produção profissional e intensa atividade social. No submundo, faz os bandidos mais ousados e destemidos. Estimula vigorosamente a sexualidade e os orgasmos. “Acontece que o efeito das doses passa e o Superman volta a ser Clark Kent.” Esses atributos fazem da cocaína uma droga de elite, consumida por artistas, executivos e políticos, sob medida para o modo de vida competitivo, mas se torna autodestrutiva quando sai do controle. A dependência torna a vida normal insuportável, e as doses crescem e se tornam mais frequentes, até o colapso.

Encontro com Trump

O presidente norte-americano, Donald Trump, intensificou a presença militar dos EUA no Caribe, alegando combater o narcotráfico. Nesta semana, autorizou operações secretas da CIA na Venezuela. Com a expansão da territorialização do tráfico, o Brasil deixou de ser apenas consumidor da cocaína produzida na Bolívia, Venezuela e Colômbia para se tornar um centro de distribuição, sobretudo para a Europa. O Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV), as maiores quadrilhas, infiltraram-se na política e se internacionalizaram.

Lula e Trump devem se reunir, hoje, à margem da cúpula do Sudeste Asiático. O brasileiro confirmou a reunião e disse que “não há assunto proibido” entre os dois. Será o primeiro encontro oficial desde a crise provocada pelo tarifaço de 50% aplicado por Washington sobre produtos brasileiros. Ambos haviam conversado por telefone e trocado cumprimentos rápidos na ONU, quando o americano disse ter tido uma “química excelente” com o petista.

A fala de Lula em Jacarta pautou o tema das drogas, ou seja, levantou a bola para Trump criar mais um contencioso com o Brasil. Após a repercussão negativa, o governo divulgou nota em que reafirma que “não tolera o tráfico de drogas e atua com rigor e inteligência, obtendo resultados históricos contra as organizações criminosas”. Lembrou a megaoperação de agosto contra o PCC, em oito estados — só na Avenida Faria Lima, em São Paulo, foram 42 dos 350 alvos.

Segundo o governo, as ações da Polícia Federal retiraram R\$ 7 bilhões em bens de criminosos em 2024, mais que o dobro do ano anterior. A Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu 850 toneladas de drogas — outro recorde. O número de operações contra o crime organizado quase dobrou desde 2022, passando de 1.875 para 3.393. O governo brasileiro vem intensificando o combate ao tráfico, especialmente contra o esquema de lavagem de dinheiro operado pelo PCC. A Operação Carbono Oculto desarticulou um esquema bilionário no setor de combustíveis.

No momento, Lula mantém vantagem nas pesquisas para 2026. Levantamento AtlasIntel/Bloomberg (15 a 19/10) mostra o petista com 52% das intenções de voto, contra 44% de Tarcísio de Freitas (Republicanos); 43% de Michelle Bolsonaro (PL); 44% de Jair Bolsonaro (PL); 35% de Romeu Zema (Novo); 36% de Ronaldo Caiado (União); e 37% de Ratinho Jr. (PSD). Apesar do céu de brigadeiro, o chefe do Executivo precisa cuidar das nuvens pesadas formadas por suas próprias palavras.



TECNOLOGIA

Portaria do Ministério da Justiça criou, na política de classificação indicativa, a categoria Não Recomendado para Menores de 6 Anos em videogames. Especialista aponta responsabilidade dos pais no controle da interação em jogos e redes sociais

Nova faixa para os VIDEOGAMES

» LETÍCIA CORRÊA*
» RAFAELA BOMFIM*

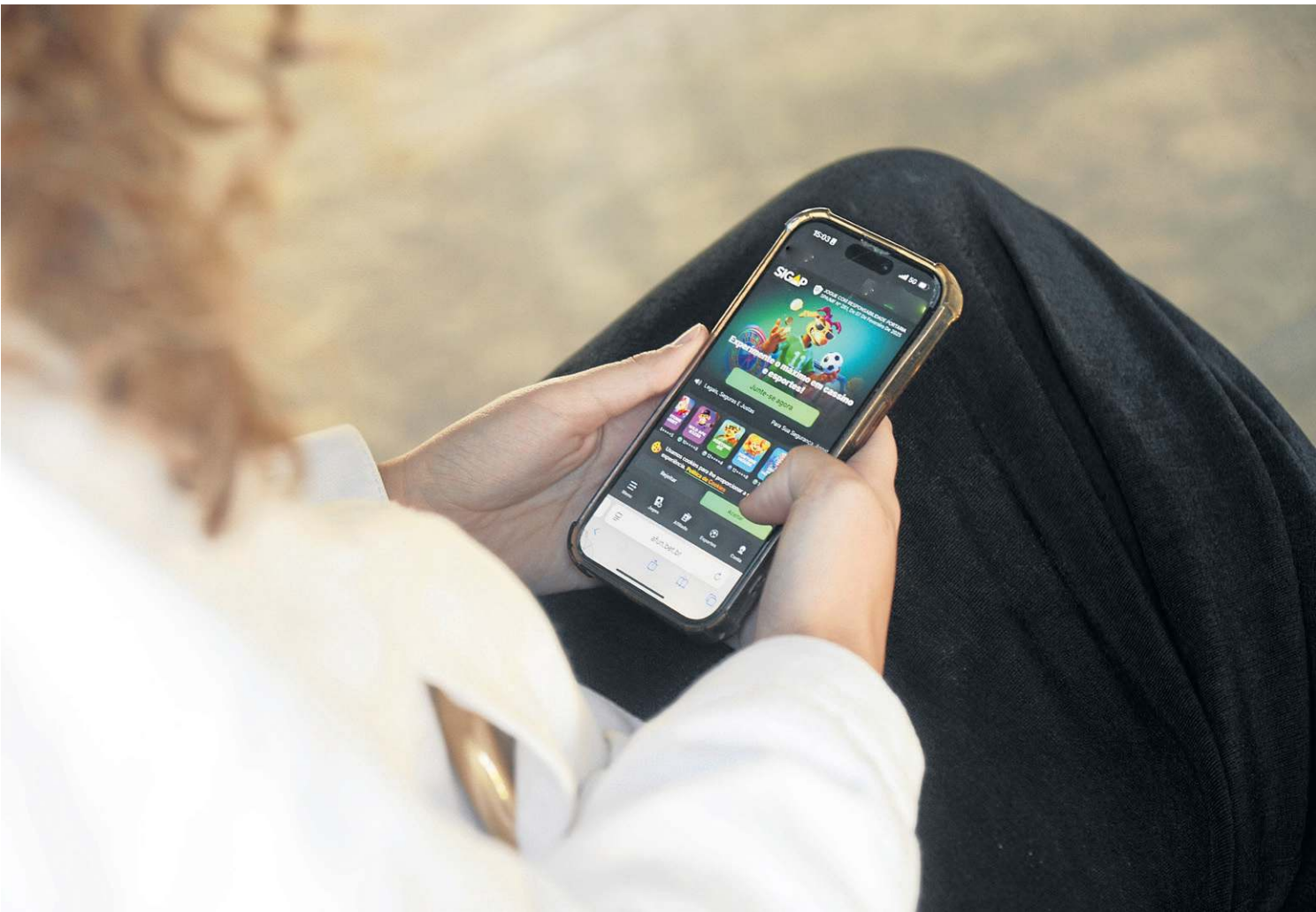
Apesar de estimular o aprendizado e a criatividade, o acesso a videogames para crianças exige cuidado por parte dos pais e responsáveis. Nesse sentido, o Ministério da Justiça e Segurança Pública, em parceria com o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, adicionou, neste mês, na política de classificação indicativa, a categoria Não Recomendado para Menores de 6 Anos e ampliou os eixos de avaliação, que agora incluem a interatividade digital, além dos tradicionais temas de sexo e nudez, violência e drogas.

A nova portaria determina que essas funcionalidades também passem a influenciar a faixa etária atribuída a aplicativos e jogos digitais. O objetivo é reforçar a proteção dos pequenos em ambientes digitais, além de avaliar riscos de possíveis interações com adultos desconhecidos em chats de jogos. Para a psicopedagoga clínica, Kamila Gomes, esse é um tema que exige uma ação multi-integrada. “Com a nova classificação indicativa do governo, que proíbe determinados conteúdos para menores de 6 anos, e passa a considerar riscos de interação com adultos desconhecidos, reforça-se a importância da proteção infantil no ambiente digital”, ressalta.

Apesar dos riscos, a especialista destacou os pontos positivos e negativos no acesso a jogos eletrônicos. Para ela, os jogos não são vilões e podem auxiliar no aprendizado. No entanto, deve-se priorizar o equilíbrio. “Quando usados com orientação e equilíbrio, os jogos eletrônicos podem trazer benefícios, como o desenvolvimento da atenção, memória, raciocínio lógico e coordenação motora. Tecnologias guiadas, como a Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA), também podem ser aliadas na aprendizagem e inclusão de crianças com necessidades específicas”, diz.

“No entanto, o uso inadequado e excessivo apresenta riscos importantes: aumento da irritabilidade, isolamento social, prejuízos no sono, dificuldade de controle emocional e exposição a conteúdos violentos,

Ed Alves CB/DA Press



Para a especialista, também há pontos positivos no acesso aos jogos. Eles podem estimular o aprendizado e a criatividade



Serão avaliados riscos presentes em jogos eletrônicos, aplicativos e redes sociais, como o contato com adultos desconhecidos, compras on-line não autorizadas e interações potencialmente perigosas com agentes de inteligência artificial”

Ricardo Lewandowski,
ministro da Justiça

que podem gerar dessensibilização e comportamentos agressivos”, a especialista em neuropsicopedagogia avaliou”, acrescenta Gomes.

Atualmente, jogos, séries e filmes têm classificação “livre” e seguem para não recomendado para menores de 10, 12, 14 e 16 anos. Antes da nova medida do Ministério da Justiça, apenas sexo, nudez, drogas e violência faziam parte da análise do método de classificação. “O nosso objetivo é criar mecanismos que contribuam para a construção de um ambiente midiático e digital mais seguro, educativo e respeitoso para as crianças brasileiras”, destacou Ricardo Lewandowski sobre a ação em conjunto com a pasta dos Direitos Humanos, nessa semana.

Segundo o ministro, a atualização acompanha as transformações tecnológicas e busca fortalecer a

proteção de crianças e adolescentes na internet. “A política pública de Classificação Indicativa é uma das mais importantes camadas de proteção porque informa às famílias se o conteúdo é seguro para os menores sob sua guarda”, pontuou.

“A portaria é especialmente inovadora ao incluir a chamada interatividade digital. Agora, serão avaliados riscos presentes em jogos eletrônicos, aplicativos e redes sociais, como o contato com adultos desconhecidos, compras on-line não autorizadas e interações potencialmente perigosas com agentes de inteligência artificial”, ressaltou Lewandowski.

Preocupação mundial

O tema é discutido no mundo inteiro. Nos Estados Unidos, parlamentares trabalham em duas

propostas que buscam reforçar a segurança digital de menores: o Kids Online Safety Act (Kosa) e o Kids Off Social Media Act (Kosma). O primeiro prevê que plataformas adotem mecanismos para limitar a exposição de crianças a conteúdos prejudiciais e estabeleçam padrões de privacidade mais rigorosos. O segundo visa impedir que menores de 13 anos criem contas em redes sociais.

Paralelamente, estados, como Utah e Texas, avançam com legislações próprias, o primeiro exige verificação de idade em lojas de aplicativos, e o segundo propõe restrições mais amplas ao uso de redes por crianças e adolescentes. As medidas refletem um esforço nacional para reduzir riscos associados ao uso precoce das plataformas. Por

outro lado, enfrentam críticas de organizações que alertam para possíveis impactos sobre a liberdade de expressão.

Na Europa, o Regulamento dos Serviços Digitais (DSA) obriga as plataformas a garantir maior proteção a menores, impondo contas privadas por padrão, restrição de publicidade direcionada e controle de algoritmos para evitar exposição a conteúdos nocivos. O Reino Unido, com o Online Safety Act, passou a exigir verificação de idade para acesso à pornografia e outros materiais sensíveis, além de vincular perfis de menores à conta de um adulto responsável.

A Austrália adotou uma postura mais rígida e proibiu o uso de redes sociais por menores de 16 anos, enquanto a Alemanha estuda ampliar suas regras com novas faixas etárias mínimas e programas de educação digital. As medidas evidenciam a tendência global de responsabilizar as empresas de tecnologia pela proteção de crianças e adolescentes no ambiente on-line.

“A nova classificação indicativa é um avanço, pois reconhece que o perigo não está apenas na violência, mas também nas interações on-line e possíveis contatos com desconhecidos. No entanto, sua eficácia depende da participação ativa dos pais e responsáveis, que muitas vezes enfrentam dificuldades em estabelecer limites ou compreender o universo digital. É essencial que a tecnologia não substitua o convívio familiar, a brincadeira tradicional e as experiências sociais reais”, enfatiza a psicopedagoga Kamila Gomes.

Conforme a especialista, o uso de jogos eletrônicos por crianças deve ser feito de maneira equilibrada, sem extremos. “Educar na era digital exige equilíbrio: supervisionar o conteúdo, definir tempo de uso, dialogar sobre o que é visto e incentivar outras formas de aprendizagem e interação. Os jogos não são vilões, mas devem ser integrados à infância com responsabilidade, afeto e orientação”, defende.

*Estagiárias sob supervisão de Luana Patriolino

SEGURANÇA

Morte de delegado: mais um suspeito preso

A Polícia Civil de São Paulo prendeu, na sexta-feira, o novo suspeito de envolvimento no assassinato do ex-delegado-geral Ruy Ferraz Fontes. Trata-se de Paulo Henrique Caetano Sales, de 38 anos, proprietário de uma das casas em Praia Grande usadas para planejar o homicídio.

Sales foi detido no Jardim Shangrilá, na zona sul da capital paulista. Até o momento, nove suspeitos estão presos, dois seguem foragidos e um foi morto após resistir à abordagem policial, segundo a Secretaria de Segurança Pública do Estado.

Ruy Ferraz Fontes, de 64 anos, foi assassinado em 15 de setembro em Praia Grande, no litoral de São Paulo. Ele foi baleado em uma emboscada enquanto saía da sede da Prefeitura da cidade, onde era secretário municipal de Administração. O ex-delegado-geral era conhecido

por sua atuação contra a facção Primeiro Comando da Capital (PCC). Ele chefiou a Polícia Civil paulista entre 2019 e 2022. Em 2006, foi o responsável por indiciar toda a cúpula do PCC, inclusive, Marco Wilians Herbas Camacho, o Marcola.

Investigação

A polícia investiga um possível elo entre uma licitação de R\$ 24 milhões realizada em setembro pela Prefeitura de Praia Grande com o assassinato. A hipótese já havia sido levantada em um primeiro momento — a licitação teria prejudicado uma entidade ligada aos criminosos.

No início do mês, o subsecretário de Gestão e Tecnologia de Praia Grande, Sandro Rogério Pardini, e outros quatro funcionários públicos da cidade no litoral de São

Divulgação/PCSP



Delegado aposentado Ruy Ferraz foi alvo de uma emboscada em Praia Grande, em São Paulo

Paulo foram alvos de mandados de busca e apreensão. Com Pardini, foram apreendidos celular, computadores, três pistolas, R\$ 50 mil em

espécie, mil euros e 10 mil dólares em sua residência.

Em nota, a defesa do subsecretário afirma que Pardini “nega

veementemente toda e qualquer participação, seja ela direta ou indireta, nos fatos que estão sendo apurados”. (Agência Estado)

» Atualização metanol

O Brasil registra 58 casos confirmados e 15 mortes por intoxicação por metanol por meio do consumo de bebidas alcoólicas. Os dados são do balanço do Ministério da Saúde. Os números apontam um salto no número de mortes em relação às notificações de quarta-feira, que registraram 10 óbitos: aumento de 50% em dois dias. De acordo com a pasta, outras 50 ocorrências estão em investigação, enquanto 635 suspeitas foram descartadas. São Paulo segue como o estado com o maior número de casos: são 44 confirmações e 14 em investigação. Outros Estados com casos confirmados são Pernambuco (5 ocorrências), Paraná (6), Rio Grande do Sul (1), Mato Grosso (1) e Tocantins (1).



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na sexta-feira	Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,31% São Paulo	1,01% Nova York		R\$ 1.518	R\$ 6,273	14,90%	14,90%	
	144.085						
	21/10	20/outubro					Abril/2025
	22/10	21/outubro					Maior/2025
	23/10	22/outubro					junho/2025
	24/10	23/outubro					Julho/2025
							Agosto/2025
							-0,11

»Entrevista | ANDRÉ RONCAGLIA | DIRETOR-EXECUTIVO DO BRASIL NO FMI

Representante do país no Fundo Monetário Internacional considera “provinciano” o debate doméstico sobre o desequilíbrio das contas brasileiras. Segundo ele, a pressão por corte de despesas “não é a prioridade”, mas, sim, a “expansão financiada dos gastos”

Meta fiscal deve ser perseguida “até o fim”

» ROSANA HESSEL

A pesar da piora do quadro fiscal e dos alertas do mercado financeiro sobre o aumento do risco de sustentabilidade da dívida pública bruta brasileira — que, em agosto, somava R\$ 9,6 trilhões, o equivalente a 77,5% do Produto Interno Bruto (PIB), pelos cálculos do Banco Central —, o Fundo Monetário Internacional (FMI) tem apresentando um olhar mais otimista em relação aos indicadores macroeconômicos do país, de acordo com o economista e diretor-executivo do Brasil no FMI, André Roncaglia.

Na visão dele, que acredita que o governo manterá a meta fiscal, o debate doméstico está muito “provinciano” e não compara os indicadores do Brasil com os de outros países, que estão em situação pior do que a nossa. “O mundo inteiro está com esse problema. O mundo inteiro está passando por um problema de altas dívidas públicas, com altos serviços de juros e com uma dificuldade grande de conseguir atender a todas as prioridades que emergem”, afirma Roncaglia, em entrevista ao **Correio**. Nesta semana, o diretor participou de um seminário na sede do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Para ele, numa perspectiva internacional, “o Brasil está muito bem”.

O FMI reduziu novamente a projeção de crescimento PIB global de 2025 de 3,6%, em abril, para 3,2%, em outubro, após revisar para 3,4%, em julho. E, em relação ao Brasil, elevou de 2,3% para 2,4% a estimativa de expansão da economia brasileira neste ano, mas reduziu de 2,1% para 1,9%, a projeção de crescimento do produto em 2026.

Ao analisar os países emergentes de forma geral, o diretor do Brasil no FMI destaca que estão mais resilientes e em um processo de convergência para os padrões internacionais de transparência e governança, enquanto o mundo desenvolvimento “está atribulado”.

Como o Fundo Monetário Internacional (FMI) está vendo a economia brasileira?

Genericamente, o Fundo não faz um acompanhamento semana a semana, porque são 191 países-membros. O acompanhamento é mais geral. Em linhas gerais, numa perspectiva internacional, o Brasil está muito bem. Quando você vê o mundo desenvolvido com dívida pública muito pesada, com porcentagem em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) que excede 100%, e os desafios em termos de carga de juros — tipicamente um problema brasileiro devido ao nosso alto nível —, eles estão enfrentando. Na comparação com o G7 (grupo das economias mais industrializadas do planeta — Estados Unidos, Alemanha, Japão, França, Reino Unido, Itália e Canadá — e com os países desenvolvidos, o déficit primário brasileiro é quase zero. E esses países estão com 2,7%, 3,5% do PIB de déficit primário. Então, o Brasil figura muito bem numa visão mais ampla.

E se olharmos os números reais, sem os descontos para o cumprimento da meta?

Estou falando da leitura do Fundo que já inclui as despesas descontadas da meta fiscal. A regra



Na visão do FMI, o arcabouço fiscal brasileiro é suficiente, é robusto. Obviamente, precisa de reformas, reduzir a rigidez orçamentária”

fiscal tem a ver com a trajetória de médio prazo. É isso que, muitas vezes, se perde aqui. Tem a ver com o compromisso do governo em fazer um ajuste de médio prazo, que, no caso brasileiro, e de vários outros países, não ignore os mais vulneráveis, em face de choques climáticos, em face da desigualdade e da pobreza. É preciso manter essas pessoas incluídas no rol que forma a cidadania. Quando olhamos para essa perspectiva, o Brasil figura bem. Outra coisa é saber se o arranjo atual do arcabouço vai dar conta dos desafios futuros.

Qual a avaliação sobre o arcabouço fiscal?

Na visão do Fundo, o arcabouço fiscal é suficiente, é robusto. Obviamente, precisa de reformas, reduzir a rigidez orçamentária. É preciso fazer uma melhoria da qualidade do gasto em várias áreas, que é a agenda que deve ser discutida há bastante tempo. O Fundo vem chamando a atenção para o tamanho das isenções fiscais agregadas, que são muito grandes, além da falta de transparência em muitas delas. Além disso, o fato de terem um efeito de má alocação sobre a economia, ao proteger determinados grupos, determinados setores, pode levar a uma perda de produtividade. Essa é uma mudança na agenda em termos do que o Fundo normalmente prioriza, mas reconhece os esforços que vêm sendo feitos no plano fiscal para resolver isso.

O mercado financeiro aposta que o ministro Fernando Haddad vai ter que mudar a meta para cumprir a regra do arcabouço...

...Mas ele não vai mudar. Eu tenho conversado com o ministro (Haddad) e ele tem dito isso, e ele não deve mudar a meta até 31 de dezembro, e vai perseguir o limite até o fim. Esse é o compromisso que, lá fora, aparece bem e isso é o que é importante. Às vezes, aqui no Brasil, ficamos muito fechados num debate provinciano, e é normal. Quando você não tem a noção do que ocorre nos outros lugares, fica parecendo que o teu caso é muito difícil, muito ruim e tal, mas não é. O mundo inteiro está com esse problema. O mundo inteiro está passando por um problema de altas dívidas públicas, com altos serviços de juros e com uma dificuldade grande de conseguir atender a todas as prioridades que emergem.

Analistas econômicos estão descrentes do compromisso do ministro com o ajuste fiscal?

Quando falamos do mercado, da Faria Lima (centro financeiro de

Wesley Sousa/Ipea/Divulgação



O Brasil está tentando manter a disciplina fiscal, no sentido de ter um arcabouço. O ministro Fernando Haddad está lutando para conseguir receita e atingir a meta. É difícil, mas o que importa é o esforço”

São Paulo), temos que dar um desconto, porque não é uma análise exclusivamente imparcial. É uma análise politicamente motivada e eles nunca esconderam isso. Obviamente, sempre com respeito ao direito de todo mundo se expressar, nós não podemos achar que, quando aqueles que veem a economia pelas lentes dos ativos financeiros e com uma agenda política invertida, eles vão ver mar de rosas numa gestão fiscal que, repita-se,

nos últimos 10 anos foi muito difícil. Mas há esforços que o governo brasileiro vem fazendo em transparência, nunca tivemos tanta transparência em termos distributivos dos efeitos das isenções, do tamanho da carga tributária, qual que é a distribuição entre os diferentes estratos da sociedade.

No relatório Panorama Econômico Global (WEO, na sigla em inglês), o Fundo destaca a resiliência dos mercados emergentes e, de certa forma, como é que o Brasil se destaca. O país ainda continua patinando, não consegue sair do baixo crescimento, do famoso voo de galinha...

Essa é uma dificuldade da nossa economia, porque temos uma taxa de juros muito elevada que é necessária para conseguir manter a inflação na meta. Esse é o principal mandato do Banco Central. E isso inviabiliza fazer um crescimento mais sustentável. Mas, no conjunto dos países emergentes, essas economias são as que mais conseguiram fazer avanços institucionais, melhorando seus marcos fiscais, tendo um Banco Central comprometido com inflação baixa.

Eu digo isso porque existe heterogeneidade na amostra dos países emergentes como um todo, onde há o compromisso com a estabilidade, o compromisso com a inflação baixa. Tem, inclusive, estudos do FMI mostrando que a autonomia do Banco Central e as metas de inflação não são determinantes, o que é determinante é o compromisso, porque a autonomia e a meta de inflação são instrumentos.

Segundo o Ministério da Fazenda, os subsídios estatais já ultrapassam R\$ 800 bilhões. Esse é o maior problema que o governo precisa enfrentar?

Vamos tratar de renúncias fiscais como um ponto. Elas são muito heterogêneas, afetam diferentes grupos de interesse. Há uma questão constitucional, que é difícil de mudar. Um estudo do Fundo, por exemplo, mostra o efeito do Simples sobre a competitividade e efeito fiscal disso, só que mexer nisso é muito difícil. O Ministério da Fazenda vem tentando, com muita transparência, identificar quais são as renúncias que têm maior viabilidade política para cortes, que podem gerar um efeito mais positivo, no curto prazo, sobre a eficiência da economia. E, ao mesmo tempo,

diminuir a regressividade dessas renúncias, porque elas, às vezes, afetam grupos muito poderosos, que têm muito dinheiro, mas que não conseguem devolver para a economia aumento de produtividade ou mais emprego. Os dois últimos relatórios do FMI tratam dessas renúncias e o Banco Mundial também vem fazendo (essa avaliação). Mas não podemos eliminar o que chamamos de economia política. Se você atacar tudo de uma vez, você não consegue resolver nada, porque os grupos se entrincheiram e bloqueiam o avanço. Então o que você faz? Vai tentando identificar os focos onde você consegue avançar e vai avançando gradativamente. Acho que é preciso arranjar apoio social e político para conseguir (cortar os subsídios). Você vai constrangendo o Parlamento, por meio da sensibilidade social. E você vai mobilizando a população, gradativamente, para poder instruir o Parlamento nas prioridades dela. E o Parlamento vai responder, na medida do possível, de acordo com a própria dinâmica política.

O governo vai insistir em continuar a fazer o ajuste fiscal pelo lado da receita?

Ele está fazendo nos dois lados: modera gasto, que está crescendo, mas cresce menos. E o foco é restaurar a base tributária. Esse ponto é importante, porque muita gente fala que o governo está fazendo isso com aumento de imposto. Não, ele está restaurando a base tributária que nos últimos 10, 12 anos, que foi corroída desde dentro. Estamos falando dos R\$ 800 bilhões. Se você conseguir tirar uma parte disso, você restaura a base tributária, garante um horizonte de médio prazo para atacar essas renúncias gradativamente, inclusive, protegendo os setores que são beneficiados por esses subsídios, no sentido de dizer: ‘Olha, você vai ter três anos para se preparar para o fim dessa renúncia’. Ai, você chega no Congresso e fala, “vamos acabar”, e o que acontece? Todo mundo assume a posição defensiva. O governo está tentando criar uma agenda para sinalizar para os setores beneficiados como pode, gradativamente, remover essas renúncias e, com isso, contribuir com o equilíbrio fiscal.

Mas o governo não poderia ser um pouco mais incisivo no corte de despesas?

Eu acho que a demanda por corte não é a prioridade do governo, a prioridade é fazer expansão financiada de gastos — esse é um ponto-chave, ou seja, garantir o equilíbrio, mas atender as demandas da sociedade dentro do que seria justo todo mundo pagar contribuição com esse processo. Isso vem um pouco da agenda política.

Mas o problema fiscal é maior no ano que vem?

Possivelmente, (o governo) vai ter que fazer algum ajuste paramétrico para conseguir equilibrar as contas. Mas, é em 2027 que o governo vai ter que lidar melhor (com a questão fiscal). Se começar a ocorrer, no ano que vem, um alívio do juro, a pressão sobre a dívida pública diminui.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Quarta onda do comércio

Compras on-line e pagamentos ficarão mais rápidos, seguros e personalizados

» RAFAELA GONÇALVES

A inteligência artificial (IA) é apontada como o próximo grande passo dos meios de pagamento, tornando as compras mais rápidas, seguras e personalizadas. A operadora Visa desenvolve soluções que prometem transformar a experiência do consumidor tanto no comércio eletrônico quanto nas transações financeiras em tempo real.

“Estamos entrando em um período que chamamos de quarta revolução do comércio. A IA permitirá que um agente faça recomendações e até execute compras para o usuário, mas sempre com controle total dele sobre o valor e a autorização da transação”, explicou Vanessa Rodrigues Antunes, vice-presidente de Desenvolvimento de Negócios da Visa do Brasil.

Atualmente, a empresa conta com mais de 2,5 mil engenheiros dedicados à inteligência artificial e investiu mais de US\$ 100 milhões em soluções de IA generativa. A solução está em fase-piloto nos Estados Unidos desde setembro e deve chegar ao Brasil no início do próximo ano. “O consumidor autoriza até onde a IA pode atuar; o poder de decisão continua totalmente nas mãos dele”, assegurou ela.

Nos últimos anos, o comércio passou por transformações profundas impulsionadas pela

Freepik



Sob controle do usuário, compras e pagamentos poderão ser feitos por IA

digitalização e pelo avanço tecnológico. Do surgimento do e-commerce à popularização dos pagamentos por aproximação, os consumidores ganharam rapidez e conveniência nas transações.

Plataformas digitais e novas soluções de pagamento têm permitido experiências mais personalizadas, enquanto a integração de dados e a automação aumentam a segurança e reduzem fraudes. Segundo Vanessa, essas mudanças não apenas alteraram hábitos de consumo, mas também abriram espaço para pequenos

empreendedores se destacarem em um mercado cada vez mais competitivo e conectado.

Pix off-line

No contexto do Pix, a Visa, reconhecida mundialmente por suas bandeiras de cartões de crédito e débito, desenvolve um modelo de pagamento direto, sem redirecionamento, e vem testando transações off-line. “Quando você está numa loja e paga com sua credencial Visa, não precisa estar conectado à internet para concluir o



O consumidor autoriza até onde a IA pode atuar, o poder de decisão continua totalmente nas mãos dele"

Vanessa Antunes, vice-presidente da Visa do Brasil

pagamento. Estamos transformando a experiência do mundo físico em algo ainda mais eficiente para o Pix”, explicou Vanessa.

Em pesquisa da Visa sobre o primeiro semestre de 2025, Brasília se destacou pela maturidade digital: oito em cada 10 transações presenciais na cidade são por aproximação, acima da média nacional de sete em 10. O crescimento geral das transações presenciais foi de 20%, enquanto no e-commerce foi de 80%, refletindo o perfil altamente conectado e digital do consumidor local.



Brasil S/A
por Antonio Machado

machado@cidadebiz.com.br

Apostas viciadas

Política tem facetas ardilosas. Nem sempre o que parece querer é o que quer para valer. Tal como a crítica e o elogio fácil servem, muitas vezes, mais para confundir ou ocultar as intenções reais.

O caso da tributação das bets se amolda nesse figurino. O governo propôs subir de 12% para 18% a oneração pelo IR, perdeu sua aposta ao lhe faltar votos na Câmara, e vai retornar com um projeto agora com alíquota de 24%. E, talvez, esse passe, já que não é a opinião pública o que fará o Congresso mudar o voto. Foi o cumprimento de um objetivo subliminar: o reconhecimento de que a jogatina na web, que virou epidemia de saúde pública, é algo moralmente aceitável.

A discussão sobre a taxação das bets é como um atestado de lisura de um negócio assentado em paraísos fiscais e com zonas cinzentas.

O esquema dos tigrinhos e das loterias de futebol foi proposto e aprovado no Congresso no governo Temer sob o argumento discutível de que é melhor legalizar e tributar o que de outro modo seguiria na marginalidade. Logo vieram os cassinos digitais e a falta de controle sobre os algoritmos dos sorteios. A loteria da Caixa é aberta, com sorteios manuais televisionados. Já das casas de bets sabe-se que monopolizaram o patrocínio dos clubes de futebol e têm sede em lugares estranhos: Gibraltar, Malta, Sérvia, Grécia etc.

Mas poucos se importam com o que está mais para roteiro de filmes policiais que para uma atividade, digamos, de lazer. Relevante, no projeto proposto pelo governo, é arrumar meios para pagar despesas do orçamento cronicamente deficitário das contas públicas.

Basta dizer que os onerados serão “bilionários, bancos e bets”, o BBB do marketing oficial, para aplacar as consciências. É para pôr o pobre no orçamento, dizem. Ou: vamos tributar o “andar de cima”.

Vão mesmo? A tributação das operações bancárias é repassada para os tomadores de empréstimos dentro do chamado spread. Bilionários são muito poucos, dispõem de meios lícitos para pagar menos taxas, vários mudaram o domicílio fiscal, até a cidadania, e boa parte da riqueza empresarial foi construída fora do Brasil – o caso do mais rico deles, Eduardo Saverin, cofundador do Facebook. Vive nos EUA desde criança e hoje mora em Singapura. E as bets...bem, aí mal se sabem seus donos reais e quem fiscaliza os algoritmos dos jogos.

Truques da politicagem

Truque comum nessas questões é tomar a parte como se fosse o todo da questão e fazer de conta de que não há um histórico para o qual ao se dar visibilidade jogaria por terra a defesa da minúcia.

Voltando às bets: não se discute mais se o negócio é legítimo do ponto de vista do entretenimento, pois é disso que se trata, mas o quanto ele deve pagar de tributos ao Estado. Por analogia, fumar crack não seria ruim, ruim é não legitimar o comércio de drogas e, assim, poder tributá-lo, transformando traficante em contribuinte.

Soa mal, mas é do que se trata, e é também o que as operações da PF e da Polícia Civil e Ministério Público de São Paulo começam a constatar: a infiltração do crime organizado na economia formal e em todas as instituições dos poderes da República. O que fazer?

Tirar os antolhos que impedem a visão do que está em nossa volta. Considerar, ao menos considerar, que muitas políticas supostamente benéficas atendem a múltiplos interesses. O governo assumir para si a distribuição de bujão de gás de graça para a baixa renda garante também um mercado cativo para distribuidoras. A alternativa seria manter o poder de compra mínimo do Bolsa Família e deixar para que o assistido tome a decisão sobre como, onde e quanto gastá-lo.

Com seus interesses econômicos bem representados no Congresso, dá para entender por que tais programas, como a cogitada tarifa livre nos ônibus urbanos (outro setor esquisito), tenham apoio para além do bloco de esquerda no Congresso. PT e agregados têm apenas 123 deputados entre 513 e 16 senadores dos 81. Sem a oposição, não há governança. Como o governo aprova o que quer, com raras exceções, e os governistas vivem a insultar a parte majoritária do Congresso nas redes sociais, a suspeita de estranhezas é recorrente.

O tanto que é desperdiçado

Como as questões alegóricas do jogo político dos últimos anos têm método, ou não seriam contumazes, aplicando-se engenharia reversa a esses jogos de sombras pode-se inferir o tanto desperdiçado.

Tome-se o gasto público, crescente a cada ano, e o deficit que os técnicos da Fazenda se escabelam para tentar reduzir. O gasto tem baixa qualidade, há muito desperdício, isso é consensual. Mas tem algo menos visível: a razão de certos programas. Os royalties da exploração do pré-sal, por exemplo, trariam boa parte do que não se conseguirá nem com onerações iníquas como a do IOF sobre cartão de crédito e empréstimos bancários. O que se faz com os royalties?

Grande parte é entregue a municípios ditos confrontantes às áreas do pré-sal, ainda que as sondas estejam a centenas de quilômetros da costa, para compensar danos ambientais que nunca houve. É o que explica a excitação da bancada do Amapá no Senado com a iminência da exploração da Margem Equatorial a 500km da costa, mas que para ambientalistas seria na Foz do Amazonas. Há lobbies de todo tipo.

Não há o que justifique repartir parte dessa riqueza somente com alguns estados e municípios, embora seja de todo o país. No Alaska, o royalty serve para financiar infraestrutura no estado e pagar um salário anual extra a todos os moradores. A Noruega criou um fundo com os dividendos de seu petróleo, aplicado em ações globais (é o maior investidor da Apple), cuja renda vai para a previdência do país. E fazemos aqui o quê? Pulverizamos em obras supérfluas.

Tratem o eleitor como adulto

Discutir a sério os programas tramitando agora no Congresso, para não irmos tão longe, implicaria correlacionar o gasto da população com apostas em bets, por exemplo, ao endividamento das pessoas.

Estudo da FGV destaca o recorde de 79,2% de famílias com dívidas, das quais 30,5% inadimplentes. Sequela dos juros mata-leão, e das bets. Cabe outra discussão: se o desemprego é tão baixo e a renda cresceu, por que a inadimplência disparou? Ou a dívida é alta por que o emprego formal criado é de baixa qualidade?

Os poderes se envolvem em questionários e deixam o principal de lado. Esperam fazer muito dinheiro cortando isenções fiscais, mal denominadas de “gasto tributário”. Representam 4,5% do PIB não arrecadados, R\$ 443 bilhões para 2026, com um detalhe: 25% do todo corresponde ao Simples e ao MEI, grande parte dos quais voltaria à informalidade se tivesse de pagar a totalidade da carga tributária tão ou mais sufocante que os juros. Está tudo interligado.

Como a política já está em ritmo de campanha eleitoral, fica aqui a sugestão aos candidatos: tratem o eleitor como adulto.

NOVEMBRO azul

06/11 a partir das 14H

auditório do Correio Braziliense

O câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens no mundo, e só no Brasil, mais de 70 mil novos casos são registrados a cada ano, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA).

Para colocar esse tema em pauta, o **Correio Braziliense** convida você para acompanhar o evento **"Novembro Azul: a saúde do homem em foco"**.

O debate falará sobre a saúde masculina, autocuidado, prevenção e os desafios que ainda cercam o diagnóstico precoce. A informação e a prevenção são nossas maiores aliadas!

Inscrições gratuitas!

Acompanhe o evento presencialmente

Realização: **CORREIO BRAZILIENSE**



ARGENTINA

Eleição traçará destino político de Javier Milei

O pleito de hoje define novos representantes para o Senado e Câmara. O presidente de ultradireita busca consolidar seu poder no Congresso e viabilizar uma série de reformas estruturais nos dois anos restantes do seu mandato na Casa Rosada

Millhões de argentinos vão às urnas hoje para renovar parte do Senado e da Câmara dos Deputados, em uma eleição que deve definir o rumo político e econômico do país nos próximos anos. O pleito é visto como um teste crucial para o governo do presidente Javier Milei, que está em busca de consolidar seu poder no Congresso e viabilizar uma série de reformas estruturais nos dois anos restantes do seu mandato na Casa Rosada.

O presidente precisa de maior governabilidade para conseguir a urgente reativação de uma economia em recessão e impactada por desastres financeiros. Com o resultado de mais tarde, serão escolhidos 127 deputados (metade das cadeiras do parlamento) e um terço dos 72 senadores de um Congresso de minoria governista.

O resultado da eleição legislativa é vista com uma dúvida na Casa Rosada e para o povo argentino, principalmente pelas incertezas sobre a continuidade das políticas fiscais e cambiais adotadas por Milei, pelo cenário crescente de crise social que o país enfrenta e pelos recentes escândalos do seu governo, envolvendo, inclusive, a irmã do presidente, Karina Milei.

Corrida eleitoral

Milei fechou sua campanha na última quarta-feira, em ato em Rosário, no norte do país, com a promessa de que a “Argentina vai mudar” após as eleições legislativas. “Estamos no caminho certo, por isso lhes peço que, no domingo, continuem nos acompanhando”, disse. “Não fiquemos na metade do caminho, por isso esta eleição é tão importante”, acrescentou, após apresentar o pleito como uma dicotomia entre “o ideal da liberdade” e o “comunismo castro-chavista”.

Com bandeiras argentinas e violetas, a cor do partido A Liberdade Avança, milhares de pessoas prestigiaram o presidente ultraliberal no ato onde também foram exibidos os estandartes vermelhos das Forças do Céu, a organização juvenil que apoia o mandatário a partir das redes sociais.

Luis ROBAYO / AFP



Serão escolhidos 127 deputados (metade das cadeiras do parlamento) e um terço dos 72 senadores de um Congresso de minoria governista

AFP



No último dia de campanha, o presidente disse que a Argentina vai mudar após as eleições

Alejandra Paso estava vestida de violeta dos pés a cabeça e aplaudiu entusiasmada cada canto de apoio ao presidente. “Se ele não fez mais até agora é porque não há dinheiro”, disse a aposentada de 67 anos, o setor mais castigado pela política de ajuste de Milei. Ela diz ter fé “neste homem

que fala a língua das ruas e veio para realizar a mudança que ninguém nunca se atreveu” a fazer.

Financiamento

No início da semana, a Argentina formalizou uma linha de financiamento de 20 bilhões de dólares

(108,7 bilhões de reais) com os Estados Unidos como parte de um acordo de estabilização cambial. O anúncio de um swap (acordo para troca de moedas) com o governo de Donald Trump, o corre em meio a uma desvalorização do peso argentino e se soma a outras medidas do Tesouro

americano em apoio a Milei, antes das eleições.

Ao detalhar o mecanismo do acordo, o argentino explicou que o valor só será executado quando precisar. “Caso não possamos acessar o mercado de capitais porque o risco-país continua muito alto, faremos os pagamentos de 2026 utilizando a linha de ‘swap’, e isso seria contrair dívida para pagar dívida”, explicou Milei em entrevista. Segundo ele, a medida é “para dar segurança àqueles que investiram na Argentina, para que o risco-país diminua, a taxa de juros caia e os argentinos possam ter acesso a crédito”.

Trump prometeu outros 20 bilhões de dólares em recursos públicos e privados para lidar com as turbulências do mercado, desde que Milei obtenha um bom resultado eleitoral, uma vez que não quer financiar a oposição peronista.

Para a oposição, Washington está tentando intervir na política argentina ao condicionar os recursos ao resultado das eleições. “A economia está sendo controlada remotamente pelos Estados

» Parlamento renovado

A Câmara é composta por 257 deputados, escolhidos diretamente pelos eleitores de cada província e da Cidade Autônoma de Buenos Aires. A cada dois anos, metade da Casa é renovada. Na eleição de hoje, serão escolhidos 127 deputados. O número de cadeiras é determinado de acordo com a população de cada província, garantindo um mínimo de cinco deputados para as unidades federativas com menor número de habitantes. Por sua vez, o Senado tem 72 membros, e sua composição é renovada em terços a cada dois anos. No pleito de hoje, serão substituídos os 24 senadores que foram eleitos em 2019. Cada uma das 23 províncias e a Cidade Autônoma de Buenos Aires elegem três senadores, que são eleitos diretamente. O grupo político que obtiver maior número de votos recebe dois assentos. O segundo recebe o assento restante.

Unidos”, disse na última sexta-feira a ex-presidente e opositora Cristina Kirchner de seu apartamento na capital, onde cumpre prisão domiciliar por corrupção.

Outros alertam que os Estados Unidos estão se envolvendo em um “Vietnã financeiro” ao tentar conter a desvalorização do peso argentino, como advertiu Jorge Carrera, economista e ex-integrante da direção do Banco Central no governo anterior. “O Tesouro sabe que a situação de colapso atual não se deve ao ‘risco peronista’, mas à má prática do próprio governo”, escreveu no portal LPO.

A intervenção americana não foi suficiente para deter a escalada do dólar: durante a semana, a moeda americana ultrapassou o teto da banda de flutuação cambial, chegando a 1.495 pesos. A corrida cambial começou em 8 de setembro, após a derrota do partido governista nas eleições legislativas na província de Buenos Aires. Desde então, o peso recuou 7% em relação ao dólar.

VENEZUELA

Trump tem "dúvida" sobre ataque

Após o Pentágono deslocar o maior e mais poderoso porta-aviões do mundo para “combater o narcoterrorismo” na América Latina, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, estaria avaliando atacar instalações de produção de cocaína e rotas do tráfico de drogas dentro do território venezuelano, segundo informações da rede de notícias CNN. Três autoridades do governo norte-americano ouvidas pela emissora disseram que a decisão final ainda não foi tomada, mas Trump também cogita realizar uma abordagem diplomática.

A tensão entre Estados Unidos e Venezuela tem aumentado nos últimos dias, principalmente após as recentes declarações de Trump e de Nicolás Maduro a respeito do tema. Durante a semana, o norte-americano ordenou o envio de dezenas de navios de

guerra e milhares de soldados ao Mar do Caribe e declarou um “conflito armado” contra traficantes de drogas, a quem chamou de terroristas. Até o momento, ao menos oito barcos foram destruídos em ataques aéreos pelas forças armadas dos EUA na região em águas internacionais da Venezuela.

“Não acho que vamos necessariamente pedir uma declaração de guerra. Acho que vamos apenas matar as pessoas que estão trazendo drogas para o nosso país. Certo? Vamos matá-las”, afirmou o presidente dos EUA recentemente ao lado de seu secretário de Guerra, Pete Hegseth, sem citar diretamente o país sul-americano.

Maduro, por sua vez, afirmou na última sexta (24): “Eles estão inventando uma nova guerra eterna. Prometeram que nunca mais se envolveriam em uma guerra e estão inventando uma guerra que nós vamos evitar”. Ele ainda citou

Alyssa Joy/Marinha dos Estados Unidos



EUA enviam tropas ao Caribe com maior e mais poderoso porta-aviões do mundo

um “relato extravagante, vulgar, criminoso e totalmente falso” por parte de Trump e alegou que “5% do narcotráfico que vem da Colômbia” passa por seu território.

O ministro da Defesa da

Venezuela, Vladimir Padrino López, comentou a ofensiva dos Estados Unidos como “uma ameaça militar no Caribe contra a Venezuela, contra a região, contra a América Latina, contra o Caribe”.

Nacionalidade em risco

Ontem, Nicolás Maduro pediu a mais alta Corte da Venezuela que retire a nacionalidade do líder opositor Leopoldo López, a

quem acusou de promover uma invasão militar dos Estados Unidos ao país. No entanto, não há precedentes de venezuelanos por nascimento que tenham sido privados da nacionalidade. A própria Constituição da Venezuela proíbe essa medida.

Caracas já havia acusado López e outros opositores de tentar derrubar Maduro. Agora, o governo afirma que eles apoiam o envio, pelos Estados Unidos, de navios de guerra, caças e tropas ao Caribe.

Maduro, no entanto, insiste que o movimento busca tirá-lo do poder. O chanceler venezuelano, Yván Gil, informou em seu canal no Telegram que Maduro “apresentou um recurso ao Tribunal Supremo de Justiça para retirar a nacionalidade de Leopoldo López”.

O pedido foi feito “em razão de seu grotesco, criminoso e ilegal chamado à invasão militar da Venezuela, pela promoção permanente do bloqueio econômico, assim como pelo incentivo ao assassinato em massa de venezuelanos em cumplicidade com governos e inimigos estrangeiros”, acrescentou Gil.

VISÃO DO CORREIO

O alerta da Terra do Meio

Em dezembro de 1861, o imortal Machado de Assis formulou um dos pensamentos mais conhecidos sobre o Brasil. Em crônica publicada na imprensa carioca, o Bruxo do Cosme Velho distinguia: “O país real, esse é bom, revela os melhores instintos; mas o país oficial, esse é caricato e burlesco”. Era a constatação do contraste reinante em uma nação onde os poderosos decidem os rumos do país em um debate medíocre, enquanto a massa de brasileiros busca tão somente uma sobrevivência digna. Série de reportagens sobre a Terra do Meio, publicada em quatro edições do **Correio** durante a semana, mostra como as políticas de preservação ambiental e respeito aos povos indígenas são uma luta inglória. Enquanto o Brasil oficial promove reuniões de cúpula, como a Rio+20 e a COP30, o Brasil real avança sobre reservas indígenas, aniquila a subsistência de etnias, dificulta a subsistência da população ribeirinha e põe em xeque o papel do Ministério dos Povos Indígenas e da Funai. O brilhante trabalho assinado por Cristina Ávila, repórter com mais de 45 anos de serviços prestados ao jornalismo, registra de forma crua como as melhores intenções firmadas por meio de acordos em gabinetes se reduzem a pó quando falta a execução de políticas públicas. O caso da Terra do Meio é cristalino. Localizada no sudoeste do Pará, a região se tornaria um projeto sustentável que preservaria 11 unidades de conservação e 15 Terras Indígenas (TI), em uma área maior do que o estado do Paraná. Atualmente é administrada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICM-Bio). Mas enfrenta uma infinidade de problemas. O acordo entre Brasil e União Europeia foi formalizado em 2012, com a liberação de 10,7 milhões de euros. Mas a iniciativa jamais saiu do papel. Testemunha da assinatura dos termos que serviriam

de lastro para o projeto ambiental da Terra do Meio, Cristina Ávila retornou à imensidão amazônica paraense em cinco ocasiões, entre 2022 e 2025. Em duas dessas viagens, de forma totalmente independente, dirigiu seu Fiat Uno, batizado de “Niño”. Na bagagem, alguns mantimentos e equipamentos básicos. No espírito, a determinação de retratar a urgência de impedir a destruição em curso na Amazônia. Prevista para se tornar um projeto ambiental bem-sucedido, a Terra do Meio tornou-se uma mostra das mazelas acumuladas na Amazônia. Os textos de Cristina Ávila relatam o avanço de invasores em Terras Indígenas, as constantes violências sofridas pelo povo Arara, o aumento do desmatamento na reserva Cachoeira Seca, as condições extremas enfrentadas pelos ribeirinhos. “A gente pisa em terra rica e está na extrema pobreza. Aqui ninguém tem a dignidade de um banheiro nem água potável pra beber”, relata Chiquinha Lima, 43 anos, nascida e criada na Estação Ecológica da Terra do Meio. Esse Brasil real, violento e destrutivo precisa ser contido pelas autoridades que têm compromisso com uma Amazônia próspera e sustentável. A 15 dias da COP30, o Brasil oficial precisa convencer o mundo da urgência de se tomarem medidas para interromper o câncer que avança na Amazônia por meio do crime organizado, do garimpo ilegal, da perpetuação da pobreza e da violência contra os povos indígenas. A Cúpula de Belém é uma oportunidade excepcional de dar mais visibilidade internacional às ações emergenciais que precisam ser tomadas na maior floresta tropical do mundo. Mas, como mostra a série de reportagens sobre a Terra do Meio, o Brasil também precisa implementar políticas públicas que atendam, principalmente, aqueles que não têm força política em Brasília e estão sob o jugo de lobby de poderosos ou da ação bruta do crime.



ANA DUBEUX

anadubeux.df@dabr.com.br

COP30, o patinho feio e uma repórter na floresta

Estamos a 15 dias da COP30, a grande, importante e estratégica conferência global que vai reunir o planeta para discutir, no fim das contas, o que devemos fazer para garantir a nossa sobrevivência nele. Meio ambiente, clima, biodiversidade, interesses econômicos e políticos estão sobre a mesa. Mas e o que não está? E os silêncios, os detalhes invisíveis, os lugares esquecidos, as omissões, os acordos não cumpridos? Talvez, meus questionamentos sejam precipitados, adiantando mais um fracasso para incorporar a tantos outros, empilhados em camadas ao longo do tempo. Precisaria de um movimento tectônico para desencavar todo esse lixo acumulado. A verdade é que quem de fato se preocupa vive o futuro e as ameaças que chegam em avisos dados pela ciência. Também enxergamos catástrofes cada vez mais presentes no nosso cotidiano. Estamos vendo, falando, avisando, mostrando, mas não estamos mudando. Porque mudar é coletivo, global. Não se muda com alertas, acenos, nem mesmo com provas irrefutáveis da ciência. São necessárias ações, dinheiro no cofre certo e fiscalização rigorosa ao aplicá-lo. A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, disse que esta precisa ser uma conferência de ações. A ver. O **Correio** vai acompanhar a COP30 com um olho na floresta e outro no Cerrado. Por analogia um tanto boboca, mas de fácil compreensão, digamos que o Cerrado é o patinho feio e a floresta, o cisne gracioso. E, sim, tudo ao final é o mesmo ser. A Amazônia, de forma compreensível, é um apelo irresistível ao mundo. Mas e o Cerrado, berço das águas, com uma biodiversidade igualmente rica, segundo bioma brasileiro em extensão? Segue sendo negligenciado. Para o professor Guarino Colli, do Departamento de Zoologia da Universidade de Brasília (UnB) e coordenador da Rede Biota Cerrado, é crucial que o Cerrado esteja na agenda da COP. “O problema começa na Constituição, que cita Amazônia e Mata Atlântica, mas não o Cerrado. No Código Florestal, propriedades na Amazônia devem preservar 80% da área; no Cerrado, apenas 20%. Em áreas de transição, 35%. A legislação não protege adequadamente o Cerrado”, disse. A bióloga e cientista Mercedes Bustamante

considera absolutamente necessário “superar o ‘deficit de consciência’ em relação ao bioma em particular e à crise climática em geral”. “O Cerrado é fundamental para a estabilidade ambiental do Brasil e da América do Sul, e sua proteção deve ser uma prioridade na COP30. Estamos falando da savana tropical mais biodiversa, berço de oito das 12 regiões hidrográficas brasileiras”, disse em entrevista ao **Correio**. Como fizemos na pandemia, o **Correio** terá uma sala permanente de conversas com professores da UnB sobre a necessidade de o Cerrado ser incluído na pauta da COP30, entre outros temas estratégicos. Já começamos a publicar entrevistas a respeito, como as citadas acima. Além disso, temos uma parceria com a Embrapa Cerrados, que está completando 50 anos, para explicitar ainda mais a importância do nosso bioma. O nosso olhar sobre a floresta também chegou antes da COP30, com a série de reportagens Da Rio + 20 à COP 30: o fracasso de um projeto ecológico, de autoria da jornalista Cristina Ávila, que tem longa história afetiva com o **Correio**, onde trabalhou. Ela escolheu o jornal para publicar o registro potente da sua viagem de 2.000 quilômetros pelas águas dos rios Xingu, Iriri e Riozinho do Anfrísio, de carona em voadeiras, rabetas e chalanas — “embarcações típicas que singraram uma Amazônia profunda no sudoeste do Pará, na Terra do Meio, belíssimo mosaico natural e cultural brasileiro de 11 unidades de conservação (UCs) e 15 Terras Indígenas (TIs)”. Narrar a vida e a luta dos ribeirinhos e indígenas que vivem na Terra do Meio é uma pauta que começou há 13 anos, conforme Cristina mesma destaca na primeira matéria, quando o projeto Arpa, integrado pela Terra do Meio, foi apresentado durante a Rio 20. O projeto de 10,7 milhões de euros da União Europeia foi assinado, totalmente concluído, e nunca saiu do papel. Não se trata de apenas mais uma história de fracasso, mas como, a partir dele, do não feito, comunidades indígenas e de ribeirinhos foram atingidas por mais essa ausência, com as consequências de desmatamentos, grilagens e garimpos que ameaçam reservas na Bacia do Xingu. Obrigada pela honra, Cristina Ávila, e pelo belíssimo trabalho.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Gastos públicos

Com toda licença aos nossos empreendedores — em especial, os microempreendedores e os individuais — que movimentam a economia, levam produtos e serviços à ponta e geram parcela significativa dos postos de trabalho. Pois bem, o pedido de licença se dá em razão do legítimo debate acerca da necessidade de cortes nos gastos públicos. Atualmente, os subsídios e as renúncias fiscais representam um peso maior no Orçamento da União do que os programas sociais. Ambos os tipos de fomento estatal têm sua relevância econômica. Sem entrar no mérito de serem ou não eleitores, é importante observar que os programas sociais não são uma política exclusiva de um ente federativo. Precisamos debater esse tema de forma honesta, partindo do princípio da equidade — ou seja, buscando cortes que sejam menos prejudiciais àqueles que realmente necessitam da “mão” do Estado. Após encontrarmos esse equilíbrio, poderemos avançar para uma reforma administrativa. O que não se pode admitir é que os investimentos em educação, infraestrutura, saúde e segurança pública sejam comprometidos. Em tempo, esses investimentos devem estar vinculados a um programa nacional de desenvolvimento.

» **Daniel Cunha**
Águas Claras

Traição

Não bastasse as declarações absurdas do deputado Eduardo Bolsonaro pedindo que Trump puna o Brasil com tarifas, que use a Lei Magnitsky contra magistrados brasileiros e continue falando mal de autoridades brasileiras, vem agora o seu irmão, o senador Flávio Bolsonaro, sugerir que o pretenso xerife do mundo bombardeie barcos brasileiros na Baía de Guanabara. Pela madrugada! Isso não é uma alta traição contra nossa soberania nacional? Um parlamentar brasileiro pedir a intervenção de uma potência estrangeira em seu próprio país? Com a palavra os eleitores brasileiros, que, no ano que vem, terão oportunidade de se manifestarem a respeito dessa família.

» **Paulo Molina Prates**
Asa Norte

Direita

Enquanto a deputada Zambelli está presa na Itália, ela mantém, tranquilamente, seu mandato no

Brasil. Na mesma linha, Eduardo Bolsonaro, mesmo estando nos Estados Unidos para atacar o próprio país, continua exercendo o cargo de deputado federal. Já o “capitão” e ex-presidente Jair Bolsonaro cumpre medida cautelar sob a sombra de uma mansão com piscina, e Fernando Collor, em uma cobertura avaliada em milhões. Com um “sacrifício” desses, é compreensível que alguns achem fácil ser de direita.

» **Gilberto Pereira Tiriba**
Santos (SP)

Antivacina

Estudo alerta que o Brasil virou o epicentro dos grupos antivacina. Esse é o outro efeito da rede social sobre as massas deseducadas. Os nossos antepassados não sabiam ler e escrever, e os nossos contemporâneos sabem ler e escrever, mas são incapazes de perceber o efeito da manipulação on-line, da narrativa fácil, do impulsionamento pago e da repetição sobre o cérebro. O problema é que a gente tem que conviver com essa gente!

» **Marcelo Ferraro**
São Paulo

Metrô

São notórias as constantes reclamações da população em relação ao péssimo serviço prestado pelo metrô do DF diante das seguidas panes, do reduzido número de vagões, da superlotação, do descumprimento de horários, da carência de colaboradores administrativos e agentes de segurança etc. No entanto, mesmo diante dessas inúmeras deficiências, não posso deixar de mencionar um fato recente que me ocorreu. Infelizmente, em 19 de setembro foi furtado meu celular dentro de um vagão, mas não poderia deixar de elogiar os agentes de segurança que me deram total apoio naquele péssimo momento. Fizeram a ocorrência na base da estação da Praça do Relógio, bem como me conduziram e me acompanharam a 21ª DP, assim como ficaram presentes na delegacia até o término do boletim de ocorrência e, posteriormente, me levaram à loja oficial da Claro no Taguatinga Shopping. Que os gestores do metrô olhem com mais carinho à categoria, aumentando o efetivo e melhorando os salários. Em tempo: é urgente a colocação de câmeras internas nos vagões.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Brasil lidera desinformação sobre vacinas na América Latina. Tudo que se planta, colhe.

Abraão F. do Nascimento

— Águas Claras

A meta fiscal virou piada. Minha sugestão: não vamos fixar a meta, mas, se alcançarmos a meta, devemos duplicar a meta. Riso ou choro?

Luis Baldez — Asa Sul

CLDF propõe título de cidadão honorário para Vanderlei Luxemburgo. Fazer o quê? Brasília tem problemas para resolver, né? A educação está ótima. A saúde, nem se fala...

Júnior Padilha — Brasília

A violência contra pessoas em situação de rua é o retrato mais cruel da desigualdade urbana. Não há segurança pública onde a vida vale menos do que o silêncio que a cerca.

Paccelli M. Zahler — Sudoeste

Se há tecnologia sustentável para produzir no Cerrado sem devatá-lo, como garante a Embrapa, não há outra conclusão: o ser humano é ganancioso, estúpido e suicida!

Marlon Barros — Cruzeiro

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*	
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM	
			R\$ 1.187,88	
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES	(promocional)
Assine				
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp				
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.				
Anuncie				
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp				
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

Brasil e Sudeste Asiático: ampliando horizontes estratégicos



» MAURO VIEIRA
Ministro das Relações Exteriores

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva realiza, na atual visita à Ásia, mais uma missão diplomática inédita: será o primeiro presidente brasileiro a participar de uma reunião de cúpula da Associação de Nações do Sudeste Asiático (Asean). A visita inaugura uma nova etapa nas relações entre o Brasil e uma das regiões mais dinâmicas e estratégicas do mundo. A Asean é um exemplo de grande êxito na construção de confiança entre os países do Sudeste Asiático, por meio do diálogo político e da expansão de laços econômicos, em especial nas últimas três décadas.

Em 2023, durante visita a Jacarta, tive a honra de inaugurar oficialmente a Parceria de Diálogo Setorial Brasil-Asean, a única que a associação mantém com um país da América Latina. Desde então, em minhas viagens à região, pude constatar sua impressionante pujança econômica e diversidade. Com cerca de 680 milhões de habitantes e um PIB de aproximadamente US\$ 4 trilhões, os 10 países-membros da Asean, em conjunto, equivalem à quarta economia do planeta.

Trata-se de uma das mais dinâmicas fronteiras no mundo para o aumento da presença do Brasil e para a promoção dos interesses do país.

O dinamismo da região e a competitividade brasileira têm impulsionado um intercâmbio comercial vigoroso. Em 2024, as trocas entre o Brasil e a Asean superaram US\$ 37 bilhões, consolidando o bloco como o quinto maior parceiro comercial do nosso país e responsável por 20% do superávit total da balança comercial brasileira. Cabe lembrar que em 2002 o fluxo comercial com o bloco era de apenas US\$ 2,9 bilhões. Nesse contexto de aproximação, o presidente Lula também participa da Cúpula Empresarial da Asean, à frente de expressiva missão do empresariado brasileiro.

É revelador das novas dinâmicas da economia global que, nos últimos dois anos, o Brasil tenha exportado mais para cinco países da Asean do que para cinco das sete economias do G7. Em 2024, o Brasil exportou US\$ 24,1 bilhões para Singapura, Malásia, Indonésia, Vietnã e Tailândia e obteve um superávit comercial de US\$ 13,8 bilhões com esses membros da Asean. No mesmo período, o Brasil exportou US\$ 21,9 bilhões para Alemanha, Japão, Itália, Reino Unido e França, mas, com esses cinco integrantes do G7, o resultado foi um déficit comercial de US\$ 12,8 bilhões.



Para o Brasil, que tem na diversificação de parcerias um dos pilares da sua política externa, é estratégico consolidar cada vez mais sua presença no Sudeste Asiático, em coordenação com o setor privado. Um dos caminhos para isso é fortalecer a cooperação com a Asean e com seus países-membros no plano econômico-comercial e também em áreas que vão além da economia.

As oportunidades abertas pela Parceria de Diálogo Setorial Brasil-Asean nos inspira a propor iniciativas concretas de cooperação em bioenergia, educação, ciência e tecnologia, saúde pública e desenvolvimento sustentável. Também aprofundaremos o diálogo sobre transição energética, segurança alimentar e nutricional, inclusão social e combate às desigualdades — desafios comuns aos países do Sul Global. A experiência brasileira exitosa no campo das energias renováveis destaca-se entre as áreas de interesse para a cooperação com os países do Sudeste Asiático. Nesse contexto promissor de aproximação, a presença do Brasil na cúpula da Asean é um gesto de confiança na força do diálogo político como instrumento de transformação,

com decidido apoio da diplomacia presidencial.

A visita do presidente Lula tem esse forte componente político e diplomático no delicado momento que atravessa a ordem internacional. Vivemos um tempo de tensões geopolíticas, de recrudescimento do protecionismo e de crise do multilateralismo político e comercial. Nesse cenário, o Brasil reafirma seu compromisso histórico com o multilateralismo, com o diálogo entre iguais e com a cooperação internacional para o desenvolvimento. O Sudeste Asiático, por sua trajetória de integração regional bem-sucedida na Asean, é parceiro natural do Brasil nesse esforço de construção conjunta.

A participação do presidente Lula na 47ª Cúpula da Asean é evidência concreta de que o Brasil não se limita a adotar postura meramente reativa às transformações em curso no plano externo. Nossa diplomacia segue buscando continuamente, e de forma criativa, alternativas viáveis para melhor posicionar o Brasil frente aos desafios contemporâneos, sempre orientada pelo objetivo de contribuir para o desenvolvimento sustentável com justiça social.

Tarifa Zero no DF: o Vai de Graça e o caminho para uma mobilidade inclusiva



» THIAGO TRINDADE
Professor do Instituto de Ciência Política da UnB, pesquisador do ObservaDF e coordenador do Observatório das Metrópoles em Brasília

» GUILHERME FERREIRA
Doutor em economia pela UnB e pesquisador do ObservaDF

O debate sobre tarifa zero ganhou evidência nacional na imprensa e no meio político nas últimas semanas. A razão: o presidente Lula encomendou um estudo a integrantes dos ministérios da Fazenda e das Cidades para analisar a viabilidade de implantação da tarifa zero em âmbito nacional.

Aqueles mais familiarizados com o tema sabem que essa é uma política em expansão no Brasil. Hoje, são 138 municipalidades que adotam a gratuidade no transporte público de forma integral, abrangendo quase 8 milhões de habitantes. Além disso, cidades como São Paulo, Maceió e Distrito Federal adotam programas parciais de tarifa zero. No DF, a política começou a ser adotada no primeiro dia do mês de março de 2025 por meio do programa Vai de Graça, que estabeleceu a gratuidade no sistema de transporte coletivo (ônibus e metrô) aos domingos e feriados.

A política, embora parcial, rapidamente conquistou um alto grau de notoriedade e adesão. É o que revela o mais novo relatório do grupo de pesquisa Observatório de Políticas Públicas do

Distrito Federal (ObservaDF), da Universidade de Brasília (UnB). O estudo, intitulado Mobilidade urbana e desigualdades de acesso à cidade no Distrito Federal, aponta que 62,9% da população do DF conhece o Vai de Graça. Esse alto índice sugere que a política capturou a atenção de diversos segmentos sociais, extrapolando a bolha dos usuários habituais do transporte público.

Quase metade dos entrevistados que conhecem a iniciativa utilizou o transporte coletivo após a implantação do programa. A análise por grupos de renda revela o impacto social da medida: os moradores das áreas de baixa e média-baixa renda foram os que mais se beneficiaram, confirmando o viés de inclusão da política. Isso indica que a gratuidade está, de fato, alcançando aqueles que têm maior dependência e menor capacidade financeira para arcar com os custos de deslocamento. A aprovação é quase unânime: a avaliação média de satisfação com o Vai de Graça atinge a impressionante nota de 8,2 (em uma escala de 0 a 10), mostrando que a experiência do usuário tem sido positiva.

Para entender esse cenário, um dado importante é o gasto com o transporte. Entre os que utilizam o ônibus como principal modal de deslocamento, o gasto médio é de R\$ 13 por dia com a passagem. Se considerarmos os dias úteis do mês, os gastos seriam de cerca de R\$ 260 mensal — valor considerável, que pesa no bolso de famílias de menor poder aquisitivo.

O principal achado do relatório, contudo, reside na exploração do potencial de uma tarifa zero universal (aplicada todos os dias da semana). Os dados são notáveis: quase 42% dos entrevistados que utilizam carro e moto próprios como principais meios de locomoção

afirmaram que estariam dispostos a migrar para o transporte coletivo na hipótese da gratuidade total. Outros 3,1% disseram que talvez fariam a migração. Ou seja, mais de 45% dos motoristas e motociclistas de Brasília considerariam trocar a comodidade do veículo particular pela gratuidade e, presume-se, pela melhoria do transporte coletivo. Um movimento de massa dessa magnitude teria o poder de aliviar significativamente o trânsito da capital, reduzir a poluição e diminuir os gastos públicos com a manutenção viária e o tratamento de doenças respiratórias.

Para tornar a gratuidade total uma realidade sustentável, o estudo sugere vincular a cobrança de estacionamento em áreas públicas, sobretudo nas regiões mais valorizadas e centrais, ao financiamento do sistema. Essa medida encontra sustentação no seguinte dado: os moradores das áreas mais ricas são os que demonstram maior predisposição a pagar por estacionamentos em áreas públicas: 63% dos moradores dessas localidades estão dispostos a pagar por vagas públicas de estacionamento. Aliado a outras fontes de arrecadação, esse recurso seria direcionado a um fundo que poderia subsidiar um programa de tarifa zero integral no DF.

Em síntese, o estudo revela o caráter inclusivo do Programa Vai de Graça e seu potencial de expansão. Informações como essas ajudam a compreender as razões pelas quais o governo federal se atentou para o tema da tarifa zero. Dado o cenário caótico do trânsito em nossas cidades, a gratuidade no transporte público se apresenta como alternativa concreta para uma mudança de paradigma na mobilidade urbana brasileira, ampliando o acesso à cidade e promovendo mais justiça socioambiental.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

"É mais fácil ali nos Correios"

Graças às velhas, insistentes e corrosivas políticas de dilapidação das estatais, os Correios vieram a público anunciar que entraram, mais um vez, em estado de falência. Querer resultados diferentes usando os mesmos métodos dá nisso. Não é de hoje que tanto os Correios quanto outras estatais, submetidos às mesmas políticas de aparelhamento e razia, anunciam que os prejuízos superam imensamente os lucros. Não há razão forte que possa mudar o rumo dessa triste sina. Conhecendo o *modus operandi* dos especialistas em vermelho no balanço, estranho seria se a estatal viesse a declarar algum lucro.

Somente nesses dois últimos anos, mais de 550 agências franqueadas fecharam as portas por todo o país. Outras 38 foram fechadas pelo próprio governo. Para socorrer a estatal, o governo busca, com o aval do Tesouro, por bancos que possam emprestar R\$ 20 bilhões de forma emergencial. Os bancos obviamente fogem desse tipo de negócio, pois sabem que a estatal prosseguirá submetida aos mesmos modelos de exploração tóxicos.

Empresas públicas, a rigor, não entram em regime ou estado de falência e insolvência, pois contam com os recursos ilimitados dos pagadores de impostos. O governo sabe disso — e talvez por essa razão — prossiga com sua política de controlar as estatais. O curioso é que os Correios e milhares de empregados ainda experimentam as consequências ruins advindas da quebra do fundo de pensão Postalís. A falência anunciada das estatais e o rombo dos Correios eram dados como certos, era só uma questão de tempo.

No Brasil contemporâneo, a combinação de elevado poder estatal, modelos de gestão pouco transparentes e forte ingerência política tem se mostrado fatal para o desempenho de empresas públicas que deveriam servir ao interesse coletivo e abrigar especialistas em gestão. A crise dos Correios, cujos resultados do primeiro semestre de 2025 apontam para um rombo de cerca de R\$ 4,4 bilhões, acumulado entre janeiro e junho, é um dos casos mais emblemáticos desse declínio estrutural. Esse valor supera o prejuízo total de 2024, ano em que a estatal registrou déficit de aproximadamente R\$ 2,6 bilhões.

No segundo trimestre de 2025, os Correios sofreram um prejuízo de cerca de R\$ 2,64 bilhões, quase cinco vezes o valor negativo do mesmo período de 2024. Esse tipo de devastação financeira indica não apenas uma má fase conjuntural, mas problemas de fundo: modelo de negócio erodido, custos em aceleração, receitas em queda e, sobretudo, uma incapacidade de gestão. A receita líquida da estatal caiu de cerca de R\$ 9,28 bilhões no primeiro semestre de 2024 para aproximadamente R\$ 8,18 bilhões no mesmo período de 2025. As despesas gerais e administrativas saltaram de aproximadamente R\$ 1,2 bilhão para R\$ 3,4 bilhões. Além disso, houve crescimento expressivo de despesas financeiras e precatórios, que pesaram no resultado final.

Do ponto de vista macro, o panorama das estatais federais como um todo é igualmente preocupante. Segundo o Banco Central do Brasil (BC), as empresas estatais federais acumularam déficit de cerca de R\$ 5,52 bilhões no período janeiro-julho de 2025, um recorde para o conjunto da série histórica. Nos primeiros quatro meses de 2025, o mesmo conjunto apresentava déficit de R\$ 2,73 bilhões.

Esses números geram duas reações automáticas e legítimas: a primeira é a constatação de que os recursos públicos estão sendo drenados, em vez de investidos em retorno para a sociedade. A segunda refere-se à pergunta: por que, apesar dos alertas e dos sucessivos resultados negativos, o ciclo não se interrompe? Por que tantas estatais continuam operando em regime de prejuízo persistente?

A forte presença política e a instrumentalização das estatais como ferramenta de poder: indicações políticas, larguíssimo quadro funcional, estratégias que privilegiam manutenção de rede ou de presença sobre eficiência econômica, além do fato de que muitas estatais têm na missão social o elemento central, o que exige equilíbrio difícil entre função pública e sustentabilidade financeira. A junção desses fatores acaba em “resultados diferentes com os mesmos métodos”, como já foi destacado em críticas públicas.

No âmbito dos Correios, há ainda o agravante de que o governo federal tem buscado medidas de “socorro” para a empresa pública buscando valores emergenciais por meio de buscas por linhas de crédito, o que evidencia que a estatal está, de fato, em “estado de falência” operacional, na medida em que depende de recursos públicos para manter funcionalidade.

» A frase que foi pronunciada

“Eu estou coletando assinaturas para a abertura de uma CPMI dos Correios”
Deputado Zé Trovão

» História de Brasília

Na Quadra 7 do SCR, as calçadas não estão completas. Onde há casa comercial, a calçada é feita. Onde há passagem para a W2 é todo esburacado o piso. (Publicada em 10/5/1962)

Quando a bolinha é um problema

Cachorros podem se viciar em brincadeiras, ignorando outros estímulos, como alimentação e o próprio tutor. O comportamento leva à exaustão e a lesões e deve ser combatido com o reforço positivo e alternância de atividades

» PALOMA OLIVETO

Cachorros são brincalhões por natureza, mas, por mais saudável que seja a atividade, alguns podem desenvolver um comportamento viciante, comparável às dependências humanas. Pesquisadores da Universidade de Berna, na Suíça, e do Instituto Messerli, em Viena, identificaram em cães com “motivação extrema por brinquedos” traços que se encaixam nos principais critérios de adição, como fissura e perda de controle.

A equipe coordenada por Stefanie Riemer, especialista em comportamento animal, avaliou 105 cães com alto interesse por brinquedos. Desses, 33 demonstraram padrões compatíveis com o que os autores classificaram como “comportamento aditivo”, ou seja, uma fixação tão intensa que chega a interferir em outras dimensões da vida do animal. “Esses cães têm comportamentos que lembram as adições humanas: eles se tornam incapazes de se afastar do brinquedo, ignoram estímulos alternativos e podem continuar jogando ou mordendo, até o ponto de exaustão ou ferimento”, explica Riemer.

Os cientistas partiram de um conceito consolidado na psiquiatria: as adições comportamentais se caracterizam pela incapacidade de resistir ao impulso de realizar uma atividade prazerosa, mesmo quando isso traz prejuízos. Assim como o jogo e os videogames podem viciar humanos, a brincadeira pode sair do controle entre os cães.

“Os cães de trabalho, especialmente os treinados com recompensas baseadas em brinquedos, foram super-representados entre os que mostraram tendência aditiva”, narra Alja Mazzini, primeira autora do estudo. Segundo ela, a seleção artificial de raças para tarefas que exigem foco e persistência — como farejadores, pastores e de busca — pode ter reforçado esse tipo de motivação. “Ao longo de gerações, selecionamos cães que nunca desistem da bola. Mas, para alguns indivíduos, isso se transforma em algo patológico”, observa.

StockCake/Divulgação



A adição comportamental se caracteriza pela incapacidade de resistir ao impulso de realizar uma atividade prazerosa

Arquivo pessoal



Aos 11 anos e mesmo com uma lesão na coluna, o salsichinha Fubá não para de correr atrás de uma bolinha

Fique de olho

Fabiana Volkweis, professora de medicina veterinária do Ceub, diz o que o tutor deve observar para saber se o cão está passando dos limites. Ele deve ficar atento a sinais como:

- » Ignorar comida, pessoas ou outros estímulos quando há um brinquedo envolvido;
- » Buscar o brinquedo

- insistentemente mesmo após longo tempo de brincadeira;
- » Demonstrar ansiedade, latidos excessivos ou agitação intensa

- quando o brinquedo é guardado;
- » Perder o interesse por atividades rotineiras, como passeios ou interações sociais.

Testes

Os cães foram submetidos a uma bateria de 14 testes que mediam aspectos como autodomínio, desejo pelo brinquedo e capacidade de se concentrar em outros estímulos, como comida ou interação com o tutor. Em um dos experimentos, o objeto preferido era colocado em uma caixa fechada, inacessível. Muitos animais — especialmente os classificados como “altamente aditivos” — ignoraram a ração disponível e permaneceram tentando alcançar o alvo do desejo por vários minutos, demonstrando frustração, vocalizações e movimentos repetitivos.

Os autores elaboraram dois índices para medir essa tendência: o Addictive-like Behaviour Test score (AB-T), baseado nas observações comportamentais, e o Addictive-like Behaviour Questionnaire score (AB-Q), um questionário respondido pelos tutores. A correlação entre ambos foi significativa: cães com altos escores nos testes também eram descritos pelos humanos como “viciados em bola”, “incansáveis” ou “difíceis de interromper durante a brincadeira”.

As semelhanças não se limitam ao comportamento. Segundo os pesquisadores, o circuito de recompensa ativado pelo brincar — mediado por dopamina,

endocanabinoides e opioides — é o mesmo envolvido nas adições humanas. “O jogo ativa sistemas cerebrais de prazer e motivação conservados entre os mamíferos”, explicou, em nota, Federico Monteleone, coautor do artigo. “O que observamos nos cães é uma versão natural de um processo que, em humanos, pode levar ao vício em jogos e redes sociais.”

Ainda assim, Riemer ressalta que o estudo não pretende patologizar o comportamento lúdico. “A maioria dos cães adora brincar, e isso é saudável. Só em casos extremos — quando o animal ignora dor, comida ou contato social para continuar jogando — podemos falar em algo próximo de

uma adição”, pondera Renner. “Há relatos de cães que ficam agitados, giram em círculos, choram ou latem incessantemente se não conseguem o brinquedo. Isso indica sofrimento emocional.” Segundo o especialista, a repetição de jogos intensos de busca, como arremessar bolas inúmeras vezes, pode causar lesões ortopédicas, aumento da ansiedade e frustração quando o brinquedo é retirado.

O dachshund Fubá, 11 anos, é viciado em bolinhas e, mesmo com uma lesão que exigiu numerosas sessões de fisioterapia, insível. Só em casos extremos — quando o animal ignora dor, comida ou contato social para continuar jogando — podemos falar em algo próximo de

quer correr para buscá-la sem parar. “Ele sempre foi assim, desde filhote. É uma espécie de fixação mesmo”, relata. “De tanto brincar exageradamente, ele desenvolveu uma hérnia na coluna e, desde então, todas as bolinhas da casa estão escondidas. Ele não cansa, não para, é como um vício.”

Reforço

Os autores recomendam variar as formas de reforço — alternando brinquedos, carinhos e recompensas alimentares — e introduzir pausas que permitam ao animal relaxar. “Precisamos repensar o conceito de ‘cão feliz é o que brinca o tempo todo’. O equilíbrio é fundamental para o bem-estar físico e psicológico”, acrescentou Mazzini.

“Em casos de apego excessivo às brincadeiras, a variação de estímulos é o ponto-chave. É importante criar momentos de tranquilidade e descanso, recompensando positivamente o animal nesses períodos para que ele associe esse comportamento ao bem-estar”, ensina Fabiana Volkweis, professora de medicina veterinária do Ceub. “Também é indicado oferecer outros tipos de atividades, como passeios exploratórios com liberdade para cheirar (o olfato é um excelente canal sensorial), brinquedos de enriquecimento alimentar (comedouros lentos ou kongs com petiscos) e brincadeiras sociais com outros cães ou tutores. Essa variação ajuda a reduzir a fixação por um único tipo de estímulo.”

Os autores do estudo da Universidade de Berna e do Instituto Messerli afirmam que, além de fornecer evidências sobre a adição por brincadeiras, a pesquisa sugere que os cães podem ser o primeiro modelo animal espontâneo de vício comportamental, sem indução laboratorial. Isso abre novas possibilidades para o estudo das bases neurobiológicas da dependência em atividades prazerosas. “Os cães compartilham conosco ambientes domésticos, vínculos sociais e uma motivação intrínseca por brincar. Essa proximidade torna-os ideais para investigar como a busca por prazer pode escapar do controle”, destacou Riemer.

Quatro perguntas para a especialista

Kássia Vieira, médica veterinária e professora de comportamento e bem-estar animal na Universidade Católica de Brasília (UCB)

O estudo sugere que alguns cães parecem “viciados” em bolas ou brinquedos. Esse termo é adequado para descrever um comportamento animal?

A gente usa esse termo “viciado” para os animais também, especialmente para os domésticos, em algumas situações, porque o mecanismo fisiológico é muito parecido com o que acontece nos humanos, é uma busca pela dopamina. Os animais buscam essa liberação de dopamina, que é um neurotransmissor produzido no cérebro e que age no corpo, dando uma sensação de recompensa. E o vício tem essa busca constante por dopamina e por essa sensação de recompensa. Além do mecanismo fisiológico, as características de um comportamento viciado em um cachorro são parecidas com as de um humano: ficar fissurado em um objeto específico, ficar frustrado se não tiver aquele objeto, ficar estressado ou ansioso por

não poder acessá-lo. Quando tem o objeto, às vezes ignora outras necessidades. Esses são alguns dos sinais que acontecem em humanos e também nos animais.

A brincadeira excessiva pode estar associada à ansiedade e ao estresse?

A brincadeira excessiva não se refere necessariamente à quantidade de tempo, porque se o animal não demonstra estar fissurado ou agitado demais, quanto mais ele brincar, melhor. É natural, os animais querem brincar o tempo todo. A questão é o estado em que o animal está brincando. Se esse estado é de excitação muito elevada e o animal apresenta estresse, ansiedade, frustração, e deixa de fazer outras coisas para continuar brincando, se ele termina a brincadeira mais estressado e inquieto em vez de relaxado, aí, sim, vemos um problema.

Em casos de apego excessivo a uma brincadeira, é melhor oferecer outros estímulos, como passeios e cheiros diferentes?

A brincadeira, dependendo do estado do animal e do tipo de

Arquivo pessoal



atividade ou da forma como ele lida com o objeto, pode aumentar o estresse ou a ansiedade. Por outro lado, às vezes o animal já está ansioso, por exemplo, quando

fica muito tempo sozinho e não gasta energia. Nesses casos, não é a brincadeira que o deixa ansioso; ele já está assim, acumulando energia. Por isso, quando se fala

em oferecer outros estímulos, é isso que deve ser feito. Não é tirar a brincadeira, e sim oferecer outras formas de estímulo para que o animal gaste energia e não fique com hiperfoco em uma única atividade. É importante passear várias vezes por dia, permitir o contato com outros cachorros e animais, usar brinquedos associados à alimentação. Enfim, oferecer diferentes estímulos para que ele não tenha apenas uma fonte de liberação de dopamina, porque, caso contrário, a chance de desenvolver um comportamento viciado é maior. E o tratamento não tem a ver com o objeto ou a brincadeira em si, mas com o estado emocional do animal.

Existe tratamento ou treinamento para reduzir esse tipo de comportamento?

O treinamento deve envolver o uso do brinquedo ao qual ele tem apego, com alguma atividade que ajude a regular o comportamento. Por exemplo, o brinquedo ou a bolinha só devem ser oferecidos quando ele fizer algo, aprendendo uma forma de associação positiva, como receber um petisco

ou um carinho. Quando ele relaxar, aí, sim, se dá o brinquedo. Não é bom ficar jogando insistentemente a bolinha. Quando ele estiver em um estado mais calmo, o brinquedo é oferecido. Assim, há uma regulação de qual é o estado em que ele pode brincar com isso ou não. Ajudar o animal a desenvolver autocontrole é essencial.

É preciso consultar um profissional em comportamento animal?

Esse é um processo de treinamento diário, que leva tempo, dependendo do caso. Por isso, é importante que o animal tenha acompanhamento de um profissional, um adestrador ou um veterinário comportamentalista, alguém que possa montar um plano específico e entender qual forma de tratamento é mais adequada para aquele animal. Além disso, é fundamental regular a ansiedade de modo geral, com atividades que gastem energia e ofereçam diferentes estímulos, evitando que o animal fique muito tempo sozinho. Assim, a qualidade de vida dele melhora como um todo. (PO)



Águas do Cerrado em estado de alerta

Bioma perde o equivalente a 30 piscinas olímpicas por minuto, e o uso irregular de recursos hídricos gerou cerca de 800 autos de infração no DF entre 2021 e 2025 — sinais que ganham urgência a poucos dias da COP30

» NATHÁLIA QUEIROZ

O Cerrado, conhecido como o “coração das águas do Brasil”, está perdendo fôlego. A vazão mínima de segurança das principais bacias caiu 27%, desde a década de 1970, e o bioma tem perdido o equivalente a 30 piscinas olímpicas de água por minuto — um volume que, em 24 horas, seria suficiente para abastecer todo o país por três dias e meio. As informações são do projeto Cerrado: O Elo Sagrado das Águas do Brasil.

Entre 2021 e 2025, a Adasa emitiu cerca de 800 autos de infração por uso irregular de recursos hídricos no Distrito Federal, principalmente na perfuração de poços subterrâneos. A poucos dias da COP30, que ocorrerá em Belém (PA), entre 10 e 21 de novembro, especialistas alertam que o bioma enfrenta crises hídricas que precisam ser discutidas com urgência.

O impacto do desmatamento, da agricultura intensiva e do crescimento urbano desordenado não se limita à perda da vegetação. O uso excessivo de água, aliado à falta de planejamento, compromete a recarga de rios e aquíferos, ameaça a produção de alimentos e acende um alerta para a segurança hídrica de milhões de brasileiros. No campo, produtores do DF buscam soluções sustentáveis para conciliar produtividade e preservação, mostrando que é possível produzir sem esgotar os recursos naturais.

Monoculturas

A substituição da vegetação nativa por monoculturas intensivas, como soja e pastagens, vem alterando silenciosamente o ciclo natural das águas no Cerrado. As plantas típicas do bioma, como o pequi, o buriti e o ipê, têm raízes que chegam a dezenas de metros de profundidade, funcionando como uma espécie de bomba natural. Elas captam a umidade do subsolo e a devolvem ao ar, num processo que mantém o solo úmido, alimenta lençóis freáticos e sustenta rios e nascentes, mesmo nos meses de seca. No entanto, quando essa vegetação é arrancada para dar lugar a lavouras e pastagens rasas, toda essa engrenagem hídrica se desregula.

O biólogo e doutor em Botânica pela UnB Marcelo Kuhlmann ressalta que, quando a vegetação é retirada, o solo perde a capacidade de infiltração, a água escoar superficialmente e as nascentes secam. “A perda de cobertura vegetal contribui para o aumento das temperaturas e a redução das chuvas, pois o Cerrado participa do ciclo de umidade que conecta o bioma à Amazônia por meio dos chamados ‘rios voadores’”, destacou. E o resultado disso é um círculo vicioso de seca e degradação: menos vegetação gera menos chuva e menos água disponível.

Segundo ele, o impacto não é local — é nacional. “A supressão da vegetação do Cerrado compromete diretamente a recarga dos aquíferos, pois o solo compactado pelas máquinas e pelo gado perde sua capacidade de absorver a água das chuvas. Isso reduz a infiltração e faz com que a água escoe rapidamente pela superfície, provocando erosão e assoreamento dos rios. O ‘coração das águas do Brasil’ está enfraquecendo, afetando

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Boas práticas: o produtor rural e técnico agrícola Marcos Almeida adotou um sistema de irrigação por gotejamento



Raks é um sistema que sinaliza quando e quanto irrigar a lavoura

bacias vitais como São Francisco, Paraná, Xingu, Tapajós e Pantanal”, alertou o pesquisador.

Sobre a COP30, Marcelo reforça a importância de discutir o Cerrado no evento. “É uma oportunidade de colocar o bioma no centro do debate climático. Grande parte das águas que sustentam a Amazônia nasce aqui, e proteger o Cerrado é essencial para qualquer solução efetiva diante da crise climática global.”

O diagnóstico é confirmado pela Secretaria do Meio Ambiente do Distrito Federal (Sema/DF), que reforça que a preservação das nascentes é essencial para garantir a resiliência hídrica do DF e a manutenção dos serviços ecossistêmicos que sustentam o equilíbrio ambiental e o bem-estar da população. Os levantamentos mostram que existem cerca de 6,2 mil nascentes mapeadas no DF.

Apesar da abundância aparente, a preservação dessas fontes depende de práticas rurais e urbanas responsáveis, como a recuperação de áreas degradadas, a manutenção de matas ciliares e a adoção de técnicas de manejo sustentável,

que evitam o assoreamento e ajudam a garantir a qualidade e a disponibilidade da água.

Sustentabilidade

Em 2024, o setor agropecuário do DF se mostrou pujante, com Valor Bruto da Produção (VBP) de R\$ 5,87 bilhões, segundo a Emater-DF. A pecuária responde por 37,2% do total, seguida das grandes culturas e da olericultura. Entre as cadeias mais relevantes, estão a soja, milho, morango, tomate, abacate e carne de aves.

Mas a produtividade cobra caro em termos de água, e os produtores estão buscando soluções sustentáveis. Segundo o engenheiro-agrônomo da Emater-DF Antonio Dantas, o uso racional da água na agricultura depende diretamente da tecnologia e do manejo adequado.

“Irigar na hora certa, na quantidade certa, exige tecnologia — e alguns agricultores ainda não a utilizam. Depois da crise hídrica de 2017, temos incentivado, principalmente, os pequenos produtores a adotarem práticas mais eficientes. Os grandes, em geral,

já utilizam. É uma necessidade: o agricultor precisa reduzir custos, e o gasto com irrigação, especialmente com energia elétrica, é muito alto. Por isso, é fundamental manejar bem o tempo e o volume de irrigação”, ressaltou.

A irrigação controlada é uma das estratégias mais eficazes para economizar água. O produtor rural e técnico agrícola Marcos Almeida adotou um sistema de irrigação por gotejamento no qual pequenas perfurações nas mangueiras liberam água diretamente na base das plantas. “A cada 30 centímetros, pinga uma gota bem no pé da planta. Assim, você coloca água exatamente onde precisa e ainda aproveita para colocar a nutrição junto, dissolvida na água. Isso racionaliza tudo”, explicou.

Ele também utiliza cobertura plástica no solo para conservar a umidade. “Um solo descoberto seca rápido — se você irrigar por 30 minutos, logo forma uma camada seca. Com a cobertura, essa água dura mais tempo. Além disso, o plástico evita o uso de herbicidas e reduz a necessidade de capina

manual, que é cara e difícil, por falta de mão de obra.”

Marcos complementa que, para garantir o equilíbrio no uso de água e nutrientes, utiliza o sistema Haks de irrigação, que automatiza parte do processo. “Uso o sistema há quatro meses. Ele mostra a quantidade certa de água que deve ser aplicada em cada momento. Assim, você evita desperdício e consegue manter a planta sempre no ponto ideal de desenvolvimento. No fim das contas, a economia de energia e de insumos é enorme.”

A adoção de práticas sustentáveis tem mostrado resultados positivos para o produtor rural, tanto na economia de gastos quanto na produtividade. “Diminuindo o uso de defensivos e ajustando a irrigação, as plantas dão frutos maiores e mais saudáveis. No começo do ano, perdi umas 2 mil mudas de morango, mas as que vingaram produziram muito bem. O frio, à noite, ajudou, pois o morango gosta da diferença de temperatura entre dia e noite, a chamada inversão térmica”, explicou o produtor.

Além de economizar água, essas práticas reduzem custos.

Cerrado, coração das águas

O Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPNI) promove, de 24 a 26 de outubro, no Sesi Lab, a série de curtas *Cerrado, Coração das Águas*, que mostra histórias de povos e comunidades tradicionais que conservam o Cerrado e a importância do bioma para abastecer as principais bacias hidrográficas do país. Mais da metade da vegetação nativa já foi derrubada, mas é no Cerrado que nascem as águas que chegam a milhões de brasileiros.

Serviço

Local: Sesi Lab, Brasília
Datas: 24 a 26 de outubro
Programação: Exibição de curtas, oficinas temáticas e apresentação do Boi de Seu Teodoro (25/10, às 17h)
Entrada: Franca

“Antes, eu gastava cerca de R\$ 800 por mês de energia. Com irrigação por gotejamento e controle do tempo e quantidade de água, consegui reduzir quase 40% desse custo. Muita gente acha que sustentabilidade é gasto, mas, na prática, ela faz economizar”, ressaltou.

Desafios na preservação

Segundo o engenheiro-agrônomo da Emater-DF Antonio Dantas, ainda existem gargalos importantes na conservação das nascentes e na redução do impacto agrícola sobre os recursos hídricos. “Trabalhamos com a redução do uso de agrotóxicos e oferecemos capacitações para que os agricultores aprendam técnicas mais seguras. Mas muitos ainda aplicam adubos químicos sem análise prévia do solo ou consideração dos micro-organismos que o mantêm fértil, o que prejudica a sustentabilidade”, explicou.

Outro ponto central é a preservação e a recuperação das Áreas de Preservação Permanente (APPs), atribuições institucionais do Instituto Brasília Ambiental (Ibram), que incluem as margens de rios e nascentes. Essas áreas ajudam a manter a infiltração, evitar erosão e assoreamento dos cursos d’água e proteger a qualidade da água. Para enfrentar esses desafios, existem programas de recuperação em parceria com a Adasa, o Ministério do Meio Ambiente e organizações locais.

Um exemplo é o Programa Produtor de Água do Pipiripau, que incentiva agricultores a preservar nascentes e áreas de vegetação nativa. Participantes recebem pagamento por serviços ambientais para adotar práticas como reflorestamento, recuperação de áreas degradadas e construção de estruturas de conservação do solo e da água.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Instagram



Instagram



Muitas emoções

A semana foi de emoções para o governador Ibaneis Rocha (MDB). João Pedro Barros, o filho do meio, anunciou que vai se filiar ao partido do pai. O evento será em 15 de novembro. E na sexta-feira, o primogênito, Caio Barros, casou-se com a advogada Ananda Almeida, na Catedral Metropolitana de Brasília, e celebrou a união em festa luxuosa com decoração de Valéria Leão Bittar e show da dupla sertaneja Jorge e Matheus. “Uma das festas mais lindas que já contemplei. Minuciosamente perfeita”, registrou a primeira-dama, Mayara Noronha Rocha, que estava bela com um vestido com corset e decote em formato de coração, saia rodada, bordados florais em tule na cor azul-pastel.



MANDOU BEM

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal aprovou Projeto de Lei (PL) 896/2023, de autoria da senadora Ana Paula Lobato (PDT-MA), que altera a Lei do Racismo para tipificar a misoginia como crime de discriminação.



MANDOU MAL

O presidente Lula falou uma barbaridade ao dizer que os narcotraficantes são “vítimas” dos usuários de drogas. Com a enorme repercussão negativa, Lula se retratou, mas o estrago estava feito e a frase virou motivo de desgaste.

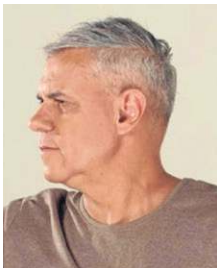


ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

Na avaliação de integrantes do Ministério Público, a pressão do governo dos Estados Unidos para interferir no julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro foi confirmada por dois gestos: a aposentadoria do ministro Luís Roberto Barroso e a mudança de turma do ministro Luiz Fux. São argumentos que o procurador-geral da República, Paulo Gonet, poderia usar para pedir a condenação do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) por crime de coação no curso do processo. O problema é que o argumento pode constranger os dois ministros.



À QUEIMA-ROUPA CORONEL MORENO, candidato ao governo do DF em 2022. Ficou em quarto lugar



Arquivo pessoal

“Bolsonaro é, sem dúvida, o maior líder popular do Brasil. Tentam tirá-lo do jogo porque sabem da força que ele tem. Em 2026, com ou sem candidatura, será o grande eleitor da direita”

Após disputar o governo do Distrito Federal em 2022, o senhor anunciou apoio à Celina Leão para o cargo de governadora. Quais foram os principais fatores que o levaram a tomar essa decisão e quais expectativas o senhor tem dessa aliança?

Celina é uma liderança experiente, conservadora e alinhada com os valores que defendo: pátria, família e liberdade. Representa a direita com responsabilidade, é aliada do (ex) presidente Bolsonaro e tem coragem para governar. Vejo nessa aliança uma oportunidade de mostrar que o DF precisa de renovação política — com nomes que tenham história, preparo e compromisso com a segurança e a ordem.

Considerando sua trajetória como militar, ex-comandante do Bope-DF e agora candidato a deputado federal, como o senhor planeja articular essa transição entre segurança pública e representação legislativa? Quais serão suas prioridades no Congresso?

Foram 30 anos servindo nas ruas, comandando batalhões e salvando vidas. Essa vivência me deu uma visão real dos problemas que afetam a população. Como pré-candidato à Câmara dos Deputados, minha prioridade é endurecer as leis contra o crime, defender a polícia e cobrar uma gestão eficiente dos recursos públicos. Trago a experiência de quem já enfrentou a criminalidade de frente — e sabe exatamente onde o sistema precisa ser corrigido.

O senhor pretende disputar uma vaga de deputado federal pelo PP. Como o senhor avalia a força e a presença do PP no Distrito Federal e o que o diferencia dentro desse partido para o eleitorado?

O PP tem base sólida no DF, com a vice-governadora Celina Leão e parlamentares atuantes. O que me diferencia dentro do partido é minha origem: venho da linha de frente, não da política tradicional. Tenho vivência real com o cidadão comum, conheço as dores do povo e sei onde o calo aperta. Estou na política para somar com firmeza, propostas concretas e o compromisso de transformar o DF em referência nacional em segurança pública.

Em sua campanha ao governo em 2022, o senhor trouxe uma pauta voltada para segurança. Quais novas bandeiras ou temas o senhor pretende enfatizar em sua disputa para deputado federal — e como pretende representá-las?

Minha principal bandeira continua sendo a segurança pública, área em que me especializei ao longo de três décadas de serviço. Mas agora quero ir além: defender, por exemplo, o fim da progressão de regime para crimes como feminicídio, latrocínio e homicídio. Quem comete crime grave precisa cumprir a pena integral, sem benefícios. É inadmissível ver assassinos nas ruas após poucos anos de prisão. Essa é uma pauta urgente, que representa justiça e respeito às vítimas e suas famílias.

Como o senhor vê o atual cenário político do Distrito Federal, em relação a alianças, polarizações e demandas da população?

O DF está cansado de politicagem. A população quer resultado, segurança e respeito. E esses avanços não são só discurso: segundo o Ranking de Competitividade dos Estados de 2025, o Distrito Federal ficou em 2º lugar nacional — e a segurança pública teve peso decisivo nesse resultado. Isso mostra que há um caminho sendo trilhado com acertos. Por isso, reconheci a importância da gestão Ibaneis e passei a apoiar o projeto encabeçado por Celina Leão, que representa um novo ciclo com mais firmeza e responsabilidade.

E que papel o senhor acredita que poderá desempenhar como deputado federal para atuar em benefício dos brasilienses?

Quero ser uma voz firme da população conservadora do DF. Meu papel será lutar por leis mais rígidas contra o crime, fortalecer a segurança pública e defender os valores da maioria silenciosa: família, respeito e ordem. Quero ser o elo entre o povo e um Congresso que, muitas vezes, está desconectado da realidade das ruas. Minha missão é levar para o Parlamento a experiência de quem já viveu os problemas de perto — e tem coragem de enfrentá-los.

Na atual situação do ex-presidente Jair Bolsonaro, qual vai ser a força dele nas eleições de 2026?

Bolsonaro é, sem dúvida, o maior líder popular do Brasil. Tentam tirá-lo do jogo porque sabem da força que ele tem. Em 2026, com ou sem candidatura, será o grande eleitor da direita. Ele representa valores que milhões de brasileiros compartilham, e eu estou ao lado desses valores: ordem, justiça, liberdade e respeito à Constituição. A perseguição política só fortalece o movimento conservador — e estaremos prontos para defender esse legado nas urnas.

Escolas monitoradas por câmeras

A Câmara Legislativa aprovou o projeto que institui o uso de sistema de segurança baseado em monitoramento por meio de câmeras de vídeo e registro de áudio nas escolas públicas do Distrito Federal. O projeto é de autoria dos deputados Thiago Manzoni (PL) e Roosevelt (PL) e, para entrar em vigor, depende de sanção do governador Ibaneis Rocha (MDB).

Maurenilson/CB/D. A Press



Autorização da diretoria

O projeto prevê a instalação obrigatória de câmeras de vídeo em locais, como entradas, saídas, corredores, áreas de recreação e cantinas. O videomonitoramento dentro das salas de aula, berçários, laboratórios e espaços esportivos dependerá de aprovação da diretoria escolar. Os equipamentos a serem instalados deverão ser capazes de armazenar integralmente as atividades desenvolvidas.

Divulgação/CLDF



Votação simbólica

Foi aprovado por votação simbólica — sem que os deputados distritais manifestassem suas posições — o projeto de lei que cria o Dia em Memória das Vítimas do Comunismo. A data é 4 de junho, uma referência ao dia do massacre na Praça Celestial na China. Segundo a lei que já está em vigor, na semana da data comemorativa, o poder público poderá organizar atividades que proporcionem “reflexão acerca dos danos à humanidade causados pelas ditaduras comunistas ao longo da história”.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Defesa dos espaços públicos

O presidente do PSB-DF, Rodrigo Dias, vai ingressar no Ministério Público e no Tribunal de Justiça do DF contra o PLC 84/2025 de autoria do Executivo que autoriza o fechamento de 467 becos de acesso ao Lago. “A Orla é pública e deve continuar sendo de todos. Foi um legado que deixamos para a cidade no nosso governo, e iremos defendê-lo”, afirmou.



“Que inveja! Ouvi dizer que existem barcos como este aqui no Rio de Janeiro, na Baía de Guanabara, inundando o Brasil com drogas. Você não gostaria de passar alguns meses aqui nos ajudando a combater essas organizações terroristas?”

Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), referindo-se ao bombardeio do governo dos Estados Unidos a barcos de narcotraficantes



Edilson Rodrigues/Agência Senado



“Depois do irmão articular o ‘tarifaço’ que faliu empresas e empregos, Flávio Bolsonaro pede que os EUA bombardeiem o Brasil. Falsos patriotas. Fariseus. Vendilhões do Templo”

Luiz Marinho, ministro do Trabalho e Emprego



Agência Brasil



Crônica da Cidade

SIBELE NEGROMONTE | sibelenegromonte.df@dabr.com.br

O prazer pelos livros

Os livros são meus companheiros desde a infância. Na adolescência, eles me ajudaram a passar com mais leveza por essa fase tão complexa; na juventude, trouxeram-me conhecimento e me fizeram sonhar. Na maturidade, porém, encontraram dois fortes concorrentes: a falta de tempo, sobretudo depois da chegada dos filhos, e a ascensão do streaming, que me deixou a um clique de uma infinidade

de séries e filmes, outra paixão.

E, assim, a leitura passou para um segundo plano. Não que ela tenha sido abandonada por completo, mas estava muito menos presente do que gostaria. Busquei artifícios na tentativa de me reencontrar com ela. A de maior sucesso, e que me trouxe muito prazer à época, uns 13 anos atrás, foi me juntar a um grupo de leitores na UnB.

A maioria dos participantes era formada por professores e estudantes da própria universidade e os encontros ocorriam mensalmente, quando, durante uma tarde, nós nos reuníamos para discutir uma obra previamente escolhida. Durante três semestres, fui uma feliz integrante desse grupo, conheci pessoas

superinteressantes, fui introduzida a autores que não conhecia e ainda podia circular pelo vibrante câmpus da UnB.

Mas, como tudo que é bom dura pouco, o grupo se desfez, engravidei da minha filha e os livros voltaram a não ser prioridade. Não que isso tudo seja desculpa. Quando a gente quer, sempre encontra um tempinho. Aquela experiência ficou marcada, e eu seguia buscando algo parecido.

Até que conversando com uma amiga do trabalho, descobri que ela estava fazendo parte de um “Clube de Leitoras” criado por uma outra colega do jornal. Como cara de pau não me falta, logo explorei para elas me aceitarem nesse grupo. E, desde o primeiro semestre, sou,

mais uma vez, uma feliz integrante dessa espécie de confraria.

Sim, porque os livros são apenas o pano de fundo. Os nossos encontros, que tentamos que sejam mensais, mas dependem da agenda cheia da maioria, sempre ocorrem em um café diferente da cidade, onde damos muitas risadas e trocamos impressões não só sobre o livro, mas sobre a vida.

Não há uma obrigatoriedade, mas, até agora, só lemos escritoras — e uma autora trans. Algo meio intuitivo, afinal, as mulheres sempre passaram por uma espécie de apagamento dentro da literatura, sendo pouco reconhecidas ou relegadas a uma leitura “inferior”. Vale salientar que os clubes de leituras espalhados pelo

Brasil costumam ser, majoritariamente, formados pelo público feminino.

Deixo uma lista com algumas das obras que lemos este ano para, quem sabe, inspirar outras pessoas a voltarem — ou iniciarem — ao hábito da leitura. E aqui vale um adendo: ando completamente apaixonada por Alba de Céspedes, uma escritora italo-cubana, nascida em 1911, a quem fui apresentada recentemente.

Segue a lista: *A contagem dos sonhos*, de Chimamanda Ngozi Adichie; *A ridícula ideia de nunca mais te ver*, de Rosa Montero; *Tempo de Graça*, *Tempo de Dor*, de Frances de Pontes Peebles; *Mau hábito*, de Alana Porter; e *Caderno proibido*, de Alba de Céspedes.



Caso mais recente vitimou Camila Rejaine de Araújo, 50 anos, morta com golpes de picareta na cabeça. O fato ainda não entrou no balanço da Secretaria de Segurança Pública, que aponta 23 assassinatos em 2025

Feminicídio volta a crescer

» DARCIANNE DIOGO

O Distrito Federal voltou a registrar aumento no número de feminicídios em 2025. De janeiro a outubro, foram 23 casos — nos últimos 10 anos, a quantidade só não é maior do que o registrado em 2023, quando foram 26 assassinatos, e se iguala a 2019. O caso mais recente, ocorrido na sexta-feira e que vitimou Camila Rejaine de Araújo, 50 anos, ainda não entrou no balanço deste ano.

A dona de casa Camila Rejaine foi morta ao ser atingida por dois golpes de picareta (ferramenta semelhante a uma foice) na manhã de sexta-feira, em Sobradinho 2. O autor é o companheiro dela, Agnaldo Nunes da Mota, 50, com quem mantinha um relacionamento desde 2020. O depoimento de um pedreiro contratado por Agnaldo para um serviço na casa foi crucial para a prisão em flagrante do autor.

A polícia, o mestre de obras contou ter presenciado, na noite de quinta-feira, uma discussão acalorada entre o casal, em que Agnaldo afirmou que mataria a mulher. Na manhã do dia seguinte, retornou à residência e se deparou com Camila sentada no sofá se queixando que o companheiro havia quebrado o celular dela.

Minutos depois, uma nova briga terminou em tragédia. Agnaldo pegou uma picareta na casa e atingiu a cabeça de Camila duas vezes. O pedreiro contou que tentou, com a ajuda da irmã do autor, impedir o ataque, mas não conseguiu. “Ele pegou um facão e me ameaçou, mandando que eu o ajudasse a arrastar o corpo a uma cachoeira”, alegou o trabalhador à polícia.

O pedreiro correu à rua e pediu a um motociclista que chamasse a polícia. Em poucos minutos, policiais militares foram ao local e encontraram Agnaldo tentando arrastar o corpo da mulher para a uma cachoeira próxima, a cerca de 100 metros de distância da casa. Ele foi preso em flagrante e levado à 35ª Delegacia de Polícia (Sobradinho 2).

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Polícia chega à casa, em Sobradinho 2, logo após o crime; companheiro da vítima foi preso em flagrante

Reprodução/Redes Sociais



Camila Rejaine de Araújo tinha 50 anos e deixa um filho

Número de mortes*

2015	10
2016	15
2017	11
2018	22
2019	23
2020	15
2021	21
2022	16
2023	26
2024	17
2025	23

*Fonte: SSP-DF, dados de janeiro a outubro

o autor, e 43,5% sofreram violência anterior ao feminicídio.

Agressão

Em Ceilândia, na sexta-feira, um homem foi preso por suspeita de agredir e ameaçar à ex-companheira na QNM 19. Com ele, também foram encontradas duas porções de maconha e três pedras de crack, em sacos ziplock. Com diversas passagens por uso e tráfico de entorpecentes, o suspeito, detido em flagrante, foi conduzido à Delegacia Especial de Atendimento à Mulher II (Deam II) da cidade.

Segundo informações da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), a ocorrência foi acionada via Centro de Operações da PM (Copom) após a vítima informar que deixaria a bebê de 7 meses sob os cuidados do ex-companheiro, para ir trabalhar. Ao retornar à residência, ela constatou que o homem estava embriagado. Durante uma discussão, ele tomou a criança dos braços da mãe e saiu do local sem informar o paradeiro.

Com a chegada dos policiais, foram iniciadas buscas na região. O suspeito foi localizado nas proximidades, em um estabelecimento comercial, com a bebê no colo, e levado à Deam II.

Onde pedir ajuda

» **Ligue 190:** Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Serviço disponível 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

» **Ligue 197:** Polícia Civil do DF (PCDF). WhatsApp: (61) 98626-1197

» **Ligue 180:** Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. A denúncia pode ser feita de forma anônima, 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

» **Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam):** funcionamento 24 horas por dia, todos os dias.

Deam 1: previne, reprime e investiga os crimes praticados contra a mulher em todo o DF, à exceção de Ceilândia.

Endereço: EQS 204/205, Asa Sul. **Telefones:** 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673

Deam 2: previne, reprime e investiga crimes contra a mulher praticados em Ceilândia.

Endereço: St. M QNM 2, Ceilândia

Telefones: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438

NÚCLEOS DO PRÓ-VÍTIMA

» **Ceilândia**
End.: Shopping Popular de Ceilândia – Espaço na Hora

(61) 9 8314-0620 – Horário:08:00 às 17:00]

» **Guará**
End.: Lúcio Costa QELC Alpendre dos Jovens – Lúcio Costa (61) 9 8314-0619 – Horário 08:00 às 17:00

» **Paranoá**
End.: Quadra 05, Conjunto 03, Área Especial D – Parque de Obras (61) 9 8314-0622 – Horário: 08:00 às 17:00

» **Planaltina**
End.: Fórum Desembargador Lúcio Batista Arantes, 1º Andar, Salas 111/114 (61) 9 8314-0611 /3103-2405 – **Horário:** 12:00 às 19:00

responderá por feminicídio. Camila deixa um filho de 30 anos.

Tentativas

Brasília chegou a um total de 23 feminicídios ocorridos entre janeiro e outubro de 2025. O

número mais que duplica quando comparado com o quantitativo das tentativas de feminicídio. Os dados da SSP-DF revelaram que, só no primeiro semestre deste ano, 54 mulheres sobreviveram aos ataques violentos. O painel interativo da Secretaria

de Segurança Pública revela que 39% dos casos de feminicídio ocorridos este ano foram cometidos com arma branca, 17,4% por agressão física, 13% por asfixia e 8% por arma de fogo. Com relação às vítimas, 78,3% não registraram boletim de ocorrência contra

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 25 de outubro de 2025

» Campo da Esperança

Francisco Alves de Pinho, 72 anos
Francisco Regis dos Santos Veras, 74 anos
Ivaldo Araújo de Aguiar, 68 anos
José Luiz Quintino dos Santos, 73 anos
Maria da Conceição Caldas e Almeida, 93 anos
Maria das Dores Barbosa, 67 anos
Nicea Dantas Ferreira Canário, 87 anos
Paloma Maria da Silva Valverde, 32 anos
Sílvia Maria Velasquez Possebon, 57 anos
Wellington Pereira, 76 anos

» Taguatinga

Antônio Salvan de Oliveira, 72 anos
Evânio Soares dos Santos,

52 anos
João Victor Nascimento Alves Moreira, 31 anos
Maria Araújo Moura dos Santos, 92 anos
Maria do Socorro Alves Magalhães, 64 anos
Maria Marly, 76 anos
Pedro Saldanha Peixoto, 84 anos
Raimundo Fagundes Jácomo, 72 anos

» Gama

Ayllla Isadora dos Santos Sousa, menos de 1 ano
Regilne Maria da Cruz Barros, 66 anos

» Planaltina

Roberto Ferreira de Oliveira, 49 anos

» Brazlândia

Jade Vitória
Correia de Souza, menos de 1 ano

Olivan Francisco do Carmo, 43 anos

» Jardim Metropolitano

Arthur Barthel,

74 anos (cremação)
Gabriela Maria, 90 anos (cremação)
José Jorge dos Santos Miranda, 61 anos

(cremação)
Lucília Cardoso Basílio, 86 anos
Rivaldo Mendes do Nascimento, 72 anos

CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE CONTRATO INDIVIDUAL

PROJETO 914/BRZ/3051 EDITAL Nº 08/2025 - REPUBLICAÇÃO

Publicação de 1 perfil(is) para contratação de profissional na área de Direito, cuja vaga está disponível na página da UNESCO, <https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>.

Os interessados deverão cadastrar o CV e submeter sua candidatura na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) do dia 26/10/2025 até o dia 02/11/2025.

Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.

CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE CONTRATO INDIVIDUAL

PROJETO 914/BRZ/3051 EDITAL Nº 16/2025

Publicação de 1 perfil para contratação de profissional com graduação em qualquer área de formação, cuja vaga está disponível na página da UNESCO, <https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>.

Os interessados deverão cadastrar o CV e submeter sua candidatura na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) do dia 26/10/2025 até o dia 02/11/2025.

Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.

CELEBRAÇÃO / Com desfiles, bolo gigante e almoço comunitário, moradores destacam o orgulho de viver na cidade

Vida longa a Samambaia

» DAVI CRUZ

Os moradores de Samambaia amanheceram em clima de festa ontem, para celebrar os 36 anos da 12ª Região Administrativa do Distrito Federal. A cidade nasceu do processo de remoção de áreas ocupadas irregularmente, como Boca da Mata e Asa Branca, e se transformou em uma das regiões mais populosas e pulsantes da capital. Hoje, quem vive em Samambaia comemora o desenvolvimento, o comércio aquecido e a estrutura urbana que vem se consolidando ao longo dos anos.

Durante as comemorações que ocorreram na sede da Administração Regional, houve um desfile cívico com escolas, militares,

autoridades e a comunidade. Em seguida, o tradicional corte do bolo e um macarronada à bolonhesa, feito pelo chef do restaurante Trattoria da Rosario.

Raíza Lorena Batista, 34 anos, mora em Samambaia desde que nasceu e celebra o crescimento da região. “É uma alegria ver como a cidade está se desenvolvendo. O comércio cresce, as escolas estão melhores, e é bom saber que meus filhos podem crescer aqui, com boa estrutura e oportunidades”, afirmou.

O mesmo sentimento é compartilhado por Valéria Lourença, 41, que acompanhou o avanço da cidade nos últimos cinco anos. “Fazer parte da história dessa cidade é grandioso. Ver o crescimento de Samambaia é maravilhoso e sei que

ainda vai melhorar mais”, disse.

Um dos que participaram da construção da cidade, Dimas Alencar relembrou o início de tudo e reafirmou o vínculo com Samambaia. “Eu sou unha e carne com essa cidade. Desde que cheguei aqui, luto pelo crescimento e desenvolvimento. Dei minha vida por essa cidade e continuo dando”, afirmou.

A rádio Clube FM esteve na celebração e distribuiu brindes e presentes para os moradores que passavam pelo estande.

Autoridades

O administrador regional de Samambaia, Marcos Leite, destacou a importância da data e o esforço conjunto para realizar o evento. “Vamos

Davi Cruz/CB/DA Press



A 12ª Região Administrativa do DF completa 36 anos, com direito a bolo e macarronada

realizar uma festa maravilhosa para a nossa população, com desfile, almoço, corte do bolo e muita alegria. Agradeço à comunidade e a todos os colaboradores da administração que se dedicaram para fazer essa celebração acontecer”, afirmou.

O presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), conselheiro Manoel de Andrade, destacou

a emoção de ver o crescimento da cidade desde sua fundação. “Comecei aqui do zero, junto com Joaquim Roriz, quando o compromisso era erradicar mais as favelas. Ao trazer as pessoas para cá, é a prova de que um sonho pode se tornar realidade e resultar em uma cidade exuberante, evoluída e próspera”, afirmou.

O deputado distrital Joaquim Roriz

Neto também prestou homenagem à população, agradecendo a Deus e parabenizando os moradores por mais um ano de história. “Samambaia enfrentou muitas dificuldades, mas hoje vive um novo tempo. Muitos pedidos antigos estão sendo atendidos”, afirmou. O parlamentar destacou a expansão do metrô como uma das principais conquistas da cidade.

Correio é finalista de prêmio

O jornalista Patrick Selvatti é um dos três finalistas na categoria Texto no Prêmio CFA de Jornalismo 2025 com a reportagem *O futuro da administração: qual é o perfil dos novos profissionais da carreira?*, publicada em 21 de setembro no caderno *Trabalho & Formação profissional*, do **Correio**. O Conselho Federal de Administração (CFA) fez o anúncio na última quinta, e o resultado final será divulgado em evento no dia 28 de novembro.

Entre 2013 e 2023, a administração permaneceu entre os três cursos com maior número de ingressantes, totalizando 3.212.124 calouros nessa década. Motivado pelo questionamento a respeito do interesse da juventude

pelo curso que antes era considerado para indecisos e generalistas, Patrick conversou com especialistas, estudantes de administração e profissionais recém-formados inseridos no mercado de trabalho sobre os avanços da carreira em seus 60 anos de regulamentação e os principais desafios que os novos administradores encontram no mercado.

A ideia surgiu quando o jornalista concluiu outra reportagem, *O futuro já chegou*, publicada no mesmo caderno em 24 de agosto deste ano. “Ao tentar entender como as cinco gerações tão distintas — dos Baby boomers até a geração Alpha — estão se relacionando no mesmo ambiente laboral, em termos de gestão

de pessoas, me despertou o interesse de aprofundar sobre os novos líderes que a academia coloca no mercado de trabalho”, explicou Patrick.

Um dos destaques foram os personagens que ilustram uma nova realidade no universo corporativo: a importância da diversidade e da representatividade. O jornalista ouviu um jovem gestor que atua diretamente nas políticas educacionais de uma rede nacional de ensino para a maior integração da pauta LGBTQIAPN+ e uma administradora que, após perceber a ausência de pessoas negras em cargos de gestão, criou uma consultoria para orientar profissionais pretos e pardos ao empreendedorismo.

Ed Alves/CB



A reportagem premiada teve edição de Ana Sá, com fotografias de Bruna Gaston, Marcelo Ferreira e Minervino Júnior, além de ilustração de Caio Gomez e diagramação de Waldir Diniz.

60 anos do CFA

Com o tema *60 anos da Administração no Brasil: desafios, conquistas e o futuro da profissão*, o Prêmio do CFA foi dividido em três categorias:

Reportagem, publicada no caderno *Trabalho*, é assinada pelo jornalista Patrick Selvatti

Reportagem em Texto, Reportagem em Áudio, Reportagem em Vídeo. A premiação destaca reportagens que abordam temas ligados à boa gestão, à transparência, ao empreendedorismo e ao papel dos administradores na construção de uma sociedade mais justa e eficiente.

A iniciativa faz parte das ações do Jubileu de Diamante da profissão e visa reconhecer e valorizar o trabalho de profissionais da comunicação que contribuem para fortalecer o debate público sobre a administração, a gestão eficiente e o desenvolvimento do país. Nesta edição, o prêmio recebeu 73 inscrições, sendo 61 validadas.

ENEM 2025

A preparação que faltava para o seu ENEM está chegando.

O Correio Braziliense está preparando um projeto completo para a sua jornada até a universidade.

Fique de olho para ter acesso a:

- Conteúdos relevantes
- Dicas em vídeo
- Divulgação dos gabaritos
- E muito mais

Em breve, no impresso e no digital.

Acesse o QR Code e confira os conteúdos especiais:

O MESTRE E O GÊNIO

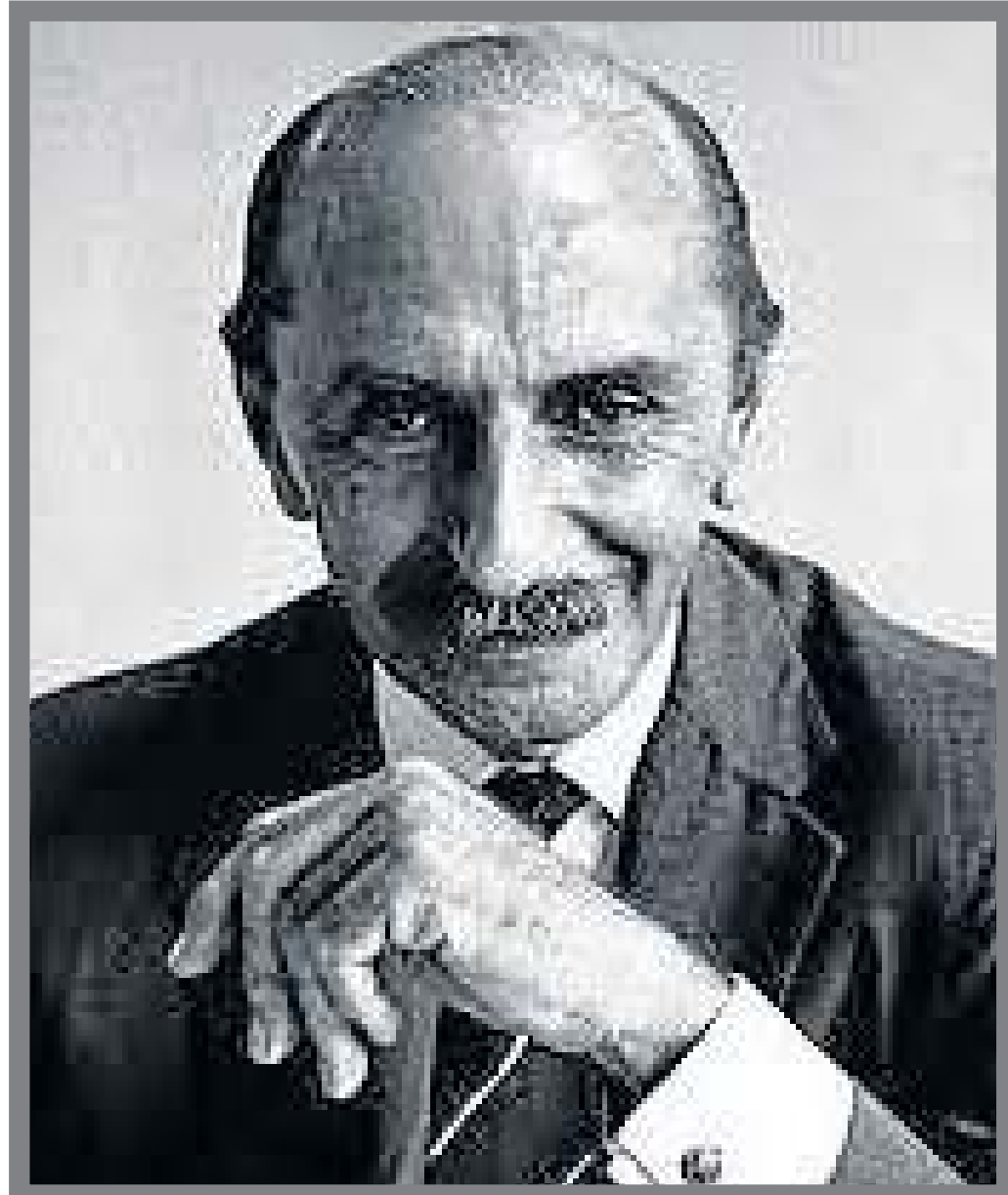
O ADEUS E AS INSPIRAÇÕES

A influência determinante de Le Corbusier na formação do arquiteto e urbanista Lucio Costa vai muito além da origem francesa dos dois grandes nomes do modernismo. Costa não só bebeu na fonte de conhecimento estético, como foi amigo de Le Corbusier, de quem participou do cortejo fúnebre da pequena vila Requebrune até a grande cerimônia no Louvre em Paris

Fotos: Arquivo



Le Corbusier



Lucio Costa

» JORGE HENRIQUE CARTAXO
» LENORA BARBO
Especial para o **Correio**

Requebrune é uma pequena vila francesa à beira-mar, na Côte-d’Azur, entre Menton e Mônaco. Nos anos 1920, o singelo lugarejo, com suas belas paisagens, tornou-se um point de parte da elite intelectual europeia. Coco Chanel — a famosa estilista que, de certa forma, inaugurou a moda do século XX — construiu na região a sua festejada La Pausa, onde recebia a inteligência e a nobreza de então. Entre outros, Salvador Dalí e Winston Churchill foram seus hóspedes.

A célebre arquiteta modernista e designer irlandesa Eileen Gray, casada com o também arquiteto Jean Badovici, construiu, nos anos 1920, sua residência minimalista em Requebrune: a E-1027. O poeta e dramaturgo irlandês William Butler Yeats, Prêmio Nobel de Literatura em 1923, faleceu no Hôtel Idéal Séjour, onde morava, na vizinha cidade de Menton, em 28 de janeiro de 1939.

“Tenho um castelo na Riviera que mede 3,66 metros por 3,66 metros. Fiz para minha esposa e é um lugar extravagante, de conforto e gentileza”, observou Le Corbusier ao se referir à sua pequena cabana de madeira, construída em 1951, numa encosta de Requebrune, de onde contemplava o mar, e onde costumava passar o verão com a esposa, Yvonne Gallis.

Na manhã de 27 de agosto de 1965, Le Corbusier desceu o pequeno morro para o seu mergulho diário nas águas azuis da acolhedora enseada francesa. “O Velho”, como o chamavam os locais, então com 77 anos, teve um infarto e morreu enquanto nadava.

Lucio Costa estava no Rio de Janeiro quando soube, naquele mesmo dia, da morte do amigo e inspirador — no Brasil, referência maior da arquitetura, do urbanismo e da estética modernistas. Charlotte Perriand, a bela arquiteta, decoradora e designer de mobiliário, parceira de Le Corbusier desde 1927, também estava no Rio naquele 27 de agosto. Partiram no mesmo voo, com destino a Paris e, em seguida, para Requebrune. Iriam acompanhar todo o cortejo fúnebre, da pequena vila até o ateliê de Corbusier em Paris e a grande cerimônia no Louvre.

“Havia uma casa perto do cemitério, uma casa burguesa que era justamente utilizada para as cerimônias de velório. Nós chegamos lá, estava fechada. Havia também dois dominicanos esperando para entrar. Subimos então — a Charlotte Perriand, eu e os dois dominicanos — uma escada típica burguesa, aquele mau gosto, aquela coisa, e chegando em cima havia uma sala vazia, iluminada por velas, e o caixão onde ele estava, um caixão horrível. Uma coisa tão chocante, aquele ambiente negativo, que eu fiquei com aquilo atravessado”, relembra Lucio Costa em sua entrevista a Jorge Czajkowski, Maria Cristina Burlamaqui e Ronaldo Brito, em 1987.

Na viagem a Paris, o pequeno grupo pernitoit no Convento Sainte-Marie de La Tourette, em Èveux. Projetado por Le Corbusier e inaugurado em outubro de 1960 — sua última grande obra na França —, o convento dominicano foi considerado Monumento Histórico em dezembro de 1979. Em 2016, a Unesco o declarou Patrimônio Mundial. Em junho de 1970, frei Tito, exilado na França, foi acolhido no convento Sainte-Marie de La

Tourette. Foi ali que o dominicano cearense, atormentado pelas torturas sofridas no Brasil, enforcou-se no galho de um álamo, em 10 de agosto de 1974.

“A igreja fica numa encosta em declive e, quando chegamos, os padres dominicanos vieram ao nosso encontro. Estava chovendo, era notinha, e eles vieram devagar, aquele passo lento, eterno, de religioso. Passo que não faz barulho. Puseram o caixão nos ombros e desceram o caminho no talude para a entrada. Na nave, ficaram todos alinhados e o Superior leu o elogio do arquiteto que tinha feito o convento deles e que agora estava ali. Cerimônia simples e digna que apagou aquela impressão horrível lá de Menton”, lembrou ainda Lucio Costa, na mesma entrevista.

O ateliê de Le Corbusier em Paris ficava no Edifício Molitor, em 24, rue Nungesser et Coli, no 16º arrondissement. Ali ele morou e trabalhou desde 1934 até sua morte em 1965. Uma pequena multidão se aglomerava no local quando Lucio Costa e o cortejo chegaram. Sobre um corredor de acesso, com uma escada ao fundo, estava o amplo ateliê. Na antiga casa de jesuítas, o espaço de trabalho tinha cinco metros de largura e um extenso comprimento. Uma tapeçaria de Corbusier, de cor preta e vermelha, foi afixada ao fundo, compondo o cenário do esquite. Em seguida, ocorreu a cerimônia no Louvre, com o discurso histórico de André Malraux. Assim, numa demonstração incomum de admiração, amizade e respeito, Lucio Costa disse adeus ao seu mestre do urbanismo e da arquitetura modernistas.

Na Europa, Le Corbusier foi mais combatido do que admirado, ainda que suas obras sejam reconhecidas e festejadas, isoladamente, até hoje. Nos Estados Unidos, o modernismo do urbanista e arquiteto franco-suíço também teve seu lugar e vasta influência, mas em um diálogo mais amplo e, digamos assim, eclético. No Brasil, precisamente desde 1937, com o projeto do Ministério da Educação e Saúde e a consultoria de Le Corbusier — a convite pessoal de Lucio Costa —, o modernismo no urbanismo e na arquitetura se fez presente e ainda hoje nos faz sentir seus eflúvios. Claro, sem prejuízo das curvas e linhas originais de Oscar e Costa.

Lucio Marçal Ferreira Ribeiro Lima da Costa, o Lucio Costa, nasceu na cidade de Toulon, na França, em 27 de fevereiro de 1902, na Villa Dorothee Louise, no Mourillon. Seu pai era o almirante Joaquim Ribeiro da Costa, natural de Salvador, e sua mãe, Alina Ferreira, natural de uma região da Amazônia, passou boa parte da infância e adolescência em Lisboa, no internato de Mademoiselle Roussel. Só deixaria a escola para casar, numa cerimônia na igreja de São Jorge. Seguiu para Le Havre, depois Marselha e, em seguida, Toulon, onde nasceu o terceiro filho do casal.

Nesse longo período na Europa, Lucio estudou no Royal Grammar School, em Newcastle (Inglaterra), e no Collège National, em Montreux (Suíça). De volta ao Brasil, em 1917, então com 19 anos, ingressou na Escola Nacional de Belas Artes, estimulado e orientado pelo pai, concluindo o curso de arquitetura e pintura em 1924.

Ainda estudante do terceiro ano, já notável pelos seus desenhos, foi convidado pelo então diretor da Escola, o famoso paisagista Baptista da Costa, a participar de algumas obras na antiga casa de Lopes Quintas, que estava sendo loteada e agora pertencia a familiares do mestre. Nessa toada, Lucio conquistou seu primeiro emprego na firma Rebecchi e, logo em seguida, no

Escritório Técnico Heitor de Mello. Foi nessa empresa que Lucio Costa realizou sua primeira obra, em 1921/22: a casa de Rodolfo Chambelland, em estilo inglês, na Avenida Paulo de Frontin.

As novas atividades profissionais retardaram um pouco a conclusão dos cursos na Escola de Belas Artes, mas isso não impediu os avanços de Lucio Costa. Um colega da turma que se formou em 1922 — ele só concluiria em 1924 —, Fernando Valentin, o convidou para abrirem um escritório de arquitetura. As primeiras salas foram alugadas na rua Gonçalves Dias, nº 30, ao lado da Confeitaria Colombo. Meses depois, mudaram para o edifício das Docas de Santos, com sua monumental porta entalhada, na Avenida Rio Branco.

“Era a época do chamado ecletismo arquitetônico. Os estilos ‘históricos’ eram aplicados sans façon, de acordo com a natureza do programa em causa. Tratando-se de igreja, recorria-se ao repertuário românico, gótico ou barroco; se edifício público ou palacete, ao Luís XV ou XVI; se banco, ao Renascimento italiano; se casa, a gama variava do normando ao basco, do missões ao colonial”, relembria, posteriormente, Lucio Costa.

Envolto nas brumas dos amores impossíveis — como ele mesmo sugere —, em 1926 resolve passar uma nova e longa temporada na Europa. No início de 1927, na Itália, adoece, é diagnosticado com um problema pulmonar e internado na Villa Igiea, sob os cuidados de uma bonita irmã de caridade. No quarto contíguo ao de Lucio, recuperava-se uma linda e simpática italiana chamada Fana. Ela gostava de recitar versos de Carducci para o enfermo arquiteto brasileiro. Certa manhã, ele acordou com um alvoroço ao lado: a gentil amiga e cúmplice daquele sofrimento e lirismo havia falecido, vítima de uma violenta hemoptise. Já em Paris, foi orientado a consultar o mais famoso especialista da época. A recuperação foi confirmada!

De volta ao Brasil, estendeu sua vilegiatura até o Caracá, em Minas Gerais, onde ficou um mês como hóspede de Dom Jerônimo. Durante o dia, comprazia-se na contemplação do vasto monumento religioso. Lamentava a destruição, pelos padres franceses, no século XIX, da linda capela do Irmão Lourenço. Gostava do monumento gótico que a substituiu, bem como da preservação da originária balaustrada, dos degraus e da escada — tudo em pedra-sabão — que ainda estavam lá.

Seguiu para Sabará, onde hospedou-se na pensão das “gordas”. Gostava da varanda dos quartos, onde apreciava o Rio das Velhas e contemplava o crepúsculo até a primeira estrela despontar. Depois, Mariana, Ouro Preto e, mais uma vez, Diamantina. Sempre que lembrava essa viagem, registrava o seu constrangimento por não ter percebido, na ocasião, a beleza e o esplendor que nos oferece a Igreja de São Francisco.

De volta ao Rio, em 1929, casou-se com sua Leleta — Julieta, filha do Dr. Modesto Guimarães. O casal foi morar em Corrêas, em Petrópolis, na casa de verão da família. Lucio gostava de lembrar do amontoado de coisas que levaria para a nova casa, sobretudo do aparelho de Macau, comum na Colônia e no Império, mas que daria lugar à louça inglesa na República. Foi com esse serviço que suas filhas, Maria Elisa e Helena, aprenderam a se servir à mesa.

Em 1930, veio a Revolução — o redesenho dos valores, das formas, da estética, da beleza e do mundo. Lucio Costa, o aristocrata gentil, iria se deparar com o moderno, a modernidade e o modernismo. E neles se faria gigante.

CORREDORES DO PRÉDIO GUARDAM RELÍQUIAS DA ARQUITETURA MODERNA E UM VALOR INCALCULÁVEL PARA A HISTÓRIA DE BRASÍLIA. EDIFÍCIO COMEÇA A SER REFORMADO NA SEGUNDA-FEIRA COM O COMPROMISSO DE TRAZER DE VOLTA O LUXO E PRESERVAR A IDENTIDADE

O novo ato do Hotel Nacional



Assista aqui reportagem em vídeo sobre o hotel, antes de iniciar a reforma



Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Piscina em obras

Zuleika de Souza/CB/D.A.Press



Atriz Dira Paes à época do 40º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro 2007

Bruna Gaston CB/DA Press



Louças da suíte presidencial

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Obras de arte que serão expostas em novo museu

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Placa registra a hospedagem da Rainha Elizabeth

» ADRIANA BERNARDES

O ano era 1961. O dia, 21 de abril. Brasília, em festa, celebrava o seu primeiro aniversário. Do marco zero da cidade inaugurada 365 dias antes, via-se à frente o Palácio do Planalto, o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal. À direita, o esqueleto da Catedral de Brasília tomando forma. E atrás, o Hotel Nacional de Brasília (HNB): linhas leves, concreto aparente, um design arrojado para a época. A partir daquele 21 de abril, quem atravessava a porta giratória que dava para o lobby experimentava o luxo, a elegância, o requinte e um staff altamente qualificado para receber e encantar. Do lado de fora, poeira vermelha por toda parte; o vaivém de caminhões, máquinas e operários davam forma à nova capital da República.

Mergulhar na história do Hotel Nacional é, ao mesmo tempo, entrar em contato com a cultura, o lazer, a gastronomia e a política brasileira nos primeiros anos de Brasília. A colunista de gastronomia do **Correio** Braziliense Liana Sabo chegou a Brasília muito jovem, em 1968. Frequentou festas e entrevistou as autoridades mais importantes do Brasil e do mundo nos salões do HNB. “O Hotel Nacional era um lugar onde havia vida em Brasília. Tudo acontecia ali. Os bailes da cidade, especialmente no aniversário de Brasília, em 21 de abril, eram fantásticos”, lembrou. Além de memórias, Liana guarda relíquias. Está com ela a prataria usada para servir chá para a Rainha Elizabeth II. E copos altos de whisky, moda na década de 60 e 70. “Quando o Hotel Nacional mudou de mãos, foi adquirido pelo grupo da Vasp, da família Canhedo. Em determinado momento, o hotel passou por uma grande remodelação, e muitos objetos antigos — embora pequenos, eram peças de prata de valor histórico — foram substituídos e descartados. De alguma forma, parte desse acervo acabou chegando às minhas mãos, e eu o guardo com muito zelo”, contou.

Durante quase duas décadas, o empresário José Tjurs, fundador da rede Horsa Hotéis Reunidos S.A., imprimiu sua marca de excelência e luxo ao Hotel Nacional. Com a morte dele, em 1978, de infarto, o império começou a ruir. Leo Tjurs, único filho de José, e os netos, assumiram a gestão, mas a boemia impactou fortemente o negócio. O empresário Wagner Canhedo (dono da Vasp), por meio de arrendamento, tomou à frente

Arquivo/Hotel Nacional



Visita da cantora baiana Gal Costa

da administração permeada por disputas judiciais, polêmicas que culminaram com a falência.

Viagem ao passado

Sessenta e quatro anos depois da inauguração, entre crises, falência, por três leilões e de ter ficado fechado por sete anos, o Hotel Nacional começa a escrever um novo capítulo da sua história, amanhã. O edifício de 10 andares mais o terraço começam a ser reformados. Na semana passada, a equipe do **Correio** percorreu, com exclusividade, todos os 10 andares do prédio — de escada, a energia estava desligada — ao lado de Saulo Mesquita, representante da Incorp, proprietária do local. “A nossa ideia, desde o princípio, sempre foi a de resgatar a história e preservar o legado do HN, que, como todos sabem, é um ícone não só arquitetônico, mas cultural de Brasília”, explicou. Assim que entramos no lobby do

hotel, uma escultura de três metros de altura, talhada em madeira vinhático, se destacava no lado direito do salão. É o Tocado de Berimbau, de Mário Cravo, uma das 1.232 obras de arte catalogadas por Juliana Molissani.

Subindo as escadas, em uma sala guardada por um solitário manequim usando um vestido de noiva branco, todo bordado e com alças de pérolas, nos deparamos com o acervo de dezenas de telas. Entre elas, peças de Tomie Ohtake e um Di Cavalcanti. Muitos dos quadros são assinados pelo artista Ruben Zevallos. “Infelizmente, muitos estão danificados, como o do Di Cavalcanti”, lamentou Saulo mostrando o rasgo na tela.

Encostado à parede, a placa que eternizou a visita da rainha Elizabeth II e o seu consorte, príncipe Philip, duque de Edimburgo, em 5 de novembro de 1968. O casal ficou hospedado na suíte presidencial. E lá fomos nós, subir nove lances de escada para conhecer o espaço.

Arquivo/Hotel Nacional



O então gerente do hotel, Moacyr Florentino, com o jogador de futebol Edson Arantes do Nascimento, o Pelé

Por dentro da história

Profissionais contratados pela Incorp catalogaram 1.232 obras de arte. O levantamento histórico do prédio ficou sob a responsabilidade da Gema. Jo Costa, arquiteta, sócia da empresa, explicou que o trabalho dela consistiu em elaborar um registro documental que resguardou a história do edifício, valorizou seu legado e registrou com detalhes seu interior antes do retrofit que promete transformar esse marco de Brasília.

“Nossa equipe contou com um historiador, o Hugo Rocha. Ele foi responsável por entrevistas e pesquisa em arquivos. Com isso, pudemos entender melhor como foram as transformações do hotel, como chegou aos dias atuais”, disse.

Entre um andar e outro, paramos no impressionante salão azul, palco para festas memoráveis, desfiles e jantares suntuosos. Na época, o espaço era um grande vão que acolhia centenas de

convidados. Com o tempo, foi separado por divisórias.

Outra particularidade ainda presente são os carpetes. Em cada pavimento do Hotel Nacional, eles têm uma cor diferente. Em comum, todas as paredes são revestidas com madeira de cor escura.

A subida pelas escadas foi entremeada por momentos de completo breu e outros que a luz entra abundante pelas vidraças de tom azul-clarinho. Pelo caminho, encontramos um ninho de passarinho com ovo. Dentro de um vão da parede, por onde passa uma espécie de tubulação, um espelho pendurado num espaço pouco provável de ter alguma utilidade.

Quando, finalmente, chegamos à suíte presidencial, encontramos a porta de madeira fechada. Ao abri-la, ainda encontramos móveis antigos como uma luminária pedestal com mais de dois metros de altura, sustentada por três pilstras e enfeitada com leões sentados e folhas em friso nas cores verdes, remetem ao estilo império do início do século 19.

Em outro cômodo, aparadores e cadeiras com detalhes entalhados na madeira. São 800 metros quadrados, oito cômodos, uma sala de estar, uma sala de reunião, cozinha e quatro banheiros com banheira. A pergunta que fica é? Como ficará o novo Hotel Nacional?

Perguntada sobre o que é inegociável na reforma do HNB, a sócia-diretora do escritório Anastassiadis Arquitetos, Patrícia Anastassiadis — responsável pelo design e arquitetura de interiores — respondeu. “Que ele revele essa passagem do tempo de forma orgulhosa, com espírito renovado e verdade. Nossa curadoria de arte e design e o projeto estarão a serviço dessa atmosfera”.

A Dávila Arquitetura é a empresa que responde pelo projeto de edificação. A representante da empresa, a arquiteta e urbanista Ana de Paula destacou que todo o trabalho foi amparado por processo de busca da memória do edifício e do que ele representa para a nossa arquitetura e para Brasília. “Vamos preservar o diálogo entre a edificação e a paisagem urbana de Brasília, trazendo ali uma identidade que é relacionada à nossa escala gregária do plano piloto de Brasília”, adiantou.

Colaborou: Walkyria Lagaci*

Estagiária sob a supervisão de Adriana Bernardes

Arquivo CB/D.A.Press



Multidão cerca o hotel para ver a Rainha Elizabeth II durante visita a Brasília

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

BRASILEIRÃO Derrota para o Fortaleza aumenta para oito o número de pontos perdidos pelo Flamengo em 12 disputados nas partidas no Nordeste. O time rubro-negro ainda visitará o lanterninha Sport em novembro

Seca da moléstia

MARCOS PAULO LIMA

As eleições presidenciais costumam ser decididas pelos votos da Nordeste. O Campeonato Brasileiro também. Se não bater a meta estabelecida pela nova diretoria de conquistar a Série A, o Flamengo recordará amargamente do desempenho contra os representantes dessa região do país. O time rubro-negro perdeu oito dos 12 pontos disputados nas casas do Fortaleza, do Bahia, do Ceará e do Vitória. Há uma partida pendente contra o Sport, na Ilha do Retiro, em 15 de novembro, pelo primeiro turno. Além da derrota para o Fortaleza, o Flamengo perdeu por 1 x 0 para o Bahia, na Arena Fonte Nova, empatou com o Ceará por 1 x 1, na Arena Castelão, e venceu o Vitória por 2 x 1, no Barradão.

“A gente vem de uma sequência jogando a cada três dias, o cansaço pesa. Não são desculpas, tivemos chances de empatar e não conseguimos”, lamentou o goleiro Rossi.

A seca de pontos no Nordeste aumentou, ontem, na derrota por 1 x 0 para o Fortaleza, na Arena Castelão. Por ironia do destino, com gol de um herói do Palmeiras. Autor do gol do bicampeonato alviverde na Libertadores em 2020, o atacante Breno Lopes estabeleceu o placar da partida no primeiro tempo diante de um Flamengo desorganizado defensivamente.

Antes de sofrer o gol letal, Ayrton Lucas havia impedido a abertura do placar com um milagre em cima da linha. Rossi não conseguiu impedir a segunda tentativa. Na base da transição rápida diante de um Flamengo atirado ao ataque, Breno Lopes recebeu a bola de Herrera e chutou cruzado para estufar a rede. Dali em diante, o enredo foi aquele conhecido pela torcida. Posse de bola, rondanges à área do Fortaleza e finalizações precipitadas ou ruínas do excesso de pontas sem pontaria — com o perdão do trocadilho. Alguns deles até foram ressuscitados por Filipe Luís, caso do esquecido Michael.

A primeira partida sem o lesionado Pedro também tirou das catacumbas opções como Juninho, a primeira contratação da era José Boto; e o garoto Wallace Yan. Bruno Henrique jogou mal no papel de falso 9. Ele revelou depois da vitória por 1 x 0 contra o Racing ter pedido a Filipe Luís para não jogar no papel de centroavante posição.

A carência de Pedro deixa o Flamengo novamente em pânico numa reta final de temporada. Em 2017, Paolo Guerrero testou positivo no exame antidoping e deixou o time sem camisa 9 na final da Copa Sul-Americana contra o Independiente, arquirrival do Racing. No ano passado, Pedro sofreu contusão a serviço da Seleção Brasileira e Tite não conseguiu reinventar a equipe sem ele. Coube ao sucessor Filipe Luís reciclar Gabigol na final da Copa do Brasil contra o Atlético-MG para salvar a temporada.

ESTÁDIO CONTEÚNO



Breno Lopes comemora o gol da vitória do Fortelza diante de um maestro Arrascaeta irreconhecível na partida de ontem, na Arena Castelão

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º	Palmeiras	61	28	19	4	5	53 26 27
	2º	Flamengo	61	29	18	7	4	56 16 40
	3º	Cruzeiro	56	29	16	8	5	42 21 21
	4º	Mirassol	55	30	15	10	5	52 31 21
	5º	Bahia	49	29	14	7	8	40 32 8
	6º	Botafogo	46	29	13	7	9	39 26 13
	7º	Fluminense	44	29	13	5	11	36 35 1
	8º	Vasco	39	29	11	6	12	46 41 5
	9º	Corinthians	39	30	10	9	11	32 35 -3
	10º	São Paulo	38	29	10	8	11	31 33 -2
REBAIXADOS	11º	Bragantino	36	29	10	6	13	34 44 -10
	12º	Atlético-MG	36	29	9	9	11	27 32 -5
	13º	Grêmio	36	29	9	9	11	30 37 -7
	14º	Ceará	35	29	9	8	12	27 28 -1
	15º	Internacional	35	30	9	8	13	35 43 -8
	16º	Santos	31	28	8	7	13	28 40 -12
	17º	Vitória	31	30	7	10	13	27 44 -17
	18º	Fortaleza	27	29	7	6	16	27 44 -17
	19º	Juventude	26	29	7	5	17	23 53 -30
	20º	Sport	17	29	2	11	16	22 46 -24

30ª RODADA

Ontem

Atlético-MG	1 x 0	Ceará
Vitória	0 x 1	Corinthians
Fluminense	1 x 0	Internacional
Sport	1 x 2	Mirassol
Fortaleza	1 x 0	Flamengo
São Paulo	x	Bahia*

Hoje

16h	Botafogo	x	Santos
16h	Grêmio	x	Juventude
18h30	Bragantino	x	Vasco
20h30	Palmeiras	x	Cruzeiro

*Não encerrado até o fechando desta edição.

NO MARACANÃ

O Fluminense venceu o Internacional por 1 x 0, gol de Samuel Xavier, ontem, pela 30ª rodada do Campeonato Brasileiro. A equipe carioca apresentou superioridade técnica e tática durante todo o confronto, empurrando o adversário para o campo de defesa e obrigando o goleiro Ivan a ser o principal nome colorado.

NA ILHA DO RETIRO

Sensação do Brasileirão, o Mirassol venceu o Sport por 2 X 1, ontem, pela 30ª rodada. É a quarta vitória consecutiva. O Mirassol continua no G-4 com 55 pontos. A chance de seguir ainda mais firme na zona de classificação direta à Copa Libertadores acontecerá no próximo sábado, às 18h, contra o Botafogo, no Maião.

NO BARRADÃO

Em um jogo brigado e com mais cartões amarelos do que chances produzidas de ambas as equipes, o Corinthians marcou um sofrido gol no fim e derrotou o Vitória por 1 a 0, ontem, no Barradão, em Salvador, pela 30ª rodada do Brasileirão. O volante Charles decidiu a partida ao balançar a rede aos 41 minutos do segundo tempo.

NA ARENA MRV

Com um gol relâmpago de Alan Franco, aos 24 segundos do primeiro tempo, o Atlético-MG venceu por 1 X 0 o Ceará, ontem, na Arena MRV, em Belo Horizonte, pela 30ª rodada do Brasileirão. Esse é o gol mais rápido da competição, superando Alesson. O jogador do Mirassol havia marcado aos 35 segundos contra o São Paulo.

NA ARENA DO GRÊMIO

Grêmio e Juventude fazem um duelo gaúcho pela 30ª rodada do Campeonato Brasileiro. Hoje, às 16h, eles se enfrentam na arena tricolor, em Porto Alegre. O Grêmio vive bom momento em casa e o Juventude chega motivado após encerrar o jejum e ganhar fôlego na luta pela permanência na primeira divisão nacional.

NO NILTON SANTOS

Vindo de quatro tropeços seguidos diante do Botafogo e novamente com o fantasma do rebaixamento atordoando a torcida, o Santos leva o desespero ao Nilton Santos, no Rio, às 16h, pela 30ª rodada. Do outro lado, o Botafogo trava uma batalha ponto a ponto com o Bahia e o Mirassol por acesso direto a Libertadores de 2026.

Vasco vai à luta sem Rayan

Em seu melhor momento no Campeonato Brasileiro, o Vasco começou a olhar para o G-6, que ainda pode ter mais vagas, de forma mais realista. Para seguir com esse ritmo, volta a campo hoje, às 18h30, quando visita o Red Bull Bragantino no Estádio Cícero de Souza Marques, em Bragança Paulista (SP), pela 30ª rodada. Vice-artilheiro do time na Série A com 11 gols, Rayan está lesionado e não foi relacionado pelo técnico Fernando Diniz. Vegetti assumirá a função.

AMISTOSO

Lívia Villas Boas / CBF



Bia Zaneratto abriu o placar para o Brasil contra inglesas

Brasil supera Inglaterra em Manchester

A Seleção Brasileira feminina sofreu, mas criou boa expectativa no torcedor. Com uma jogadora a menos por boa parte do jogo e com gols de Bia Zaneratto e Dudinha, as lideradas de Arthur Elias bateram a Inglaterra por 2 x 1 no amistoso realizado no Etihad Stadium, em Manchester.

O confronto serviu como prévia da Finalíssima, o tira-teima entre as campeãs da Eurocopa e da Copa América, Inglaterra e Brasil, respectivamente. A decisão será em 2026.

As brasileiras não demoraram a abrir o placar. O primeiro gol saiu aos oito minutos, com Bia Zaneratto. A camisa 16 chutou rasteiro após jogada de Dudinha, que ampliou o marcador aos 17. O segundo contou também com a participação de Bia Zaneratto, mostrando um belo entrosamento entre as duas.

Porém, numa tentativa de frear um ataque promissor da Inglaterra, Angelina fez falta perto da área e recebeu cartão vermelho. O time de Arthur Elias se reorganizou e recuou.

A Inglaterra jogou um balde de água fria no Brasil aos seis minutos do segundo tempo. Lorena quase pegou o pênalti batido por Stanway. Arthur Elias pouco mexeu no time.

O jogo no segundo tempo virou ataque contra defesa. As inglesas seguiram pressionando, enquanto as brasileiras recuaram, torcendo para o apito final vir o mais rápido possível. A igualdade, enfim, não veio. Resta agora ao Brasil corrigir os erros e se preparar para encerrar a Itália na terça-feira.

A vitória vale bem mais do que a prévia para a Finalíssima no ano que vem. Nos quatro confrontos mais recentes das equipes, o Brasil havia vencido apenas um. Foram duas derrotas, um empate e um triunfo das brasileiras. O último encontro foi em 2023 também pela Finalíssima, na qual as inglesas saíram vitoriosas.

“Superação. A gente jogou com uma a menos, como aconteceu na Copa América. Esse jogo é uma superação, por conseguir uma vitória com uma a menos”, exaltou Dudinha à getv.

Cezar Grecco/Palmeiras



Lei do ex? Vitor Roque tem passagem pelo clube formador Cruzeiro

20h30	Allianz Parque São Paulo (SP)	Brasileirão 30ª rodada	Transmissão Premiere
	PALMEIRAS		CRUZEIRO
Carlos Miguel; Khellven, Gómez, Murilo e Jeffé; Emiliano Martínez, Andreas Pereira, Mauricio e Felipe Anderson; Flaco López e Vitor Roque		Cássio; William, Fabrício Bruno, Villalba e Kai- ki Bruno; Lucas Romero, Lucas Silva, Christian e Matheus Pereira; Arroyo e Kaio Jorge	
Técnico: Abel Ferreira		Técnico: Leonardo Jardim	
Árbitro : Rafael Rodrigo Klein (RS)			

o Palmeiras confia que conseguirá um efeito suspensivo no Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) para poder usá-lo. Leonardo Jardim perdeu Mar-

quinhos, lesionado, mas terá os retornos de Cássio, Kaiki e Kaio Jorge. Sinisterra treinou e pode também reforçar o Cruzeiro no Allianz Parque.

ESPORTES

TÊNIS João Fonseca saca hoje na Suíça, às 11h, contra Davidovich Fokina, por primeiro título em um ATP 500

Fabrice Coffrini/AFP



Pra tarde
nascer feliz

João Fonseca escreveu mais uma bela página na carreira ao garantir vaga na final do ATP 500 da Basileia, na Suíça. Ontem, o brasileiro superou o espanhol Jaume Munar na semifinal por 2 sets a 0, com parciais de 7/6 (7/4) e 7/5, em 1h54 de partida, entrou no top 35 do ranking mundial e pode conquistar pela primeira vez um torneio desse quilate, hoje, às 11h, contra Davidovich Fokina. O adversário ocupa a posição 18 na lista dos tenistas profissionais. A decisão terá transmissão da ESPN e do Disney+ (streaming). João Fonseca vive o melhor momento na carreira, mas está

processando o os resultados. O carioca de 19 anos alcançou a inédita 34ª posição no ranking da ATP. Ele é o primeiro brasileiro a atingir a final de um ATP 500 em 15 anos. “Eu não sabia disso”, estranhou o jovem ao tomar conhecimento da marca. “Achei que o Guga (Kuerten) ou até mesmo o (Thomaz) Bellucci tinham conseguido algo assim. Mas, é um privilégio. É uma honra estar fazendo história para o Brasil, um país que eu amo muito, que eu adoro representar. É seguir fazendo história para o nosso país. Feliz de estar numa final, mas obviamente querendo esse título.”

“Feliz com a minha performance, feliz de estar terminando o ano de com um bom nível. Vamos com tudo para ganhar esse troféu”

João Fonseca,
tenista brasileiro
número 34 do mundo

João começou 2025 entre os 130 melhores tenistas do mundo. Em pouco mais de 10 meses, atingiu o 34º lugar, que já é um degrau acima da meta, inicialmente projetada para a 35ª posição. A final do ATP 500 da Basileia é a segunda do brasileiro em nível alto. Ele havia conquistado o título no ATP 250 de Buenos Aires, em fevereiro. “Foi um ano de muitos altos e baixos, eu diria. Mais altos do que baixos. Muita experiência, muita coisa boa, e a gente priorizou bastante em quais torneios a gente jogaria. Para a minha cabeça, para o meu físico”, comentou. “Como é o primeiro ano, estou vivenciando

coisas diferentes, conhecendo lugares novos. Mas feliz com o ano.” Adversário de Fonseca, o espanhol Alejandro Fokina contou com a desistência de Ugo Humbert (24º do ranking) quando vencia por 7/6 (7/4) e 3/1 para avançar à final. Em caso de título, Fonseca chegará a 1.615 pontos e subirá para o 28º lugar, garantindo presença no top 30 mundial pela primeira vez na carreira. “Feliz com a minha performance, feliz de estar terminando o ano de uma boa maneira, com um bom nível... e é isso. Vamos com tudo para ganhar esse troféu. Terminar o ano bem e começar o ano que vem melhor ainda”, resumiu.

Destaque do dia

Thiago Mendes/Tijuca Tênis Clube



Brasília Vôlei vence

O Brasília Vôlei conseguiu uma virada sensacional, ontem, no Rio de Janeiro. O time candango perdia para o Tijuca por 2 sets a 0 e virou a partida para 3 a 2, com parciais de 19/25, 16/25, 29/27, 25/20 e 15/12. A equipe candanga vence pela primeira vez na temporada da Superliga Feminina de Vôlei depois de estreiar com derrota para o Praia Clube. O próximo desafio será quinta-feira, no Sesi, em Taguatinga, contra o Osasco, às 21h. A ponteira Karen foi o destaque do Brasília. “Não entramos no jogo no início, mas somos muito guerreiras. Demos o nosso melhor”. disse ao SporTV.

SKATE

Nova pista do parque
vira diversão no STU

LUCAS ALARCÃO*

O Sol de Brasília iluminou o primeiro dia do STU Nacional, que pela primeira vez transformou a capital no centro do skate brasileiro. Entre sorrisos e manobras que arancaram gritos da arquibancada, o sábado marcou o encerramento da fase inicial no masculino e da semifinal feminina. Para hoje, estão marcadas as semifinais e finais do masculino, a decisão do feminino e o começo do paraskate, a partir de 9h. Entre as meninas, as finalistas são Rafaela Murbach, Maria Almeida, Duda Ribeiro, Manuella Moretti, Gabriela Mazetto e Carla Karolina. Maria Almeida e Duda Ribeiro, líder e vice-líder do ranking, chegam à decisão separadas por 2.731 pontos. Rivals na pista, amigas fora dela, as duas skatistas carregam na amizade a leveza que contrasta com a tensão da final. “Ela me ajuda muito, na pista a gente conversa descontrai e tira um pouco da pressão. Isso é muito bom, porque independentemente de ser uma competição e sermos

rivals para poder conseguir o título, em primeiro lugar, a gente é amiga. Eu gosto muito da amizade dela e estou muito feliz que ela passou para a final. Amanhã (hoje) vai ser irado” celebra Maria Almeida em entrevista ao **Correio**. A líder do ranking, aos 18 anos, carrega a leveza de quem pegou num skate pela primeira há apenas quatro anos, inspirada por Rayssa Leal. A baiana chega hoje como a favorita. “Parece que foi ontem que eu comecei a andar de skate. Estou muito ansiosa. É um dia que pode mudar tudo na minha vida e na minha carreira. Eu vou dar o meu melhor”, promete a líder. No masculino, a briga pelo título será entre Gabryel Aguilar, Lucas Rabelo, Vinicius Costa, Matheus Teixeira, Wallace Gabriel, Sebastian Simonetto, Ismael Henrique, Marcelo Batista e Ivan Monteiro. As semifinais estão marcadas para 11h. O líder do ranking, Gabryel Aguilar, confirmou a classificação e pretende se divertir neste domingo. “Se eu falar que não existe uma pressão, eu estaria mentindo. Mas para mim é uma competição

Ed Alves/CB



As manobras radicais continuam hoje das 9h às 17h40 no Estacionamento 4

como qualquer outra, vão ser mais 45 segundos como se fosse qualquer outro campeonato. Quero me divertir, andar de skate, dar risada com os meus amigos, ter fé em Deus, acreditar no meu skate e ir pra cima, já deu certo”, bancou. O skatista de 25 anos lidera o ranking com 140.000 pontos. Atrás dele vem Ivan com 124.000. “O Ivan é um cara sinistro, Skate muito técnico, dá bastante

manobra boa. Amanhã (hoje) vai ser um grande dia”, projeta. Ontem, em Las Vegas, Nevada, nos Estados Unidos, a número 1 do Brasil, Rayssa Leal, ficou com o vice-campeonato ao ser superada na última exibição por Liz Akama na etapa da Liga Mundial de Skate Street (SLS). *Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

BASQUETE

Matheus Maranhão/Caixa Brasília Basquete



Brasília Basquete venceu o segundo de uma série de quatro jogos no DF

Brasília arrasa
Rio Claro com
placar elástico

O Brasília Basquete venceu o Rio Claro com autoridade por 109 x 57, ontem, no Ginásio Nilson Nelson. O triunfo é o segundo na temporada 2025/26 do NBB. O triunfo por 52 pontos foi comandada por Brunão. O pivô anotou um duplo-duplo com 26 pontos e 10 rebotes. No time de São Paulo, Gemadinha, ex-Brasília, contribuiu com 15. A pontuação do Brasília é a maior de uma equipe nesta edição. O Rio Claro registrou a menor na competição. Os Extraterrestres não deram chances para o Rio Claro e venceram todos os quartos. Os mandantes não ficaram atrás no placar em nenhum instante do confronto e contaram com ótima atuação do armador Lucas, autor de 21 pontos. O jogo foi o segundo dos quatro em sequência do Brasília no Nilson Nelson. O Brasília voltará à quadra na próxima quinta-feira contra o Paulistano, às 20h15. O Rio Claro terá o mesmo adversário, entretanto, a partida ocorrerá na próxima terça-feira, às 20h15. **(LA*)**

GINÁSTICA

Flávia Saraiva
fica em quarto
no Mundial

Não foi dessa vez que a brasileira Flávia Saraiva conquistou medalha em campeonatos mundiais. Na final da trave do Campeonato Mundial de Ginástica Artística, em Jacarta, na Indonésia, a ginasta marcou 13.900 pontos e ficou de fora do pódio, no quarto lugar. O ouro ficou com a chinesa Zhang Qingying (15.166), seguida pela argelina Kaylia Nemour (14.300) e pela japonesa Aiko Sugihara (14.166). Primeira a se apresentar, Flávia mostrou controle no aparelho. A brasileira executou uma série firme, sem quedas nem grandes oscilações, cravando a saída e garantindo uma nota acima da conquistada na fase classificatória. Flávia se manteve na terceira posição até a última apresentação, quando Zhang Qingying dominou e alterou as posições das finalistas. A final foi marcada por apresentações de alto nível. A romena Sabrina Maneca-Voinea foi a única que caiu. A norte-americana Dulcy Caylor também teve problemas com um escorregão.

ESPANHOL

Real recebe Barcelona em clima de tensão

O primeiro clássico espanhol da temporada começou antes mesmo do apito inicial com provocações do segundo melhor jogador do mundo na última Bola de Ouro ao Real Madrid. “El Clásico” será disputado hoje, às 12h15, no Santiago Bernabéu, com transmissão exclusiva do Disney+ Premium (streaming). Após nove rodadas, o Real Madrid lidera La Liga com 24 pontos, dois a mais que o arquirrival catalão. Yamal alfinetou ao dizer que o Real Madrid “rouba e reclama”. O

capitão Carvajal pretende conversar com o atacante do Barcelona depois do jogo. Ontem, o técnico Xabi Alonso ignorou Yamal. “Não vou entrar nisso. Há muitas declarações do lado do Barcelona e não posso avaliar todas. O importante é o que acontece em campo, de onde viemos, o que vem pela frente e como jogamos. É isso que mais nos preocupa e no que temos trabalhado”, esquivou-se o treinador da equipe merengue, que estará no banco pela primeira vez no El Clásico.

“É um jogo importante e há muitos ingredientes para jogarmos bem e aproveitarmos. É isso que mais nos anima”, comentou o treinador. “O mais importante somos nós: nossa qualidade e nossa força. Temos de estar juntos, controlar os momentos de pressão e encurtar as distâncias. É nisso que estamos trabalhando”, respondeu o treinador. O brasileiro Raphinha é a maior baixa do Barcelona. Lesionado desde setembro, ele não

estará disponível para defender o time azul-grená. De volta aos treinamentos nesta semana, ele sentiu novo desconforto muscular e pode ficar mais um mês fora dos gramados, que o faria perder a próxima convocação de Carlo Ancelotti para a Seleção Brasileira. Em novembro, os atletas pelo italiano terão pela frente Senegal e Tunísia. Raphinha trata lesão no tendão da coxa, especificamente no terço médio do bíceps femoral da coxa direita



Mbappé é o artilheiro com 10 gols



Yamal: “O Real rouba e reclama”

CINEMA

Ânsia de viver

Sem saudosismo, aos 89 anos, o escritor Ignácio de Loyola Brandão se apresenta de corpo inteiro, no documentário *Não sei viver sem palavras*

» RICARDO DAEHN

Medo, agonia e solidão podem até ter enriquecido a literatura do influente escritor Ignácio de Loyola Brandão, que, aos 89 anos, ganhou do filho André, diretor de cinema estreante e fotógrafo, um retrato na telona no qual se destaca seu aspecto “solar”. O documentário *Não sei viver sem palavras* (na programação da 49ª Mostra de SP), pelo que conta André, “não tem nem saudosismo, nem nostalgia.” “Retratamos o desejo do passado como uma força presente, constitutiva, viva. Quase

indígena, talvez. Mas sem nenhum apego de se ficar preso ao passado. Pelo contrário, o filme busca trazer à tona uma inquietude e um amor por estar vivo que acompanham meu pai”, descreve. André Brandão destaca que uma das últimas frases do filme é ‘quero viver’. E foi nesse afã que Ignácio de Loyola estabeleceu na obra conexões com a atualidade de temas como autoritarismo e colapso climático, num quadro esmiuçado pelo filho: “Integrando sua obra, na base da sutileza, ainda há a confusão entre realidade e ficção”. “Talvez o filme seja uma tentativa de

ARAPUÁ FILMES



Não sei viver sem palavras: uma vida de ideias e livros

Uma alquimia fílmica encerrou a experiência do documentário. “Um elemento importante da construção do filme sempre foi juntar materiais bastante distintos e construir uma relação entre a vida dele, a obra (extensa e fragmentada) dele, a história do Brasil e do mundo, um certo zeitgeist (ele nasceu em 1936, foram muitas as mudanças que ele acompanhou e esteve perto), e a nossa relação mais íntima, que foi um dos últimos elementos que acertamos. Tivemos a percepção desde o início de que se tratava de um filme de cacós, tanto de textos quanto de imagens”, destaca o fotógrafo.

Na feitura do documentário, a equipe não teve sucesso em resgatar o vídeo comemorativo em que Ignácio respondia como “se sentia” ao fazer 80 anos. “Ele olha para a câmera, bem de perto, e com um olhar adolescente, os olhos brilhando, vivos, fala sobre o tanto que ainda tem por fazer. Foi emocionante, uma cena que acabou não entrando no filme”, lamenta. Nisso, André perseguiu imprimir na nova fita “a inquietude, o assombro e a perplexidade encantada” emanadas pelo pai. Não é só o conteúdo das obras que estabelecem o lado “revolucionário” evocado por Ignácio. “É algo presente na enorme quantidade de depoimentos de pessoas que foram profundamente afetadas pelos seus livros”, entrega.

encontrar palavras e imagens que sintetizem a vida e a obra dele. Não sei se consigo atrelar imagens específicas à literatura do meu pai como um todo. Penso em elementos, sagacidade, perplexidade, fantasia, entre outras coisas. Num primeiro momento do filme, acho que imagens e palavras nasceram junto. Só agora me dei conta de que esse filme, de fato, nasceu junto com o meu nascimento”, pontua André, inspiração para texto do pai, quando do nascimento. “Meu pai escreveu, nos dias em

que acompanhou minha mãe no quarto da maternidade, o conto *A montanha mágica — O nascimento de André*; nele, refletia sobre o nascimento, a vida, a morte e o cinema!”, conta. Mesmo que fale “bem mais de livros” com o pai, o cinema é ponte, para André, que diverte-se: “Meu pai só começou a escrever críticas de filmes para ter a credencial do cinema e poder ver todos as produções que quisesse”. Recentemente, muitos dos livros de Loyola estão licenciados para produtoras e diretores,

que estão trabalhando em projetos. “O Zero (com o diretor Eugênio Pupo empenhadíssimo), *Não verás pais nenhum*, *Dentes ao sol*, *O beijo não vem da boca* e *Os olhos cegos dos cavalos loucos* estão licenciados. O *Dentes ao sol* (que terá Ignácio como corroteirista) e o *O beijo não vem da boca* foram licenciados pelo José Eduardo Belmonte. *Os olhos cegos...* envolverá Viviane Mendonça e André Godoi, dispostos a criar um universo adulto para o texto infantil. O cinema tem estado próximo, tem feito parte da vida dele — isso o deixa feliz”, diz André.

CRUZADAS

As glândulas extraí-das na mastectomia		A lente usada para vista "cansada"		Local de afixação de avisos ao público		Grupo de aparelhos em um trabalho	
Serviço de sites como o Spotify e o Deezer		"Sinhá (?)", telenovela da Globo				Inteligência artificial (abrev.)	
Parte carnuda de aves	→						
	→						Que se expressa claramente
Camada de ar			Luiz Felipe (?), técnico gaúcho			Metal da cunhagem de moedas (símbolo)	→
Tema da eugenia	→			Hesitar; vacilar			
Ala das (?), tradição de escolas de samba		Partido político do Regime Militar	→				
	→				Vulcão ativo da Sicília, na Itália	→	
Alvo da expedição oceano-gráfica	→		A análise linguística da escrita da palavra			650, em romanos	←
				2º nome de Lula		Ana Néri, enfermeira	→
				Desgas-tadora			
Erva aromática de ação estimulante		Mar de (?), lago do Cazaquistão	→		Privado de roupas (?)-fim: inúmeros	→	Função de comentário de cunho político
Concede	→		(?) Sul, bairro de Brasília			Movimento rápido da cavalgada	→
Aliviar (algo)			As duas				
	→						
	→		Mulher eleita em concurso de beleza		Tito (?), compositor da Bossa Nova	→	
Felino selvagem das Américas		(?) stop: o voo sem escalas (inglês)	→			Sabão, em inglês	
Detalhado						Muito, em inglês	→
	→						Emma Thompson, atriz inglesa
Árvore de madeira usada para móveis			(?) DuVernay, roteirista dos EUA			Proposta de Emenda à Constituição	→
	→						

BANCO 67 3/ava — lot — non. 4/miss — soap. 7/ginseng. 10/maquiãrão — sambiquira. 17/streaming de música.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

S	C	A	R	A	D	E	P	A	U										
T	U	F	O	S	O	E	S	T	E										
B	I	R	A	T	T	N	T	A	S										
N	I	L	O	P	E	C	A	N	H	A									
A	R	A	R	T	E	S	A	O	M										
F	I	B	R	A	D	E	C	O	B	A									
C	I	P	O	S	L	A	T	I	M										
U	D	S	T	I	N	I													
B	O	A	S	V	I	N	D	A	S										
C	A	R	G	O	R	E	O	S											
N	E	I	T	E	O	A	N	A											
P	A	S	O	R	A	L	E	M	A	O									

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

Assine agora!

COQUETEL

5	9	2	3	1	6	7	8	4
3	8	4	2	7	9	1	5	6
6	1	7	5	4	8	3	2	9
1	3	6	9	8	2	5	4	7
4	2	5	7	6	1	9	3	8
8	7	9	4	3	5	2	6	1
2	4	8	1	9	3	6	7	5
9	6	3	8	5	7	4	1	2
7	5	1	6	2	4	8	9	3

FALA, Zé

Humor

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

Extra! Extra!

O rei Trump está contratando um bobo da corte, quem será?

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O IBRAHIM SUED DE BOTECO

"É difícil viver com uma fonte de renda e 10 fontes de gastos"

"Quando crescer, quero ser influencer" (só tem milionário)

"Depois do metanol, a moda agora é sal do Himalaia, produzido no Entorno" (kkkkk)

PERGUNTAR NÃO OFENDE

Por que todo candidato bonzinho vira ladrãozinho?

CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS

"Acordei com paciência de um pinscher" (vixe!)

*Esta coluna perdeu um dos seus grandes personagens, o Dedé, garçom do Bar do Magal. Amigo fraterno e de humor refinado, nos deixou vítima de um infarto fulminante. Quero destacar neste espaço, o carinho que ele demonstrava aos meus filhos, irmão e amigos. Suas risadas orgulhosas toda vez que aparecia na Fala, Zé aos domingos, eram honestas e sinceras. Hoje, bebo um chope em sua homenagem. Evoé, Dedé!!!



Dedé e Magal, amigos de sempre

Uma abração!!! (Bom domingo ao todos que vivem com leveza)

SUDOKU

		9					3	1
2				1	6			
	8			5				
3			5				1	
	6	2	8		7			
			1					4
			9			2		
5			7				4	
		3					6	

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

Diversão & Arte

» ISABELA BERROGAIN

O retorno da banda norte-americana Linkin Park ficou marcado como um dos principais acontecimentos do mundo da música em 2024. Após a morte do vocalista Chester Bennington em 2017, Mike Shinoda (vocalista), Joe Hahn (DJ), Brad Delson (guitarrista) e Dave Farrell (baixista) finalmente dão continuidade ao legado de um dos maiores grupos de rock dos últimos anos com *From zero*, primeiro álbum do conjunto em sete anos e estreia da nova formação, que inclui Emily Armstrong (vocalista) e Colin Brittain (bateria). A turnê mundial do disco chega a Brasília em 11 de novembro, mais de uma década após o último show dos músicos na capital federal.

A banda volta a se apresentar em terras brasileiras menos de um ano após duas datas esgotadas no Allianz Parque, em São Paulo, que oficializaram o lançamento do novo projeto. “Nós temos uma comunidade de fãs muito grande no Brasil e esse foi um dos motivos pelos quais a gente quis estrear nosso álbum no país. É um lugar muito especial para nós”, declarou Mike Shinoda em entrevista ao **Correio**. Na capital, a única apresentação do Linkin Park ocorreu em 2014, quando o grupo foi headliner do festival Circuito Banco do Brasil junto com Panic! At the Disco.

Com a *From zero world tour*, os músicos têm esgotado datas pelos Estados Unidos, México, Japão e diversos países europeus desde o segundo semestre de 2024 — segundo o vocalista, é a maior turnê da história da banda desde 2008. O grupo tem apresentações marcadas até junho do ano que vem. “Estou muito feliz e satisfeito com a forma como o show está. É uma boa mistura do nosso material antigo com as faixas do novo álbum”, adiantou.

Numb, In the end, What I've done e demais sucessos do início da carreira são destaque em

meio ao repertório, sem deixar os novos singles, como *The emptiness machine* e *Heavy is the crown*, de lado. “Foi muito fácil encaixar as músicas do *From zero* na setlist que costumávamos tocar, porque, estilisticamente, é um álbum que tem muito do DNA do Linkin Park. É um disco que soa muito como a banda”, avaliou o vocalista.

“Foi muito mais difícil montar o repertório da turnê do álbum *A thousand suns*, por exemplo”, comparou Shinoda. *Waiting for the end* e *The catalyst* são as principais faixas do disco, lançado em 2010. “Era um trabalho muito diferente de tudo que tínhamos feito antes, então precisávamos construir a setlist com muito cuidado. Agora, com o *From zero*, tudo se encaixou muito facilmente”, afirmou. “Além disso, Emily está cantando todas as músicas muito bem. Estou muito orgulhoso do nosso show atual e muito animado para nossos fãs brasileiros verem”, acrescentou o músico.

APÓS SETE ANOS
AFASTADOS DOS
PALCOS, OS
INTEGRANTES DO
LINKIN PARK, AGORA
SOB NOVA FORMAÇÃO,
CELEBRAM A TURNÊ
MUNDIAL *FROM
ZERO*. EM BRASÍLIA,
OS MÚSICOS
DESEMBARCAM EM
11 DE NOVEMBRO,
PARA APRESENTAÇÃO
NO MANÉ
GARRINCHA

Emily Armstrong, até então vocalista da banda Dead Sara, e Mike Shinoda se conheceram em 2019, por meio de amigos em comum. “Eu e o resto da banda começamos a ter sessões com ela no estúdio e, quanto mais trabalhávamos com ela e fazíamos música juntos, entendíamos que ela é uma vocalista muito versátil, e capaz de fazer coisas muito distintas. É isso era exatamente o que precisávamos, é algo essencial na nossa dinâmica como grupo”, contou. “Eu sinto que qualquer coisa que eu escreva, ela consegue transformar em algo que soe de forma perfeita”, disse o vocalista.

“Nós vamos continuar explorando a versatilidade de Emily e vamos ver até onde esse talento nos leva. Até então, ela tem feito um trabalho espetacular, tanto no estúdio quanto na turnê. As performances dela são excelentes e eu amo as nossas músicas novas”, elogiou Shinoda. Fã do Linkin Park desde o álbum de estreia da banda, *Hybrid theory*, Emily faz parte de um novo

capítulo do grupo, segundo o vocalista. “Ela traz consigo uma voz e identidade própria, e é isso que gostamos no trabalho dela. Foi o que despertou nossa curiosidade nela”, pontuou.

A morte de Chester Bennington

O hiato de sete anos do Linkin Park sucedeu a morte precoce do vocalista Chester Bennington, aos 41 anos. “Nós tivemos que lidar com muitas coisas nesse meio-tempo. Nós fomos de não estarmos nem um pouco prontos para fazer música e tocar juntos para tentar entender como podíamos fazer isso novamente e como a banda seria daqui para frente”, explicou Shinoda.

“Nesse meio-tempo, nós retomamos contato com a maneira como sempre fizemos nossas coisas e foi como se houvesse um sentimento de gratidão reforçado. Nós sempre fomos gratos pela oportunidade de poder tocar música para viver, mas ficamos ainda mais agradecidos durante esse período, em que só ficávamos sentados em um quarto juntos, apreciando o quão divertido é criar coisas novas, ter grandes ideias e poder executá-las”, contou o músico.

“E ainda por cima, tínhamos fãs que estavam muito animados para receber tudo isso”, complementou. “Tudo isso nos colocou em contato novamente com quem somos como pessoas e artistas, e assim pudemos criar uma nova relação e uma nova dinâmica com duas pessoas que amamos (Emily e Colin)”, finalizou o vocalista.

LINKIN PARK — FROM ZERO WORLD TOUR

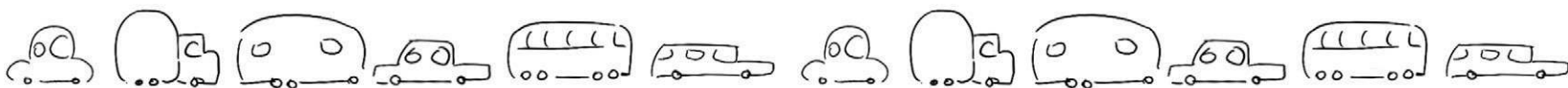
Em 11 de novembro, às 21h, no Mané Garrincha. Ingressos podem ser adquiridos na bilheteria do estádio ou pela plataforma digital Ticketmaster, a partir de R\$ 280. Não recomendado para menores de 16 anos



De volta aos palcos após sete anos, Linkin Park se apresenta em Brasília com nova formação

GURULINO

Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon



Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo,
26 de outubro de 2025
Ano 17. Número 1065

FITNESS

Mulheres maduras se
rendem à prática do balé

MODA

Originalidade de marcas
brasileiras conquista o mundo

Renascer em rosa

Em homenagem ao Outubro Rosa, a *Revista* conta a complexa jornada
do câncer de mama em histórias reais em quadrinhos

Do editor

Outubro está chegando ao fim, mas a Revista não poderia deixar passar o mês sem falar no câncer de mama, essa doença que mais mata mulheres no Brasil, mas que tem até 95% de chance de cura caso seja diagnosticada precocemente. Para mostrar a jornada desafiadora de duas pacientes, Mannu Leones, Giovanna Sfalsin e Ana Raquel Lelles criaram uma história em quadrinhos, com as ilustrações feitas por Mannu, o texto de Giovanna e a edição de Ana Raquel. O resultado você confere na nossa reportagem de capa. Nesta edição, mostramos ainda como grifes brasileiras têm ganhado espaço no mercado internacional. O maior diferencial? A criatividade e a identidade nacional impressas em cada peça. E mais: o azulejo vintage na decoração, a remoção de procedimentos estéticos e o fortalecimento do assoalho pélvico.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista
do CORREIO

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.dlf@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.dlf@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.dlf@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.dlf@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistadlf@dabr.com.br
Capa:	Mannu Leones/CB/D.A Press



Siga @revistadocorreio no
Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista do
Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

Divulgação/Dior



04 **Moda**
Como adotar as minissaias e os microshorts, tendências nos desfiles internacionais, mantendo a elegância.

08 **Beleza**
A busca por um aspecto mais natural faz procura por reversão de procedimentos estéticos crescer.

10 **Fitness & Nutrição**
Mulheres maduras se desafiam e encaram as sapatilhas em aulas de balé.

16 **Saúde**
Por que o fortalecimento do assoalho pélvico é fundamental para a saúde da mulher.

20 **Casa**
Os azulejos vintage levam beleza e memórias para o lar.

No www.correiobrasiliense.com.br



Arquivo pessoal

22 **Bichos**
Criar peixes é mais trabalhoso do que muitos pensam, mas ajuda na sensação de bem-estar e relaxamento.



Alexandre de Araujo | @alexandrexy

24 **TV+**
Depois de atuar em novelas, Giullia Buscacio estreia no streaming e no cinema.

28 **Cidade nossa**
O jornalista Laerte Rimoli faz uma homenagem ao colega Luiz Recena Grassi, que morreu na semana passada.

30 **Crônica da Revista**
Maria Paula apresenta hoje, no Parque do Ibirapuera, a Danssagem, metodologia somática integrativa criada por ela.



**CASA
THOMAS
JEFFERSON**

USOU BEM O INGLÊS no trabalho

E ALAVANCOU A CARREIRA.

**É PORQUE
FEZ THOMAS.**

#PROUDTOBETHOMAS

ESCANEIE O QR CODE E SAIBA MAIS





O volume nas saias também chama a atenção

Comprimento mini, liberdade máxima

Atemporais, as minissaias e os microshorts retornaram aos holofotes de forma ousada e em novas narrativas

POR GIOVANNA KUNZ

As minissaias e os microshorts dominam as passarelas e as ruas, marcando presença nas coleções de grifes internacionais e nos guarda-roupas urbanos. Apesar de algumas peças manterem o comprimento tradicional, cerca de um palmo acima do joelho, versões ainda mais curtas, logo abaixo da linha da calcinha e da cueca, ganham destaque pelo forte apelo visual e simbólico.

Além de surgirem em diferentes comprimentos, os shorts e as saias também não se limitam a um único tecido. Há opções em jeans, malha, alfaiataria, linho, crochê, além de modelos com babados e volumes bufantes. Essa variedade reforça o caráter versátil e expressivo do mini, que se adapta tanto ao dia quanto à noite, e transita entre o sensual, o moderno e o elegante.

Para a consultora de imagem Helô de Paula, o comprimento mini é uma tendência cíclica, que desaparece por um tempo, mas sempre retorna. Desde o fim da pandemia, ela observa que a moda tem atravessado mudanças profundas: do conforto do estilo comfy, típico do isolamento, à energia vibrante do color block, símbolo da retomada das rotinas. Nesse cenário de contrastes e reinvenções, o retorno do mini surge como uma representação de liberdade, personalidade e transgressão. "Demonstra uma vontade coletiva de leveza e ousadia", destaca.

Um clássico reinventado

A consultora de imagem Marcelle Monte Mór aponta que a volta do mini é também um resgate histórico. Com forte influência das décadas de 1960 e 2000, períodos marcados pela revolução dos costumes e pelo culto à juventude, essa tendência tem sido especialmente abraçada pela geração Z. Para ela, grifes como Miu Miu, Versace e Prada têm desempenhado papel fundamental nessa retomada, reinterpretando o mini em versões que vão do romântico ao urbano, do delicado ao esportivo.

Divulgação/Prada



Na Prada, quanto menor, melhor

Reprodução/@kyliejenner



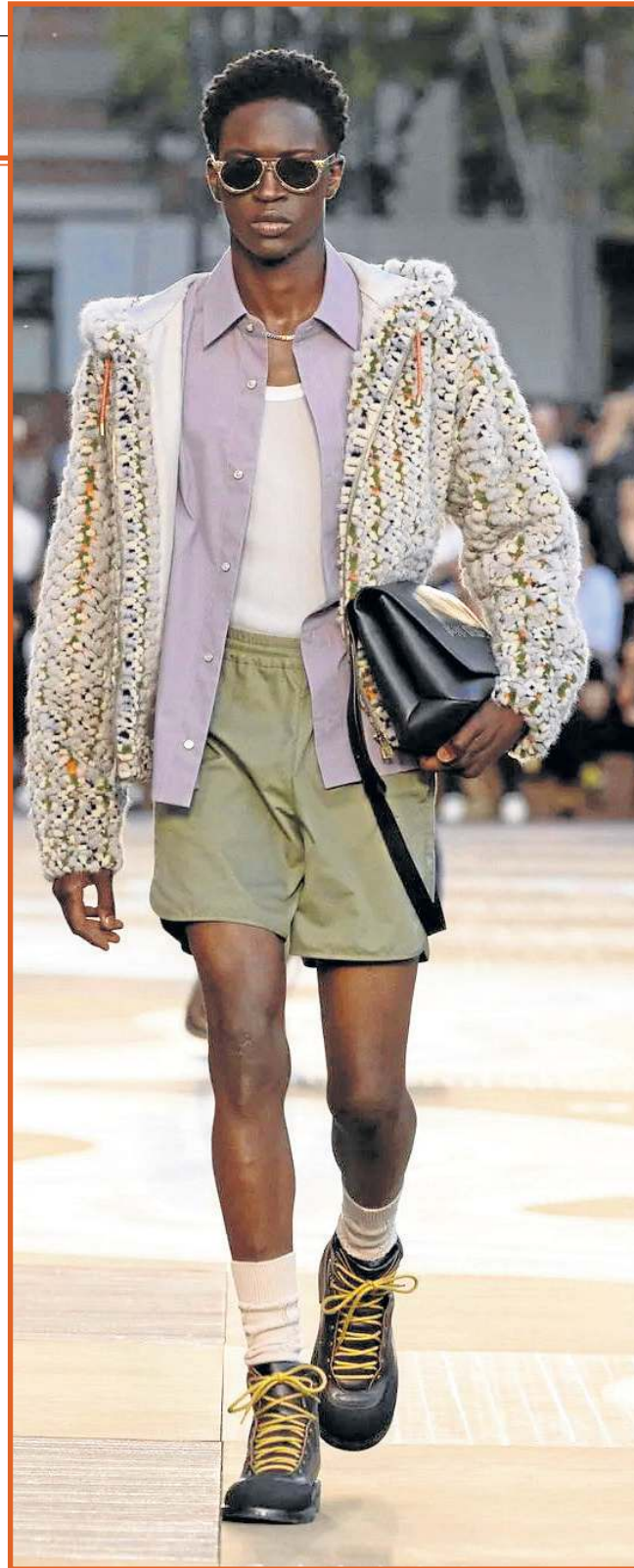
Kylie Jenner apostou em um look Isabel Marant da cabeça aos pés

Divulgação/Isabel Marant



Coleção SS26 Isabel Marant

Divulgação/Louis Vuitton



Os microshorts também são tendência entre os homens

O fenômeno, segundo Marcelle, reflete o espírito de uma nova geração que vê na moda uma ferramenta de afirmação e experimentação. Para Helô de Paula, o curtinho também vai muito além da estética. Ele carrega uma narrativa sobre segurança, identidade e intenção de imagem. A especialista explica que a mesma peça pode representar liberdade ou vulnerabilidade, dependendo do olhar e da intenção de quem a usa. “Quando a mulher se sente segura, pode comunicar poder e leveza, mas, se a escolha parte da necessidade de aprovação ou comparação, o mesmo pode se tornar um símbolo de exposição.”

Marcele concorda que se vestir é, antes de tudo, um ato de comunicação. “A moda tem esse poder de ser uma forma de expressão individual e de liberdade, de revelar quem somos por meio do nosso estilo pessoal. Por isso, o mini pode representar sensualidade ou autenticidade, dependendo da intenção e do olhar de quem veste”, ressalta a consultora de imagem.

O diálogo com o movimento body positive

Se, no passado, peças curtas estiveram atreladas a um ideal de corpo, magro e padronizado, hoje elas se abrem a novas interpretações. Helô de Paula acredita que o comprimento pode dialogar com o movimento body positive, desde que a narrativa mude. Para ela, não existem biotipos certos ou errados, mas, sim, peças que valorizam cada forma de maneira distinta. O mini, nesse sentido, não deve ser exclusividade de corpos “padrão”, mas um instrumento de autoestima, aceitação e expressão individual. No entanto, é inegável que o mercado da moda ainda insiste em mostrar essa tendência em corpos muito específicos.

Marcele complementa que essa transformação passa pela autoaceitação. Em seu trabalho, percebe que muitas mulheres deixam de usar certas peças por não estarem no peso que desejam. Ela as incentiva a viver o presente, a vestir o que as faz bem e a cuidar do corpo que têm agora. Mais importante do que seguir tendências, afirma, é se reconhecer no espelho e ver ali sua própria essência.

Elegância no equilíbrio

Uma das principais discussões em torno do mini é o risco de cair na vulgaridade. Para Helô, o segredo está no equilíbrio: peças curtas combinadas a mangas longas, tecidos de qualidade e modelagens estruturadas comunicam sensualidade sem exagero. Mais do que o comprimento, o que define o resultado é o conjunto, a atitude, o styling e o contexto.

Marcele também aposta em composições que equilibram sensualidade e conforto. Ela sugere combinar o mini com camisas oversized, tênis ou coturnos, além de explorar sobreposições com casacos maxi e meia-calça. Essas escolhas, segundo a consultora, permitem que o mini apareça com informação de moda, sem perder a elegância.

Os desfiles mais recentes confirmam que o curto voltou sofisticado. Helô destaca a força dos tecidos de alfaiataria, linho com elastano, jacquard e tweed, especialmente em saias curtas de corte reto. O couro, por sua vez, traz um toque de rebeldia, enquanto paetês, metalizados e acetinados permitem que o mini transite do dia para a noite.

Já Marcelle observa uma ampla diversidade de materiais. Sarja, denim, gabardine e couro aparecem em propostas mais estruturadas, enquanto tecidos fluidos, como seda e viscose, criam leveza e movimento. Aplicações de cristais,

rendas e drapeados também marcam presença, revelando um mini que pode ser glamouroso, romântico ou casual.

Mais do que um símbolo feminino, o mini conquista também o guarda-roupa masculino. Helô de Paula ressalta que o comprimento é sobre expressão, e não sobre gênero. Nas passarelas, homens têm explorado o mini como uma forma de liberdade e ruptura com antigos códigos de masculinidade. Marcelle acrescenta que o mini aparece cada vez mais na moda masculina, especialmente em versões esportivas, de praia e até na alfaiataria.

Do Brasil para o mundo

POR GIOVANNA KUNZ

O Brasil nunca esteve tão bem representado nas vitrines e passarelas do mundo. De Nova York a Paris, de Milão a Tóquio, marcas nacionais vêm chamando atenção pela originalidade, identidade cultural e compromisso com a sustentabilidade. O que antes parecia um desafio distante, exportar moda brasileira para o mundo hoje é uma realidade que movimenta cifras bilionárias e revela o talento de designers que transformam a estética local em linguagem universal.

Entre setembro e outubro de 2025, uma intensa agenda colocou o país no radar dos principais compradores e curadores de moda. Foram 12 grandes feiras internacionais, entre elas a Who's Next e a Première Classe, em Paris, a MICAM Milano e a Coterie New York, com 163 marcas brasileiras representadas.

Por meio de projetos setoriais dedicados à moda, a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) tem sido parceira na abertura de caminhos para pequenas e médias empresas levarem suas criações a eventos internacionais de alto prestígio, como as semanas de moda de Nova York, Milão e Paris. O resultado é expressivo, só em 2024, o setor exportou US\$ 2,6 bilhões, alcançando 217 mercados.



A marca Serpui foi usada pela icônica personagem Carrie Bradshaw em *Just like that*



A marca Serpui também se destacou na série *Sereias*

O projeto Fashion Label Brasil, em parceria com a Abest (Associação Brasileira de Estilistas), é um exemplo de sucesso que há 20 anos promove o design autoral brasileiro mundo afora. "A ApexBrasil vem apoiando a internacionalização da moda brasileira principalmente a partir de parcerias com entidades setoriais, como Abest, Abicalçados, Abit, Assintecal, CICB e IBGM", explica Maria Paula Velloso, gerente de Indústria e Serviços da Agência. "Temos priorizado empresas com liderança feminina e baseadas nas regiões Norte e Nordeste."

Design autoral e persistência

A Serpui é sinônimo de tradição na moda exportadora. Há mais de quatro décadas, a marca paulistana encanta o mundo com suas bolsas artesanais, verdadeiras joias feitas à mão. A trajetória internacional começou em 1999, quando a fundadora, Serpui Marie, levou suas criações para a feira Coterie, em Nova York. De acordo com a idealizadora da grife, lojas de departamento e boutiques se interessaram imediatamente e, em seguida, ela foi para Paris, na Première Classe, onde compradores do mundo todo se encontram.

O segredo do sucesso, acredita Serpui Marie, está no equilíbrio entre arte, paciência e brasilidade. "As alças das bolsas são feitas com pedras brasileiras, resinas e ágatas. As pessoas hoje respeitam a moda feita no Brasil. Não enxergam mais como algo engraçado e carnavalesco, mas como um produto elegante, sofisticado. O maior desafio é conquistar o cliente e fazê-lo voltar. Isso só acontece se o produto for desejado."

Desde 2003, a Serpui viu sua presença internacional crescer. "Quando falam na moda brasileira, as pessoas pensam em alegria e qualidade. Nosso diferencial é justamente isso, temos peças únicas, com alças em formato de banana ou tucano, que contam histórias. Ser brasileiro é o que gera o fetiche. As clientes enlouquecem quando descobrem que é feito no Brasil."

A história da Sy&Vie também revela como a determinação e o design autoral abriram fronteiras. Criada pela franco-brasileira Sylvie Quartara, a marca começou sua internacionalização em 2019, em plena pandemia. "A exportação é um processo lento, porque os compradores no exterior têm milhões de opções. É um trabalho de formiguinha, que exige persistência. O comprador não faz pedido na primeira feira, ele te observa, volta, e só depois confia."

Sylvie começou há quase três décadas com uma marca de sapato e, desde 2020, começou a criar bolsas. Ela percebeu, ao longo dos anos, uma mudança clara na forma como o design brasileiro é visto. "Há 25 anos, o made in Brazil era quase um ponto



O trabalho artesanal brasileiro é valorizado mundialmente



Além do feito a mão, a Panier também se compromete com a sustentabilidade



Sy&Vie utiliza técnicas europeias, mas destaca a identidade cultural brasileira



De Brasília, a Panier conquistou o mundo

negativo. Hoje, quando digo que minhas peças são 100% brasileiras, os compradores se interessam e valorizam isso. Eles querem saber de onde vem, quem faz, isso me enche de orgulho", diz. E complementa: "Como pequena empresa, a ajuda da Apex é fundamental, os custos são altos, e o apoio para participar das feiras, ter showroom e visibilidade é essencial".

Participar das feiras trouxe amadurecimento. Segundo Sylvie, a cada evento, é possível entender melhor o público de cada país. "O americano gosta de um estilo, o europeu de outro. Na Europa, por exemplo, adoram quando aparece a madeira natural nas bolsas. É um aprendizado constante, que melhora o produto, a entrega e o posicionamento da marca." Para ela, o que o público estrangeiro mais valoriza é a autenticidade.

Brasília em destaque

No coração do país, o Distrito Federal também tem se destacado nesse movimento. A Parnier Brasil, criada em Brasília, é um dos exemplos mais recentes da força criativa da capital. Com bolsas artesanais feitas a partir de fibras naturais, como palha, sisal e vime, a marca traduz brasilidade com sofisticação e propósito.

"Nossa marca começou em 2015, de uma forma bem familiar e com propósito", conta a CEO da Parnier, Anna Chaves. "Eu e a Maria Laura, que hoje é diretora da empresa, havíamos acabado de fechar duas lojas multimarcas e de ter nossos bebês. Queríamos algo que nos permitisse continuar perto deles, e a ideia surgiu quando percebemos que as bolsas de palha estavam em alta no exterior. Começamos produzindo no meu próprio apartamento e logo conquistamos o público de Brasília e depois o Brasil inteiro."

Há cerca de um ano, a marca deu um passo além e expandiu internacionalmente. Guiada por práticas ambiental, social e de governança (ESG), a Parnier aposta na sustentabilidade como base da produção. As bolsas são feitas com materiais naturais e produzidas sob demanda, evitando desperdícios. Reaproveitam sobras, compensam carbono com o plantio de árvores e priorizam mulheres em todas as áreas, das artesãs à gerência. Isso as conecta com o propósito que originou tudo: permitir que mães trabalhem e estejam presentes na vida de seus filhos.

O apoio da ApexBrasil, da Fibra, do Sebrae, do Sindivest e da CNI foi essencial nessa trajetória. "Eles nos ajudaram a participar de rodadas de negócios, a fazer networking e entrar nesse ecossistema da moda exportadora. Além do retorno financeiro, percebo que estar em eventos internacionais fez o público brasileiro valorizar ainda mais o nosso trabalho. O brasileiro precisa se orgulhar do que é feito aqui, com a nossa cara", afirma Anna Chaves.

A recepção da label brasiliense no exterior também tem revelado diferenças culturais interessantes. "Os brasileiros amam cores, mas em países como Japão e Chile precisamos adaptar um pouco a paleta. O maior desafio não é entrar num novo mercado, e sim continuar exportando. Exportar é criar uma relação de constância e confiança."

Um futuro que fala português

Com estilos distintos, mas propósitos semelhantes, Sy&Vie, Serpui e Parnier mostram que o design brasileiro vive um momento de maturidade e reconhecimento. São marcas que unem tradição artesanal, sustentabilidade e inovação, reafirmando o Brasil como um dos polos criativos mais promissores do mundo.

"A identidade cultural brasileira também desempenha um papel essencial nessa estratégia, sendo incorporada ao design como um ativo simbólico que comunica originalidade, diversidade e criatividade", resume a gerente de competitividade da Apex, Clarissa Furtado. "Especificamente na moda, a produção brasileira dificilmente tem condições de competir em preços com grandes produtores asiáticos, especialmente a China, que concentram a maior parte da produção global. Nosso diferencial está justamente no design único das nossas peças e materiais."

Para a pesquisadora de moda Tetê Laudares, o cenário atual revela um movimento de reposicionamento da moda nacional no exterior. "A moda brasileira vem buscando se recolocar no cenário internacional por meio de showrooms e eventos que acontecem nas principais semanas de moda", observa. Segundo ela, o olhar estrangeiro costuma se encantar pela alma criativa e pela força simbólica que o trabalho manual carrega, especialmente no campo da decoração e dos acessórios. "O design de inspiração na arte popular brasileira ganha muito valor no exterior."

Apesar do avanço, Tetê acredita que ainda há lacunas importantes a serem preenchidas para que o país consolide seu lugar como referência global. Segundo ela, é preciso ampliar a capacidade de entrega do Brasil e transformar o que é primário em algo com qualidade superior, mantendo a autenticidade do design.

Ela destaca a importância de diversificar os apoios e incentivar novos atores criativos. "Precisamos de mais ferramentas para fomentar a entrada de outras vozes e expressões. Há uma tentativa de cooperação internacional, inclusive de países como a Itália, que buscam contribuir com o desenvolvimento do setor. É um diálogo que precisa avançar, com mais oportunidades e variedade também nas lojas que representam o Brasil lá fora."

Além da estética

A busca por mudanças nunca foi tão grande no Brasil — e o arrependimento, também. Especialistas alertam para o impacto emocional das transformações feitas por modismo e sem preparo psicológico

POR JÚLIA SIRQUEIRA*

O Brasil é o país que mais realiza procedimentos estéticos no mundo: foram 1,8 milhão de cirurgias plásticas e mais de 3,3 milhões de intervenções minimamente invasivas em 2023, segundo a Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (ISAPS). O mercado movimentou mais de US\$ 425 milhões apenas no último ano e as projeções apontam para crescimento próximo de 50% até 2029.

Nas redes sociais, influenciadores e celebridades exibem rostos milimetricamente preenchidos, mandíbulas marcadas e silhuetas simétricas. A demanda cresce — mas, em silêncio, aumenta também o número de pessoas tentando desfazer o que fizeram. Entre ácido hialurônico, próteses e bioestimuladores, surge um novo capítulo da estética: o arrependimento tardio.

Casos públicos ajudam a escancarar o tema. Andressa Urach precisou ser internada após sofrer complicações com hidrogel nas pernas. MC Gui, Gretchen e Lucas Lucco voltaram atrás em harmonizações faciais que os deixaram irreconhecíveis. A influencer Bruna Griphao, ex-BBB, removeu preenchimentos e declarou que “não se via mais no espelho”. A apresentadora Simony fez explante de silicone após sintomas crônicos. Do exagero à reversão, a linha entre autoestima e distorção é cada vez mais tênue.

O cirurgião plástico Fernando Bianco, membro titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

Freepik



Procedimentos faciais são os mais prováveis em reversão

(SBCP), confirma que existe uma lista de intervenções campeãs de frustração. “A rinoplastia está entre as mais delicadas, porque pequenas mudanças geram grande impacto emocional. O silicone em grandes volumes costuma gerar arrependimento com o tempo, e a harmonização facial exagerada, quando o rosto perde traços naturais, é hoje uma das mais desfeitas.”

Segundo ele, a motivação é o que separa satisfação de desencanto. “Quem opera por necessidade funcional tende a conviver melhor com o resultado. Quem faz por pressão estética é mais vulnerável à frustração. Quando a pessoa espera que a cirurgia resolva problemas emocionais ou sociais, o risco de arrependimento é altíssimo. A maioria dos arrependimentos vem da expectativa emocional, não do resultado técnico.”

Reversível, mas nem sempre sem danos

Se a cirurgia corporal ainda carrega um ar de permanência, os procedimentos faciais criaram uma falsa sensação de “faz e desfaz”. Mas nem sempre é tão simples. A cirurgiã dentista Luciana Goloni, especialista em estética orofacial, relata o aumento expressivo de pacientes buscando reverter exageros. “O rosto é nossa identidade. Qualquer alteração fora da medida causa estranhamento — e, às vezes, rejeição.”

Lábios e mandíbulas estão no topo dos arrependimentos. “Antes, volume era sinônimo de status. Hoje,

o padrão virou a naturalidade. A paciente que quer parecer outra pessoa é a que mais se arrepende.”

Para os especialistas, a discussão não é “a favor” ou “contra” os procedimentos. O ponto é a consciência. “Já recusei pacientes por perceber instabilidade emocional”, afirma Bianco. “O ‘não’ também é cuidado.” E Luciana reforça: “A harmonização precisa ser ferramenta de autoestima, não de comparação. Ninguém deveria entrar num consultório querendo copiar um rosto — deveria querer valorizar o seu.”

Entre os relatos que vêm à tona, um dos mais frequentes é o de mulheres que colocaram próteses de silicone nos anos 2000 — auge da valorização de seios maiores — e hoje buscam o explante.

A nutricionista e chef de cozinha Luciana Queiroz, 49 anos, viveu exatamente esse ciclo. Colocou silicone há quase duas décadas buscando confiança. O arrependimento não veio de uma vez, foi chegando com o tempo, em forma de sintomas difíceis de ignorar. “Meu corpo começou a dar sinais: inflamações recorrentes, fadiga, alergias. Quando percebi que ele estava reagindo de dentro pra fora, entendi que havia algo em desequilíbrio.”

Sem contraturas ou dores físicas diretas, ela acredita ter vivido uma reação inflamatória crônica. Ao decidir pelo explante, descreve o processo como libertador. “As coceiras sumiram, a energia voltou. Foi como recuperar meu corpo e minha identidade. A verdadeira beleza é se sentir livre e em paz com a própria imagem.”

A estética que cura ou adocece

O próprio mercado começa a reagir a esse movimento de reversão. Clínicas especializadas em “detox estético” — voltadas a desfazer ou suavizar intervenções passadas — têm crescido no Brasil e no exterior. Segundo relatório da consultoria Euromonitor, termos como “natural look” e “slow beauty” lideram as buscas no setor de estética desde 2024. “Há um retorno à autenticidade, uma estética que respeita o tempo e a singularidade de cada rosto”, comenta Luciana Goloni. “O que antes era esconder, agora é revelar.”

Para os especialistas, a discussão não é “contra a estética”. A questão é quando ela deixa de ser cuidado e vira fuga. Talvez a pergunta que mais importe não seja “o que eu quero mudar?”, mas “o que eu espero sentir depois?”. Como resume Luciana Queiroz, “se a motivação for estética, tudo bem — mas é preciso ouvir o corpo. O silicone me afastou de mim mesma por anos; o explante me devolveu.”

*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

Reprodução/Instagram



O ex-BBB Eliezer decidiu reverter a harmonização facial

↓ IMOVISION APRESENTA

*Mais impactante do que
nunca, na maior qualidade
de imagem e som.*

A OBRA-PRIMA DE DENIS VILLENEUVE
DIRETOR DE DUNA E A CHEGADA

INCÊNDIOS

16 DE OUTUBRO NOS CINEMAS

CORREIO
BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

IMOVISION

VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA

Fitness & Nutrição

O balé adulto tem conquistado mulheres que buscam bem-estar. Além de melhorar força e postura, a prática ajuda a romper estigmas sobre corpo e idade, fortalecendo a autoestima e a confiança

POR JÚLIA CHRISTINE*

Entre alongamentos e piruetas, mulheres de diferentes idades têm encontrado no balé adulto uma forma de cuidar do corpo e da mente. A prática melhora o condicionamento físico, a postura e a autoestima, ao mesmo tempo em que rompe estigmas sobre idade, corpo e perfeição. Nas salas de dança, a leveza vem menos da técnica e mais da liberdade de ocupar o próprio espaço.

De acordo com o educador físico Marco Antonio Lelis, dançar pode ser prazeroso e altamente benéfico à saúde. A prática queima calorias, aprimora a coordenação motora, fortalece ossos, melhora a frequência cardíaca e aumenta a resistência física. Para os adultos que nunca praticaram balé, também pode corrigir posições prejudicadas ao longo do tempo por hábitos, emoções, deformidades ósseas ou doenças articulares.

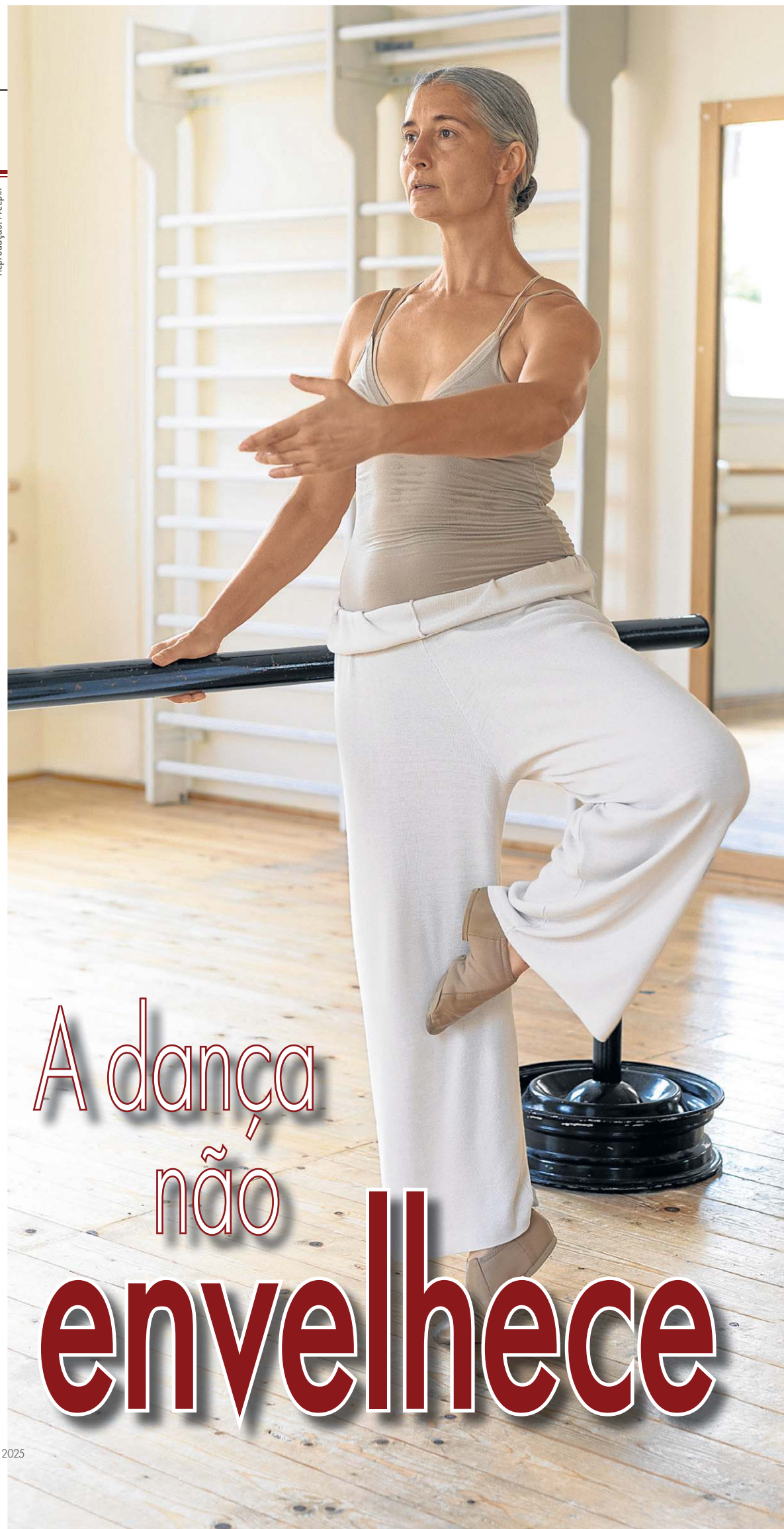
Durante uma hora de aula, os bailarinos podem queimar de 300 a 600 calorias, tornando-se uma excelente aliada na perda de peso. O especialista ressalta que, antes de começar, é essencial realizar uma avaliação completa com profissionais da saúde e educadores físicos, além de respeitar os limites do corpo para evitar dores e lesões.

Mas os benefícios vão além do físico. A dança é um exercício emocional. De acordo com a psicóloga Maria Francisca de Moraes, ao iniciar ou retomar a dança na vida adulta, muitos precisam enfrentar julgamentos e estereótipos sobre corpo, idade e capacidade. Esse preconceito está diretamente ligado à ideia de que o balé pertence apenas à infância, por ser tradicionalmente apresentado como uma atividade lúdica, voltada ao desenvolvimento motor, cognitivo e social.

No entanto, ela explica que a prática na vida adulta pode resgatar a criatividade, a leveza, a espontaneidade e o prazer da infância, reconstruindo uma relação afetiva com o corpo e com a mente. O balé, antes visto como uma disciplina rígida, passa a representar um refúgio emocional, um exercício de autoconhecimento que une arte, cuidado e prazer em redescobrir o próprio ritmo.

Complementando a visão psicológica, a educadora Cláudia Bengtson observa que, após o início das aulas, a autoestima dos alunos se eleva de forma quase mágica. "Eles mudam fisicamente, é impressionante. Vejo que começam a se cuidar mais. Se estão

Reprodução: Freepik



fora de forma, sem condicionamento ou um pouco duros, aos poucos, a convivência com a dança vai transformando os bailarinos”, relata.

Além disso, a autoconfiança aumenta, assegura Cláudia. “Os alunos passam a acreditar em si mesmos, a perceber que são capazes de fazer coisas bonitas e realizar sonhos. Essa superação contagia os outros, porque a dança do adulto é carregada de emoção. O movimento não é só técnico, ele carrega a história de um corpo maduro, que quer se trabalhar, que pode e que melhora, sim”.

Redescobrimo o balé

Foi nesse compasso que Cláudia, aos 47 anos, decidiu fundar a academia Bailarinas por que não?! De início, o projeto surgiu para satisfazer a própria vontade de dançar livremente, já que, até então, ela se sentia um “peixe fora d’água” ao fazer aulas apenas com adolescentes. “A minha busca por uma academia de balé começou aos 39 anos. Mas, nas escolas em que estudei, eu me senti deslocada. Havia muita discriminação”, conta.

Como um lar cheio de afeto e calor humano, a escola acolhe pessoas entre 40 e 70 anos que nunca tiveram a oportunidade de fazer balé ou que estão voltando à dança depois de muito tempo. A educadora explica que, mesmo recebendo comentários negativos e tendo a ideia ridicularizada, dentro da academia não há espaço para o etarismo e os alunos também são incentivados a explorar outros estilos de dança.

“Quando comento sobre a iniciativa, sempre escuto falas preconceituosas, ridicularizando o fato de mulheres mais velhas dançarem e usarem roupas de balé, coques e sapatilhas. Eu rebato com o lema de que existem bailarinas com corpos maduros, sim, e que aprendem corretamente, evoluindo como qualquer outro aluno, de qualquer idade. Aluno é aluno, aluno não tem idade”, afirma.

Seguindo uma trajetória semelhante de amor pela dança, a empresária Raquel Jones, 40 anos, começou a dançar ainda na infância, incentivada pela mãe, e retornou ao balé na vida adulta como hobby. Para ela, a prática vai além da técnica e significa movimento, cuidado com o corpo, expressão e bem-estar.

“A música clássica nos leva para outra dimensão. Além disso, a técnica exige controle corporal e exercita a memória, já que precisamos decorar as sequências de passos. Os benefícios são muitos, incluindo flexibilidade, postura e, principalmente, bem-estar”, explica.

Ela reforça que o balé é um espaço de igualdade e liberdade. “No palco, somos todos iguais. É claro que uma mulher com idade avançada pode encontrar dificuldades, especialmente nas pontas, que exigem força e vitalidade. Mas o sentimento da dança e a interpretação permitem que cada bailarina seja admirada. Nunca é tarde para começar”, finaliza.



Raquel mantém viva sua paixão pelo balé vendendo roupas de dança para crianças e adultos

maneira livre e flexível, respeitando cada pessoa sem desmerecer as particularidades. “Na minha rotina, vejo que muitas são líderes e chefes em seus empregos. Outras acumulam as tarefas de casa e cuidam dos filhos sozinhas. Procuro respeitar o tempo de cada uma, pois nem todas conseguem chegar pontualmente e algumas não ficam até o final da aula porque têm reuniões ou compromissos de trabalho.”

Ele reforça que a sala de dança deve ser um espaço seguro, onde as pessoas se permitam sentir e transbordar emoções. “Não é possível deixar as preocupações e os problemas do lado de fora, porque o corpo sente tudo. Se alguém chega preocupada, triste, ansiosa ou alegre, isso afeta o

movimento. Um dos desafios é justamente permitir que esse corpo dance o que sente naquele dia, naquele momento, e que se expresse da forma que desejar.”

Há quem faça questão de usar collant, meia-calça, sapatilha e coque. Outras preferem o conforto do pijama, cabelo solto, meia ou descalças. Para Gustavo, a dança não se limita à aparência. Quanto mais liberdade elas tiverem para se expressar, melhor. E isso não significa fazer a aula de qualquer maneira, sem técnica, mas permitir que, quanto mais à vontade se sintam, maiores sejam as chances de se expressar plenamente pelo movimento. “É isso que promove saúde e bem-estar”, conclui.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

O olhar de quem ensina

De forma próxima e acolhedora, o professor Gustavo Gris entrou nas salas de dança de mulheres adultas aos 23 anos. No início, teve receio de não ser levado a sério por ensinar alunas entre 30 e 70 anos, mas logo descobriu um universo novo, cheio de força, histórias e possibilidades, e percebeu que a idade jamais seria um obstáculo para sonhar.

“Quando entrei nesse mundo, vi mulheres que haviam dançado na juventude e voltaram agora. Mulheres que foram e são mães. Mulheres que dançaram profissionalmente, estudaram em conservatórios e escolas pelo mundo afora. E também mulheres que nunca tinham dançado antes”, conta.

Essa pluralidade de histórias o leva a ensinar de

CONTRA O CÂNCER DE MAMA

Neste especial de Outubro Rosa, a Revista do Correio retrata em quadrinhos a complexa jornada de mulheres contra a doença — e como a força e o afeto ajudam a atravessá-la

ILUSTRAÇÃO: MANNU LEONES TEXTO: GIOVANNA SFALSIN EDIÇÃO: ANA RAQUEL LELLES

MÃES, FILHAS, AVÓS, NETAS, ESPOSAS, EDUCADORAS, CONFEITEIRAS, COMUNICADORAS... TANTOS PAPÉIS CABEM EM UMA SÓ MULHER! AS DIVERSAS FACETAS FEMININAS QUE, TODOS OS DIAS, DEDICAM-SE A CUIDAR DOS QUE AMAM...



... E, AO MESMO TEMPO, PODEM ESTAR EM UMA CORRIDA CONTRA O TEMPO PARA SALVAR A PRÓPRIA VIDA.

ESSA É A REALIDADE DE 65.283 PESSOAS QUE ENFRENTARAM O DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA*.

O CÂNCER DE MAMA É A DOENÇA QUE MAIS MATA MULHERES NO BRASIL. AINDA ESTE ANO, O PAÍS DEVE REGISTRAR CERCA DE 74 MIL NOVOS CASOS**. ENTRE ELAS, ESTÃO FÁTIMA SOARES E SAMARA CERQUEIRA SANTANA TERRA, QUE SE TORNARAM FÊNIXES AO SUPERAREM AS ADVERSIDADES COM FÉ E ESPERANÇA.

*PAINEL ONCOLOGIA BRASIL, ANALISADOS PELO CBR, COLÉGIO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA

**ESTUDO CONTROLE DO CÂNCER DE MAMA NO BRASIL

O CÂNCER DE MAMA É UM GRUPO HETEROGÊNEO DE DOENÇAS. OS TIPOS MAIS COMUNS SÃO OS CARCINOMAS DUCTAIS E LOBULARES, QUE PODEM SER CLASSIFICADOS EM SUBTIPOS LUMINAL A E B (HORMONAIS), TRIPLO NEGATIVO E HER-2 POSITIVO. A DOENÇA TAMBÉM É DIVIDIDA EM ESTÁGIOS DE I A IV, CONFORME EXTENSÃO E GRAVIDADE.

NOS ÚLTIMOS ANOS, TEM-SE OBSERVADO UM AUMENTO NA INCIDÊNCIA DE CÂNCER DE MAMA EM MULHERES COM MENOS DE 40 ANOS, O QUE PODE ESTAR RELACIONADO A UMA COMBINAÇÃO DE FATORES LIGADOS AO ESTILO DE VIDA. A OBESIDADE É CONSIDERADA UMA DAS PRINCIPAIS CAUSAS, POIS ALTERA O EQUILÍBRIO HORMONAL E INFLAMATÓRIO DO ORGANISMO.

ALÉM DISSO, MUDANÇAS NOS PADRÕES REPRODUTIVOS — COMO TER O PRIMEIRO FILHO MAIS TARDE E NÃO AMAMENTAR —, O ESTRESSE CRÔNICO, O USO PROLONGADO DE CONTRACEPTIVOS



ONCOLOGISTA GABRIELLE SCATOLLIN

HÁ QUATRO ANOS, QUANDO A ENTÃO SECRETÁRIA DO INSTITUTO UMANIZZARE, FÁTIMA SOARES, OUVIU O PRÓPRIO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER, O MUNDO PARECEU PARAR. AOS 62 ANOS, MÃE, AVÓ E APOSENTADA, A MORADORA DO RIACHO FUNDO (DF) JÁ HAVIA ENFRENTADO OUTRAS BATALHAS NA VIDA, COMO A PERDA DE DOIS FILHOS E DUAS IRMÃS, AMBAS PELA IDENTIFICAÇÃO TARDIA DA DOENÇA. APÓS O AUTOEXAME, EM QUE SENTIU UM CAROÇO, FOI BUSCAR RESPOSTAS NA MEDICINA.



O CÂNCER DE MAMA É O TIPO QUE MAIS MATA MULHERES NO BRASIL. SEGUNDO O INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA), MAIS DE 73 MIL NOVOS CASOS SÃO REGISTRADOS POR ANO. QUANDO DESCOBERTO NO INÍCIO, O TRATAMENTO COSTUMA SER MAIS SIMPLES, E AS CHANCES DE CURA ULTRAPASSAM 90%. MAS, SEM EXAME, O DIAGNÓSTICO CHEGA TARDE DEMAIS.

O DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE MAMA COSTUMA PROVOCAR UMA REAÇÃO IMEDIATA DE CHOQUE, MEDO E NEGAÇÃO. É COMO SE O CHÃO SE ABRISSE SOB OS PÉS, COM A PACIENTE SENTINDO PERDA DE CONTROLE SOBRE O PRÓPRIO CORPO E O FUTURO.

COM O TEMPO SURGEM TRISTEZA, ANGÚSTIA E TEMOR, EMOÇÕES ESPERADAS DIANTE DE UMA DOENÇA QUE AFETA A INTEGRIDADE FÍSICA E EMOCIONAL

PSICÓLOGA JULIANA GEBRIM.



MUITAS PESSOAS MORREM NÃO SÓ PELA DOENÇA, MAS PELA FALTA DE AMOR, EMPATIA E CUIDADO. O QUE ME CURA HOJE, E O QUE ME CUROU ACIMA DE TUDO, FOI A MINHA FÉ E O AMOR QUE EU RECEBO



AS TRANSFORMAÇÕES CORPORAIS DURANTE O TRATAMENTO, ALÉM DOS EFEITOS COLATERAIS DAS MEDICAÇÕES, IMPACTAM DIRETAMENTE A AUTOESTIMA E A IMAGEM CORPORAL DA MULHER. O CANSAÇO E UM POSSÍVEL ISOLAMENTO SOCIAL PODEM LEVAR AO SURGIMENTO DE QUADROS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO.

NESSES CASOS, O DESAFIO É AJUDAR A PACIENTE A RECONSTRUIR A PRÓPRIA IMAGEM E A RECONHECER-SE PARA ALÉM DA DOENÇA. ESTAR POR PERTO, OUVIR E AJUDAR NAS TAREFAS COTIDIANAS REDUZ A SOBRECARGA E FORTALECE O TRATAMENTO. O SUPORTE NÃO SE RESUME À PRESENÇA FÍSICA, MAS À DISPONIBILIDADE, PERMITINDO QUE A PACIENTE CHORE E EXPRESSE O MEDO SEM SE ISOLAR

ALÉM DO CARINHO FAMILIAR, NESSE PERÍODO, A APOSENTADA ENCONTROU APOIO EM MULHERES QUE, COMO ELA, ENFRENTAM O CÂNCER DE MAMA.

A GENTE SE RECONHECE NO OLHAR UMA DA OUTRA. É UMA IRMANDADE SILENCIOSA, DE DOR E DE FORÇA.

EM 2023, FORAM REGISTRADAS MAIS DE 20 MIL MORTES POR CÂNCER DE MAMA NO BRASIL, COM MAIOR CONCENTRAÇÃO NAS REGIÕES SUL, SUDESTE E NORDESTE. APENAS EM 2024, O SUS REALIZOU 4,4 MILHÕES DE MAMOGRAFIAS, SENDO 2,6 MILHÕES EM MULHERES DA FAIXA ETÁRIA PRIORITÁRIA.

O ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO É INDISPENSÁVEL: NESSE ESPAÇO, A MULHER PODE FALAR SOBRE ANGÚSTIAS, COMPREENDER AS EMOÇÕES E APRENDER ESTRATÉGIAS SAUDÁVEIS PARA LIDAR COM AS MUDANÇAS. SÃO ESSENCIAIS TÉCNICAS COMO MINDFULNESS E TERAPIA COMPORTAMENTAL PARA REDUZIR A ANSIEDADE E RECONECTAR A PACIENTE AO PRESENTE, PROMOVENDO SENSÇÃO DE ESTABILIDADE DURANTE O TRATAMENTO.

NO CASO DE FÁTIMA, TODA A FAMÍLIA ESTÁ EM TRATAMENTO PSICOLÓGICO.



O PRIMEIRO PASSO TROUXE AS TRANSFORMAÇÕES FÍSICAS PARA FÁTIMA.

A QUEDA DO CABELO É A PARTE MAIS DIFÍCIL, PORQUE É, VISUALMENTE, O ATESTADO DA DOENÇA NO SEU CORPO. PARECE QUE ELA ESTÁ ALI FALANDO: 'EU VOU TE MATAR.'





MAS, QUANDO MEU FILHO FOI TIRAR O MEU CABELO COM A MAQUININHA, A GENTE RESOLVEU TRANSFORMAR AQUILO EM FORÇA. ENTÃO, VIERAM AS PERUCAS. HOJE, DEPOIS DE TODO O TRATAMENTO, MEUS CACHINHOS ESTÃO COMEÇANDO A CRESCER.

NOS CAPÍTULOS MAIS RECENTES, A APOSENTADA PASSOU POR CIRURGIAS DE RETIRADA DAS MAMAS E DOS LINFONODOS. TAMBÉM FEZ UM IMPLANTE DA PRÓTESE MAMÁRIA, QUE GEROU UMA INFECÇÃO NA PELE. ASSIM, ELA PRECISARÁ PASSAR POR MAIS UM PROCEDIMENTO CIRÚRGICO.

NESSE PROCESSO, SURTIU UM RENASCIMENTO INTERNO, QUE GEROU UM APELIDO: FÊNIX. FÁTIMA ESCOLHEU O NOME PARA REPRESENTAR TUDO O QUE APRENDEU E QUE É POSSÍVEL RECONSTRUIR, MESMO DEPOIS DO CAOS. TODA ESSA BAGAGEM DE VIDA DESPERTOU NELA O DESEJO DE CONTAR A PRÓPRIA HISTÓRIA COM O LIVRO EU ESCOLHO A VIDA.



QUERO QUE SAIBAM QUE HÁ VIDA DEPOIS DO DIAGNÓSTICO, QUE É POSSÍVEL RENASCER, MESMO DAS CINZAS, E QUE ISSO POSSA SERVIR DE INCENTIVO A OUTRAS MULHERES QUE PERDERAM FILHOS OU QUE PASSAM PELA LUTA DO CÂNCER.

AOS 42 ANOS, SAMARA CERQUEIRA SANTANA TERRA, MORADORA DE SAMAMBAIA (DF), VIU A ROTINA VIRAR DE CABEÇA PARA BAIXO QUANDO DESCOBRIU UM CÂNCER DE MAMA, EM AGOSTO DO ANO PASSADO. MAS, APESAR DA DOR E DO MEDO, O DIAGNÓSTICO TAMBÉM FOI UM PONTO DE VIRADA.



EU ATÉ BRINCO QUE O CÂNCER VEIO NUMA BOA HORA, SABE?! EU ESTAVA TÃO PERDIDA DE MIM MESMA, VIVIA NAQUELA ROTINA DE SÓ TRABALHO, CASA, FAMÍLIA... E NÃO SONHAVA MAIS. A DOENÇA ME FEZ OLHAR PRA MIM DE NOVO.

PUBLICITÁRIA DE FORMAÇÃO, ELA PASSOU ANOS TRABALHANDO EM ÁREAS COMERCIAIS. EM 2021, CONCILIAVA O TRABALHO COM O CUIDADO DAS DUAS FILHAS. FOI NO MEIO DO COTIDIANO QUE ELA PERCEBEU ALGO DIFERENTE.



EM JANEIRO DE 2024, QUANDO FUI TOMAR BANHO, SENTI UM CAROÇO NA MAMA DIREITA. MOSTREI PRA MINHA MÃE, PRO MEU ESPOSO, E MARQUEI UMA CONSULTA. A MÉDICA PEDIU MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA, MAS O PRIMEIRO EXAME VEIO ERRADO E DIZIA QUE ERA UM NÓDULO NORMAL. SÓ QUE COMEÇOU A CRESCER. FOI AÍ QUE COMEÇOU TUDO. O ERRO ATRASOU O DIAGNÓSTICO EM CINCO MESES.

QUANDO CHEGUEI À MASTOLOGISTA, ELA DISSE QUE SE O EXAME TIVESSE SIDO LAUDADO CERTO, EU NÃO PRECISARIA NEM DE QUIMIOTERAPIA. ERA SÓ CIRURGIA E RADIOTERAPIA. MAS, QUANDO FUI ATENDIDA, MINHA MAMA JÁ ESTAVA TODA TOMADA



MEUS PAIS E MINHAS TIAS SÓ CHORAVAM. A SENSÇÃO QUE EU TINHA É DE QUE EU ESTAVA MORTA E QUE NÃO TINHA SIDO ENTERRADA. PRECISEI DAR UMA BRONCA NELES

REMOVI A MAMA DIREITA OS LINFONODOS DO BRAÇO DIREITO. FOI DOLORIDO, DIFÍCIL. A QUIMIOTERAPIA BAGUNÇA O CORPO TODO. FIZ A CIRURGIA EM ABRIL, NÃO TINHA MAIS NADA DE CÂNCER NO MEU CORPO.

AO TODO, FORAM REALIZADAS SEIS SESSÕES DE QUIMIOTERAPIA, 15 DE RADIOTERAPIA E UMA MASTECTOMIA TOTAL. A FÉ FOI O QUE MANTEVE A MENTE EM PÉ, MAS APESAR DA SUPERAÇÃO, O CORPO AINDA CARREGA ALGUMAS MARCAS DO PROCESSO.



A ESPERA NO SISTEMA PÚBLICO TAMBÉM FOI LONGA PARA SAMARA.

O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DIZ QUE O TRATAMENTO DEVE COMEÇAR EM ATÉ 60 DIAS, MAS ISSO NÃO ACONTECE. EU ENTREI COM DENÚNCIA, COM PROCESSO, E NADA. SÓ DEPOIS QUE FUI AO MINISTÉRIO PÚBLICO É QUE AS COISAS ANDARAM. NUMA QUARTA, EU DENUNCIEI; NA SEXTA, O HOSPITAL ME LIGOU; E, NA SEGUNDA, EU JÁ ESTAVA FAZENDO QUIMIOTERAPIA. ASSIM QUE VOCÊ CHEGA À PRIMEIRA CONSULTA, VOCÊ PASSA PELA EQUIPE DE PSICÓLOGOS. EU ATÉ FALEI QUE EU QUERIA, MAS ELES NÃO TINHAM DISPONIBILIDADE. JÁ TEM 11 MESES, NUNCA ME CHAMARAM



PARA ALÉM DO MEDO, A NOTÍCIA DO DIAGNÓSTICO PARA FÁTIMA TROUXE UMA ANGÚSTIA INESPERADA: ELA DESCOBRIU QUE O SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE PODE SER TÃO DURO QUANTO O PRÓPRIO CÂNCER. A FALTA DE EQUIPAMENTOS ADEQUADOS ATRASOU A CONFIRMAÇÃO DA DOENÇA: FÁTIMA PRECISOU ESPERAR 70 DIAS PARA O RESULTADO DA MAMOGRAFIA.

EU NUNCA IMAGINEI QUE EXISTISSE UMA VIOLÊNCIA TÃO GRANDE CONTRA A MULHER QUANTO A QUE EU ACABEI DE SOFRER. É UMA VIOLÊNCIA CONTRA A VIDA HUMANA. VOCÊ CHEGAR A UM HOSPITAL PÚBLICO TOTALMENTE DESAMPARADA, DESESPERADA, PELO FATO DE ESTAR CARREGANDO UM DIAGNÓSTICO TERRÍVEL, E ALI VOCÊ SE DEPARAR COM UMA REALIDADE QUE É SIMPLEMENTE CRUEL. A MORTE POR CÂNCER PODE SER EVITADA. O QUE MATA NÃO É O CÂNCER, É A ESPERA. QUANTO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, EU NÃO TENHO DO QUE RECLAMAR. A GRANDE QUESTÃO É A ESTRUTURA OFERECIDA PARA ESSE PROFISSIONAL TRABALHAR. EU NÃO ESTOU INTERESSADA NO SISTEMA. ESTOU INTERESSADA NA CURA

NESTE ANO O GOVERNO ANUNCIOU A AMPLIAÇÃO DO ACESSO À MAMOGRAFIA PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) PARA MULHERES DE 40 A 49 ANOS, MESMO SEM SINAIS OU SINTOMAS DE CÂNCER. ALÉM DISSO, O RASTREAMENTO ATIVO, FEITO DE FORMA PREVENTIVA A CADA DOIS ANOS, TAMBÉM TEVE SUA FAIXA ETÁRIA AMPLIADA. O LIMITE, ANTES DE 69 ANOS, PASSARÁ A SER, A PARTIR DE AGORA, DE ATÉ 74 ANOS.

EM NOTA AO CORREIO, O MINISTÉRIO DA SAÚDE INFORMOU QUE TEM EXPANDIDO, CONSISTENTEMENTE, A CAPACIDADE DE DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA. "DE ACORDO COM O PAINEL-ONCOLOGIA, DO INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (INCA), OS DADOS SOBRE O TEMPO ENTRE O DIAGNÓSTICO E O INÍCIO DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO NO SUS APRESENTAM MELHORA PROGRESSIVA NO CUMPRIMENTO DO PRAZO LEGAL, ESPECIALMENTE NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS. NO ANO PASSADO, 47,8% DOS CASOS DE CÂNCER DE MAMA REGISTRADOS NO PAINEL INICIARAM O TRATAMENTO EM ATÉ 60 DIAS, O MAIOR PERCENTUAL DA SÉRIE HISTÓRICA RECENTE."

A EQUIPE DE REPORTAGEM ENTROU EM CONTATO COM A SECRETARIA DE SAÚDE DO DF, MAS NÃO OBTVEU RETORNO.

DEDICATÓRIA

À RAFAELA CAROLINA E SHIRLEY CONCEIÇÃO, QUE TRANSFORMARAM A DOR EM CORAGEM. VOCÊS NOS INSPIRAM TODOS OS DIAS. QUE SUAS HISTÓRIAS SIGAM ILUMINANDO OS CAMINHOS DE TANTAS OUTRAS MULHERES QUE LUTAM, VIVEM E FLORESCEM.

Disfunções pélvicas atingem milhões de mulheres e afetam a qualidade de vida. O problema ainda é cercado de tabu e desinformação, mas tem tratamento

POR JÚLIA SIRQUEIRA*

Sustentar os órgãos da pelve, garantir o controle da bexiga e do intestino e até influenciar o prazer sexual: o assoalho pélvico é responsável por funções vitais do corpo feminino. Ainda assim, suas disfunções seguem cercadas de silêncio e vergonha. Segundo a BioMed Central, estima-se que entre 40% a 50% das mulheres ao redor do mundo apresentem algum tipo de disfunção nessa região.

O problema pode aparecer em diferentes fases da vida. A gestação e o parto normal estão entre os principais fatores de risco, mas o envelhecimento, o sedentarismo e o sobrepeso também comprometem a musculatura pélvica. A PubMed realizou estudos com mulheres dois anos após o parto constatou incontinência urinária em 17% após parto vaginal e 18,9% após cesariana, o que reforça que o risco existe independentemente da via de parto.

Apesar disso, apenas uma minoria das mulheres busca tratamento — parte da barreira está no desconhecimento: 81% das mulheres relatadas em uma revisão nunca haviam recebido orientação sobre o assoalho pélvico.

Não há dados que confirmem a quantidade exata de mulheres que são afetadas pela condição, mas a Sociedade Brasileira de Urologia indica que incontinência urinária, um dos tipos de disfunção do assoalho pélvico, afeta 45% das mulheres acima de 40 anos. No geral, cerca de 10 milhões de brasileiros sofrem com algum grau de incontinência urinária.

“É comum que mulheres acreditem que perder urina ao tossir, rir ou fazer esforço é algo normal depois da gravidez ou com a chegada da menopausa, mas não é”, afirma a ginecologista Vitória Espíndola, da Maternidade Brasília. Segundo ela, o desconhecimento sobre o funcionamento do assoalho pélvico ainda faz com que muitas pacientes convivam com sintomas que poderiam ser tratados com acompanhamento médico e fisioterapia pélvica. “O corpo muda, mas isso não significa que a mulher precise aceitar desconfortos como parte natural da vida”, completa.

O urologista Irineu Neto reforça que a desinformação é um dos principais motivos para o atraso no diagnóstico das disfunções do assoalho pélvico. “Muitas pacientes demoram anos para procurar ajuda por vergonha ou por acharem que não há tratamento”, diz. Para ele, o avanço da uroginecologia trouxe recursos eficazes e pouco invasivos, mas é essencial falar mais sobre o tema para quebrar tabus e incentivar o cuidado preventivo.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

O peso in

PRINCIPAIS CAUSAS

- Gravidez e parto vaginal (especialmente com instrumental ou lacerações)
- Menopausa e alterações hormonais (queda de estrogênio)
- Obesidade e esforço físico excessivo, levantamento de peso repetitivo
- Constipação crônica, tosse persistente, esforço para evacuar
- Sedentarismo, postura inadequada, falta de exercícios específicos

SINAIS DE ALERTA

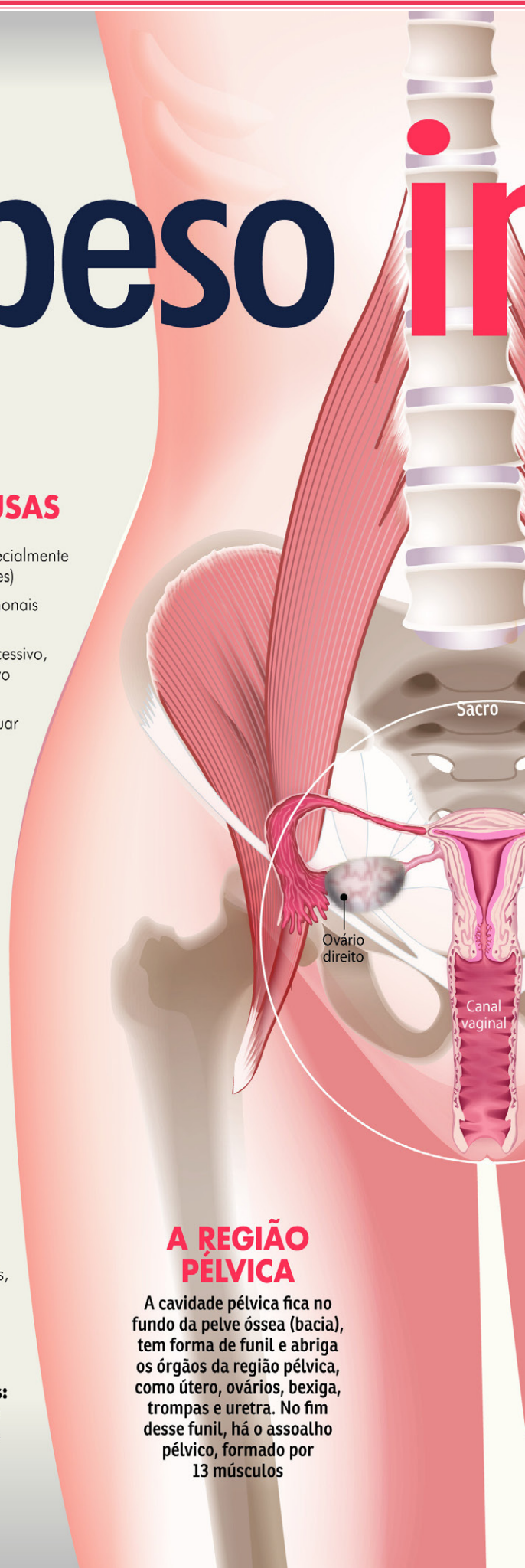
- Escapes de urina ao tossir, espirrar ou rir
- Sensação de peso ou “bola” na região íntima
- Dificuldade para evacuar ou urinar completamente
- Redução da sensibilidade íntima, dor ou desconforto na relação sexual

ETAPAS DO DIAGNÓSTICO

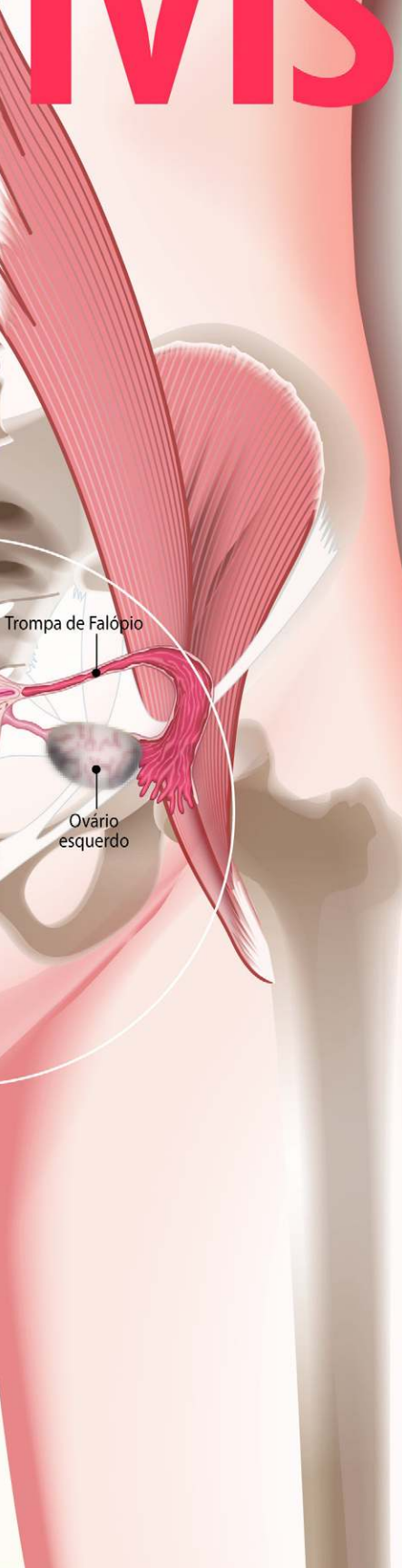
- **Registro histórico:** problemas urinários, intestinais, dores e estilo de vida
- **Exame de musculatura:** avalia força e coordenação, prolapso e sensibilidade
- **Exames complementares:** ressonância e ultrassonografia da pelve, estudo urodinâmico, eletromiografia e anorretomanometria

A REGIÃO PÉLVICA

A cavidade pélvica fica no fundo da pelve óssea (bacia), tem forma de funil e abriga os órgãos da região pélvica, como útero, ovários, bexiga, trompas e uretra. No fim desse funil, há o assoalho pélvico, formado por 13 músculos



Invisível



COMO PREVENIR E TRATAR

■ Movimento é essencial —

Exercícios específicos para fortalecimento da região pélvica, como os indicados pela fisioterapia pélvica, além de métodos, como pilates clínico, são formas primárias de prevenção. A fisioterapia supervisionada vem sendo considerada a base do tratamento conservador, inclusive, com uso de eletroestimulação ou biofeedback quando indicado.

■ Mudar hábitos —

Manter peso corporal adequado, evitar tabagismo, tratar tosse crônica, constipação, evitar manter-se “segurando” a urina ou evacuação com esforço extremo. “O cuidado com o assoalho pélvico deve ser contínuo, especialmente após a gestação e na menopausa”, ressalta a fisioterapeuta pélvica Cátia Damasceno.

■ Quando procurar ajuda —

Qualquer sintoma de incontinência, dor ou desconforto pélvico deve ser avaliado por especialista (ginecologista, urologista ou fisioterapeuta pélvica). O diagnóstico é predominantemente clínico e o tratamento precoce, muitas vezes, evita a necessidade de cirurgia.

VALDO
VIRGO

Palavra do especialista

Por que o pompoarismo deve integrar os cuidados com o assoalho pélvico feminino?

O pompoarismo é muito mais do que apenas uma técnica para a vida sexual — embora esse seja um dos benefícios. Basicamente, é uma prática de ativação e fortalecimento dos músculos do assoalho pélvico que sustentam a bexiga, o intestino e os órgãos genitais. Ao fazer contrações e relaxamentos — ou seja, “aperta” e “solta” (método criado pela própria fisioterapeuta pélvica) —, você está treinando aquela musculatura interna que, muitas vezes, esquecemos que existe. Traz benefícios múltiplos, como a melhora no controle urinário (menos escapes de xixi), ajuda na evacuação, melhora no tônus e na sustentação de órgãos que, se frouxos, podem levar ao prolapso. Além disso, o treino traz consciência corporal: quando a mulher “entra em contato” com aqueles músculos, ela passa a usar essa musculatura no dia a dia — ao levantar pesos, tossir, acomodar-se na cadeira — e não apenas quando pensa em “fazer exercícios”.

Em que momento da vida de uma mulher vale começar esses treinos? Há restrições?

O ideal é que o treino comece o mais cedo possível. Para as mais jovens, o treino pode se focar nas contrações e nos relaxamentos simples, sem acessórios internos, para que se ganhe consciência corporal. Para mulheres adultas, gestantes ou no pós-parto, o pompoarismo ajuda a recuperar a musculatura que sofreu sobrecarga na gestação ou no parto. Nas mulheres na menopausa ou mais idosas, o treino continua sendo extremamente válido — nunca é tarde para começar. As restrições estão mais ligadas às condições clínicas: se houver dor aguda pélvica, infecção ou inflamação recente, talvez seja preciso aguardar liberação médica ou fisioterapêutica. Mas, de modo geral, qualquer mulher madura que tenha musculatura pélvica pode se beneficiar. A chave é que o treino seja orientado, progressivo e adaptado à realidade de cada corpo. A mulher tem que entender que o assoalho pélvico é um conjunto de músculos e, assim como qualquer outro músculo do corpo, precisa ser fortalecido. A diferença é que ele fica escondidinho e, por isso, a gente não fala tanto sobre ele.

Além do pompoarismo, que outros exercícios ou técnicas você recomenda para fortalecer essa musculatura?

Pilates e ioga são excelentes: eles trabalham o core, melhoram a postura e aumentam a consciência corporal, o que faz toda a diferença na hora de ativar a região íntima. Já os exercícios funcionais, como agachamentos e pontes, também são ótimos aliados desde que feitos com atenção à respiração e sem sobrecarregar o assoalho pélvico. O importante é entender que o assoalho pélvico não trabalha sozinho. Ele é tipo o alicerce da casa: não adianta pintar as paredes se a base está fraca.

Cátia Damasceno é fisioterapeuta pélvica e sexóloga com especialização em saúde perinatal, acupuntura e psicologia positiva, e utiliza esse conhecimento para discutir saúde íntima e sexual, como os exercícios pélvicos.

Em uma jornada que combina saúde, bem-estar e as belezas do Cerrado, a Rota Viva Veadeiros propõe aos visitantes uma viagem de autoconhecimento e reconexão com a natureza

POR VITÓRIA TORRES
ENVIADA ESPECIAL

Alto Paraíso (GO) — Basta chegar à Chapada dos Veadeiros para sentir que há algo diferente no ar. Não é só o cheiro do Cerrado ou o brilho das estrelas nas noites sem poluição luminosa. Há uma energia que atrai viajantes em busca de algo maior. Foi nesse clima que o **Correio** percorreu a Rota Viva Veadeiros, um roteiro que propõe olhar para o território com outros olhos: menos turístico, mais espiritual.

Com uma curadoria que reúne sugestões de hospedagens acolhedoras, gastronomia de sabores genuínos do Cerrado, terapias holísticas e experiências sensoriais, a iniciativa se desliga do turismo tradicional e mostra outras maneiras de se conectar com a região. A ideia é descentralizar o olhar sobre o destino, ainda muito focado nas famosas cachoeiras e no ecoturismo, e valorizar a gastronomia local, a dimensão espiritual e as manifestações místicas que fazem parte da cultura local.

A presidente da Associação dos Terapeutas da Chapada dos Veadeiros e taróloga, Marinice Vieira, destacou que a Rota Viva Veadeiros abrange corpo, mente, alma e espírito. Segundo ela, a proposta é criar um espaço no qual visitantes possam se reconectar consigo mesmos e com a natureza, unindo todas as práticas terapêuticas existentes na Chapada.

O site da Rota Viva Veadeiros (<https://visitveadeiros.com.br/rota-viva-veadeiros/>) oferece o caminho para essa imersão de bem-estar, onde o visitante pode construir a própria programação. “A Rota Viva Veadeiros é um destino onde o bem-estar é um dos maiores pilares. A ideia é unir tudo que é terapêutico na Chapada. Então, o visitante pode vir para fazer um retiro espiritual, ou trabalhos terapêuticos individuais, atendimentos especializados, além das aventuras na natureza.”

A Associação Chapada dos Veadeiros está presente em todo o processo de seleção dos indicados para a construção desse roteiro. Com a missão de fomentar o turismo na região, que possui cerca de 4,5 mil quilômetros quadrados em municípios como Alto Paraíso de Goiás, Cavalcante, Colinas do Sul, São João D’Aliança e Teresina de Goiás, a associação reúne hoje mais de 90 associados.

O misticismo
é uma vocação da
Chapa dos Veadeiros

O outro lado da Chapada

Vitória Torres/CB.DA.Press

Entre eles estão terapeutas, guias, pousadas, restaurantes, cervejarias artesanais, fazendas com produção local, além de opções para aventuras radicais. Essa diversidade se combina para atrair quem busca autoconhecimento e conexão com o lugar.

Uma das opções é a visita à Fazenda Volta da Serra, administrada por Lauro Jurgeaitis, presidente da Associação Veadeiros. Produtor local de mel e café, ele transformou a propriedade em um espaço de vivências integradas à natureza, onde o visitante pode conhecer de perto o processo de produção e se conectar com o ambiente de forma sensorial. O local abriga cinco

cachoeiras, o que torna a experiência ainda mais completa para quem busca turismo de bem-estar.

“A experiência é agendada. Nós temos a visita às cachoeiras, um deguste do café e mel, e as experiências do cotidiano, como o avistamento de aves, que é uma experiência de saúde, conexão e aprendizado. Há também placas de identificação nas árvores, que é ótimo para quem têm memórias afetivas poder colher a fruta do pé”, detalha Lauro.

Em termos de hospedagem, a Fazenda São Bento e a Casa Rosa estão entre as várias opções de descanso que oferecem contato direto com a

natureza e com os animais. As araras, presença constante que colore o céu da Chapada, costumam encantar os visitantes e, às vezes, até servem como despertador natural pela manhã.

Gastronomia

No Cerrado, é comum encontrar os sabores típicos da região em diversas preparações culinárias. Frutas como mangaba, cagaita, jatobá, pequi e buriiti aparecem em sorveterias, como a Orangotango Sorvetes, e em sucos e pratos principais de diversos estabelecimentos, trazendo a paisagem para o prato.

É lá que está localizada a primeira Risoteria do país, a Risoteria Santo Cerrado, na Vila São Jorge, com criações de pratos memoráveis, como o risoto de jabuticaba, o de pera com gorgonzola e o de maracujá do Cerrado com salmão.

O proprietário, Alexandre Cardoso Chaves, conta que a Risoteria está prestes a completar duas décadas de existência, marcando as memórias dos visitantes. “A proposta surgiu de unir a alta gastronomia italiana aos sabores do Cerrado. Todos os nossos pratos carregam um pedacinho daqui. Parte dos recursos da casa é destinado à Associação Cerrado Pé, que trabalha com o replantio de espécies nativas”, explica.

“Antes, nessa área, existia a extração de cristais. O antigo proprietário percebeu que as pessoas vinham e levavam um pedacinho de cristal daqui. Então, ele decidiu cobrir toda a propriedade com terra e pedras, para que, ao jantar aqui, vocês estivessem literalmente sobre cristais. É por isso que a energia daqui é diferente”, completa Alexandre.

Autoconhecimento

Para atrair quem busca autoconhecimento, existem diversas terapias que funcionam para diferentes questões. Uma das opções é a aromaterapia, realizada por Claudia do Valle, que há 27 anos pesquisa e desenvolve os Florais do Cerrado, uma linha de essências que atua no campo energético e emocional das pessoas, tratando a ansiedade, o estresse, a insônia, o humor, a libido

“Os florais servem para alinhar e harmonizar o nosso duplo etérico, pois a doença, antes de aparecer no corpo físico, estabelece-se no nosso corpo energético. O floral vai atuar no duplo etérico, no corpo emocional, no corpo mental e na nossa conexão com a essência da alma”, ensina.

Claudia acredita que a cura começa quando o indivíduo retoma o contato com a própria essência. “A doença está nos avisando que estamos desconectados de nós. Assim, eu desenvolvi vários tipos de florais. Eu queria levar para as pessoas uma maneira de cura sem precisar fazer uma sessão terapêutica com alguém, por meio da perfumaria, tanto com florais quanto com cristais.”



Terapias sensoriais, como a aromaterapia, buscam alinhar o campo energético e emocional das pessoas

Outra abordagem presente na rota é a hipnose terapêutica, conduzida pela terapeuta Cristiane Tavares, que busca desmistificar o processo. “Existem muitos mitos sobre hipnose. A gente conhece muito aquela de palco, que não tem nada a ver — essa é uma hipnose terapêutica. A hipnose é um estado natural do ser humano, um estado de foco e relaxamento, em que a pessoa fica consciente”, explica. Segundo ela, o método tem auxiliado especialmente quem sofre com ansiedade. “Alguns enxergam mudanças na primeira sessão. A pessoa precisa querer e estar disposta a ter esse relaxamento”, completa.

Há quem acredite que os cristais presentes no solo da região potencializam o poder de cura. Entre as experiências oferecidas, há a terapia de consciência energética, conduzida por Patrícia Lima. “Por meio do uso de cristais, aromas e leitura intuitiva, realizo uma leitura do campo energético e trago informações sobre como as energias estão influenciando a vida da pessoa”, conta.

A terapeuta holística Izamara Meyer também faz parte desse circuito de autocuidado e oferece sessões de limpeza energética com cones chineses — técnica usada para remover energias negativas e equilibrar os chacras. “Quem vier à Chapada e participar da Rota encontrará diversas oportunidades de autoconhecimento, autocura e autotransformação”, garante.

Apoio

Um dos principais apoiadores do projeto é o Sebrae-GO, que tem investido na estruturação e na promoção da rota. A coordenadora estadual de turismo do Sebrae-GO, Priscila Vilarinho, destaca que a ideia é fortalecer a identidade do destino para reconhecimento no mercado nacional e internacional.

“Nós formatamos essa rota de bem-estar para embalar o que esse território tem de diferencial competitivo em relação a outras Chapadas do Brasil. Estamos trabalhando para consolidar esse posicionamento no mercado, como a maior rota de bem-estar do país e, futuramente, do mundo. Fizemos uma curadoria das experiências e atrativos turísticos da região e criamos um catálogo para apresentar em feiras de turismo”, afirmou Priscila.

A repórter viajou a convite da Rota Viva Veadeiros

Risoto de amora com filé-mignon da Risoteria Santo Cerrado



Lauro Jurgeaitis é produtor de mel e café na região



Produtos de aromaterapia



O azulejo original ganha status de destaque em qualquer ambiente, indo muito além das áreas molhadas

POR EDUARDO FERNANDES

A exclusividade de cada peça, com cores e desenhos que resistiram ao tempo, tornou o azulejo vintage um grande protagonista na decoração. O valor estético e histórico faz com que esse elemento possa ser integrado a diversos cômodos da casa, desde a sala de jantar até o teto do lavabo. O segredo para transformar o lar com esse ingrediente especial é saber harmonizar o antigo com o novo.

Para o arquiteto Rick Hudson, o valor histórico das peças vintage garante que elas sejam usadas em locais de destaque. "Por serem mais exclusivas e, em alguns casos, até fora de fabricação, os azulejos vintage geralmente ganham locais de protagonismo dentro do projeto de decoração. E exatamente por esse valor histórico podem ser utilizados em qualquer cômodo da casa, sejam eles áreas molhadas ou não", afirma o especialista.

Com isso, acaba que as possibilidades se tornam variadas e vão além dos tradicionais banheiros e cozinhas. De acordo com o profissional, uma paginação no piso da sala ou um painel na sala de jantar, por exemplo, são ótimas alternativas para os azulejos. "Um painel nas bancadas da cozinha e lavanderia, e por que não, no piso, teto e paredes de um lavabo ou banheiro", acrescenta.

Integrando o tempo

Um receio comum nos projetos de interiores é o medo de que o ambiente fique datado com a utilização de peças antigas. Na visão de Rick Hudson, essa não deve ser exatamente a preocupação. A escolha de um objeto vintage traz consigo a intenção de marcar a passagem do tempo na decoração, evidenciando o novo e o antigo nessa composição. Na hora de decorar, o objetivo final é imaginar o melhor cenário para incluir elementos contemporâneos com outros do passado.

A versatilidade do azulejo vintage permite que ele se adapte a diversas necessidades estéticas e funcionais. Entre as ideias mais criativas, o arquiteto destaca: transformar o azulejo em um "tapete" paginado, criando um desenho no piso geral ou marcando a transição entre ambientes; utilizar as peças como tampo de mesas de jantar, emolduradas como quadros ou como utensílios menores — bandejas, porta-copos, apoios de panela.

MEMÓRIA EM CADA PEÇA

Fotos: Marcelo Calil



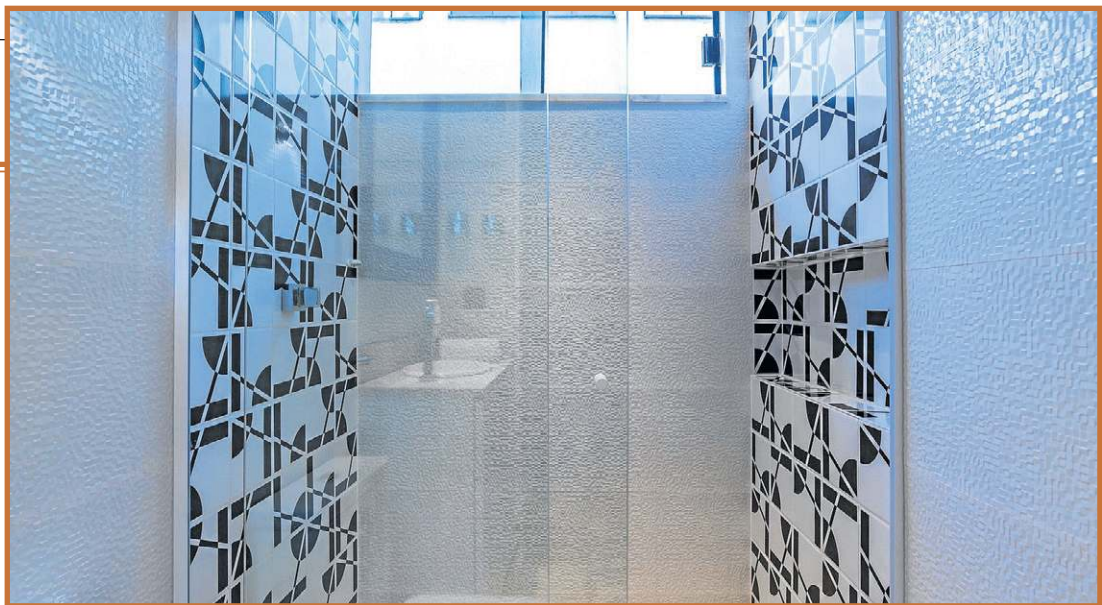
A harmonia entre as peças é o segredo para cada ambiente



Neste projeto de Rick Hudson, um painel foi montado próximo à p

CUIDADOS IMPORTANTES

- A primeira regra de ouro é: evitar produtos abrasivos, pois eles podem desgastar os desenhos e tirar o brilho natural das peças. “O ideal é usar apenas sabão neutro e um pano macio, sem esfregar com força,” orienta Aline.
- Além da superfície, a atenção deve se voltar ao elemento mais sensível: o rejunte. Para protegê-lo, a designer de interiores Aline Silva sugere a aplicação de uma resina protetora específica ou a realização de limpezas delicadas com vinagre diluído em água. Essa rotina ajuda a conservar a cor e a integridade dos azulejos sem agredir o material.
- Para a especialista, o cuidado vai além da técnica. É um gesto de valorização: “Cuidar desses azulejos é quase um ato de amor. Eles carregam o tempo, a memória e a alma da casa e, com um pouco de atenção, continuam encantando por muitos anos. Cuidar do que é antigo é uma forma de preservar as histórias que moram nos espaços.”



Os azulejos já são tradicionais nos banheiros



Há diversos formatos e cores disponíveis no mercado



Os azulejos podem virar os protagonistas da decoração

Vintage x retrô

Para entender o valor da peça original, é crucial saber a diferença entre o azulejo vintage e o retrô. A designer de interiores Aline Silva, da InteriorAS Design, resume a distinção. “A diferença está principalmente na alma da peça”, completa. O azulejo vintage é original, realmente pertenceu à outra época. Tem marcas do tempo, pequenas imperfeições, e é justamente isso que o torna tão especial. É como se cada peça guardasse uma história, um fragmento de vida de quem passou por ali.

“Já o azulejo retrô é uma releitura. Ele é produzido hoje, mas inspirado nos desenhos, nas cores e nos formatos antigos. Ou seja, traz a estética do passado, mas com a tecnologia e a durabilidade atuais”, destaca Aline. Contudo, ambos são especiais e podem ser incluídos nas decorações.

Na avaliação da profissional, o ideal é que o morador busque a melhor maneira de contar uma bonita história dentro de casa, com o uso desses elementos. “O vintage é o elo entre o que fomos e o que ainda queremos ser. É o design contando histórias, e eu acredito profundamente que espaços com memória são sempre mais humanos e verdadeiros.”

Por trás da beleza dos aquários, existe um universo que exige técnica, paciência e respeito com a vida aquática. Criar peixes é mais do que um hobby, é um exercício de equilíbrio e responsabilidade

POR GIOVANNA RODRIGUES*

Criar peixes pode parecer um passatempo tranquilo, e realmente é. Mas por trás da beleza de um aquário reluzente e de peixes coloridos que deslizam pela água, existe um pequeno ecossistema que exige conhecimento, cuidado e, sobretudo, paciência. Muitos não imaginam que manter um aquário saudável vai muito além da estética: é um exercício de equilíbrio entre natureza, técnica e dedicação.

"Antes de adquirir um peixe, é fundamental realizar uma pesquisa detalhada sobre as espécies que se pretende manter no aquário, seus parâmetros ideais de manutenção, principalmente pH e temperatura, e quais são compatíveis entre si", explica Luis Otávio Freddo, estudante de medicina veterinária e estagiário do Laboratório de Fisiologia de Peixes da Universidade de Passo Fundo.

Segundo ele, o erro mais comum dos iniciantes é a pressa. "Muitos tutores não aguardam o tempo adequado para o processo de ciclagem, que é essencial para o equilíbrio do ambiente aquático. A impulsividade pode comprometer toda a saúde do aquário."

Nutrição e bem-estar

A médica veterinária Juliana Lemos compara o aquário a "um organismo vivo". Cada etapa da sua montagem tem uma função. "A ciclagem é o coração do sistema. Durante esse período, as bactérias benéficas se instalam nas mídias biológicas e passam a transformar substâncias tóxicas, como a amônia, gerada pelas fezes e pelos restos de ração, em compostos menos nocivos, como nitrito e nitrato", explica. Ignorar esse processo pode causar uma reação em cadeia fatal: o aumento de amônia e nitrito gera estresse, o estresse reduz a imunidade, e o resultado são peixes doentes.

A qualidade da água é outro fator decisivo. "Para os peixes, a água é ainda mais importante que o ar é para nós. É onde eles vivem 24 horas por dia. Se houver desequilíbrio, o estresse aparece e, com ele, as doenças", destaca Juliana. O controle de pH, amônia, nitrito e temperatura deve ser rotina, com o auxílio de um bom filtro e um termostato eficiente.



Reprodução/Freeepik

A alimentação também é determinante. "A nutrição é um ponto crucial para o bem-estar e a longevidade dos peixes ornamentais", observa Freddo. "Deve-se oferecer ração específica para cada espécie, e em pequenas quantidades, para evitar sobras que prejudiquem a qualidade da água."

Juliana alerta para um erro comum: economizar demais. "Algumas rações baratas se dissolvem rapidamente, perdem nutrientes e poluem o aquário, provocando o surgimento de algas e biofilmes. O ideal é investir em produtos de qualidade e fazer pequenas refeições diárias."

Plantas, ambiente e manutenção

Além de beleza, plantas, pedras e troncos têm função ecológica no aquário. "Eles reduzem o estresse, servem de abrigo, auxiliam na oxigenação e na filtração natural da água", explica Juliana. "As plantas consomem parte da matéria orgânica e ajudam a manter os níveis de amônia e nitrato sob controle." Freddo complementa: "Esses elementos ajudam na coloniza-

ção de bactérias benéficas e servem de abrigo, delimitando territórios e proporcionando comportamentos naturais, como a desova ou o forrageamento".

Porém, há cuidados: troncos podem liberar taninos, que acidificam a água, e conchas alteram o pH, tornando-o alcalino demais. "Tudo deve ser planejado conforme as espécies que serão mantidas", aconselha o estudante.

Quando se fala de limpeza, não há uma fórmula única. "As trocas parciais de água, as chamadas TPAs, devem ser feitas conforme a necessidade e nunca ultrapassar 30% do volume semanal", explica ele. "Mas é essencial que a água nova esteja livre de cloro e metais pesados."

Juliana acrescenta: "Não adianta trocar muita água sem critério. A manutenção deve respeitar o tipo de sistema, a quantidade de peixes e a capacidade do filtro. Um bom condicionador de água é indispensável". Com o tempo, o aquário se torna autossustentável, exigindo apenas observação e pequenas correções.

Comportamento individualizado

Embora discretos, os peixes expressam comportamentos complexos e até traços de personalidade.



Fotos: Arquivo pessoal



Para Ana, o aquário é um espaço de contemplação.



Para Humberto, observar os peixes é um momento de relaxamento

“Cada peixe é único. Mesmo dentro da mesma espécie, há indivíduos mais sociáveis e outros mais reservados”, observa Freddo. O peixe betta, por exemplo, é um caso emblemático. “Apesar da fama de ‘brigão’, há bettas que convivem bem com outros, enquanto alguns preferem a solidão.”

A socialização também depende da espécie. Algumas, como poecilídeos, tetras e dânios, são gregárias e devem ser mantidas em grupos de, no mínimo, cinco indivíduos. Outras, como o flowerhorn, são mais territorialistas e precisam viver sozinhas. É essencial, então, pesquisar e buscar ajuda de um profissional, para saber como alocar melhor um peixinho.

Para o aquarista Humberto Rocha, fabricante de iluminação para aquários, o fascínio pelos peixes nasceu da tranquilidade que eles transmitem. “Desde pequeno eu achava bonito, mas a paixão veio depois que montei meu primeiro aquário. No início, cometi vários erros, coloquei água direto da torneira, adicionei muitos peixes de uma vez e não esperei a ciclagem. Mas aprendi na prática que a paciência é o segredo do sucesso.”

Hoje, Humberto mantém um aquário de 300 litros, com espécies de ciclídeos africanos, conhecidos pelas cores vibrantes e pelo comportamento ativo. “O mais

trabalhoso é manter o pH e a amônia estáveis, mas o mais prazeroso é ver os peixes nadando saudáveis e interagindo comigo. Na hora da alimentação, parecem cachorrinhos, ficam na superfície esperando a ração.”

A rotina é simples: “Troco 30% da água a cada 15 dias e gasto de cinco a 10 minutos por dia observando e alimentando. É um momento de relaxamento. Depois de um dia cansativo, observar os peixes é quase uma terapia”.

De estudo a hobby

A paixão pelos peixes também conquistou Ana Carolina Daldegan, 22, estudante de biologia na Universidade de Brasília (UnB). “Desde o início da graduação, desenvolvi um grande interesse pelo estudo dos peixes. Eles formam um grupo incrivelmente diverso, não apenas em número de espécies, mas também em comportamentos e adaptações. Criar peixes de estimação acabou sendo uma forma de ficar mais próxima desse universo”, conta.

Atualmente, Ana mantém um aquário com um aará-bandeira, um labeo frenatus albino, uma corydoras esmeralda gigante e um dojo. “Gosto de escolher espécies com comportamentos distintos, mas que con-

vivam bem juntas. Isso deixa o aquário mais dinâmico e interessante de observar.”

A rotina de cuidados, segundo ela, é constante, mas tranquila. “Diariamente, observo se todos estão se alimentando e com o comportamento normal. Faço a alimentação uma vez por dia e verifico o filtro. A cada 15 dias, realizo a TPA, removendo o excesso de resíduos e limpando o filtro. Com o tempo, vira um hábito.”

Para Ana, o aquário é um espaço de contemplação. “Sempre gostei de mergulhar em riachos e lagos para observar os peixes no seu habitat. Ter um aquário no meu quarto é uma forma de trazer um pouco dessa experiência para perto. Cada peixe tem uma personalidade única, e é fascinante observar suas interações.” Ela garante que os peixes reconhecem o dono. “Acredito que nos associam à alimentação. Quando me aproximo, alguns sobem à superfície, outros seguem o movimento da mão.”

Sobre custos, Ana reconhece que o hobby exige investimento. “Aquarismo é um hobby caro, especialmente no início, por conta do aquário, dos filtros e dos equipamentos. Depois, o gasto é menor, com ração e manutenção. Dá para manter um aquário equilibrado gastando pouco, desde que haja planejamento.” E deixa um conselho aos iniciantes: “Pesquise bastante antes de montar o aquário. É preciso entender o ciclo da água, compatibilidade entre espécies e importância da paciência. A pressa é inimiga da harmonia aquática”.

O olhar veterinário e o cuidado responsável

Os entrevistados são unânimes: os peixes precisam de acompanhamento profissional. “Eles são seres sencientes, ou seja, sentem dor e estresse como qualquer outro animal”, lembra Juliana Ventorim. Por isso, o ideal é que sejam atendidos por veterinários especializados em animais aquáticos.

Além disso, é essencial garantir que os peixes sejam adquiridos de forma legal e ética. “O tutor deve procurar lojas com licenças em dia e consultar a lista do Ibama, que define as espécies permitidas para criação doméstica”, reforça Freddo.

Criar peixes é mais do que um hobby, é um mergulho em um microcosmo onde a vida depende de equilíbrio, cuidado e respeito. “O aquário ensina sobre paciência, equilíbrio e responsabilidade”, resume Humberto. “Tudo na natureza precisa de tempo para se manter em harmonia.”

Para quem pensa em montar um aquário, Humberto aconselha a ir com calma. “Pesquise bastante antes de começar. Tenha paciência no início e não tenha pressa em colocar peixes. Um aquário equilibrado é construído com calma evitando, assim, a mortandade dos peixes e uma possível desistência do hobby.”

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

TV+

Rosto conhecido das novelas, Giullia Buscacio poderá ser vista em breve em série da Netflix sobre o universo dos bicheiros, e na quarta temporada de *Arcanjo Renegado*, no Globoplay, além da estreia no cinema

Dona do próprio jogo

POR PATRICK SELVATTI

Aos 12 anos, Giullia Buscacio já trocava o recreio do colégio por gravações. Enquanto os colegas brincavam no pátio, ela decorava falas, fazia testes de figurino e mergulhava no universo encantado — e exigente — da televisão. Hoje, aos 28, a atriz luso-brasileira colhe os frutos de uma trajetória marcada por amadurecimento precoce e inquietude artística. Depois de papéis marcantes em novelas como *I love Paraisópolis* (2015), *Velho Chico* (2016), *Novo mundo* (2017), *O sétimo guardião* (2018), *Éramos seis* (2019) e *Renascer* (2024), Giullia se prepara para um momento decisivo na carreira: o lançamento de dois grandes projetos em plataformas de streaming — a série *Os donos do jogo*, da Netflix, na próxima quarta-feira, e a quarta temporada de *Arcanjo Renegado*, na próxima semana, no Globoplay. Além disso, ela chega às telonas com a comédia *Álibi*, ao lado de Leandro Hassum e Maurício Destri.

“Essa transição da infância para o ambiente profissional foi muito desafiadora”, conta Giullia. “Precisei aprender a equilibrar o universo leve e espontâneo da infância com a responsabilidade e a disciplina da televisão. Eu me tornei muito exigente comigo mesma. Queria tirar boas notas na vida profissional.” O tempo e a experiência, no entanto, a ensinaram que a arte também se faz do erro, da imperfeição e da vulne-

rabilidade. “Hoje entendo que é através do erro que surgem as grandes obras”, reflete.

Entre memórias e reinvenções

Giullia tem um carinho especial pelos remakes — e não é à toa. Em *Éramos seis* e *Renascer*, ela encarou o desafio de reinterpretar papéis que já fazem parte da memória afetiva do público — curiosamente ambos interpretados anteriormente pela veterana Luciana Braga. “Um remake é duplamente desafiador. Existe a lembrança do público e a responsabilidade de reverenciar quem veio antes”, explica. “É bonito quando conseguimos honrar esse legado e, ao mesmo tempo, oferecer uma nova leitura para o presente.”

Essa busca por complexidade e novas camadas é o que move Giullia. “Minhas duas próximas personagens foram as mais desafiadoras da carreira”, revela. “A Tay, de *Arcanjo Renegado*, e a Suzana, de *Os donos do*

jogo, fogem completamente do universo das mocinhas e heroínas que marcaram minha trajetória. Elas me tiraram da zona de conforto — e isso é incrível.”

Na série da Netflix, dirigida por Heitor Dhalia, Giullia encarna Suzana Guerra — uma mulher sedutora, ambiciosa e estratégica, inspirada em um dos bichos do jogo do bicho. “Suzana é como o gato: observadora, articulada, planeja todos os seus passos em busca de poder”, conta a atriz. “Ela vive um romance intenso com o personagem do Xamã, o Búfalo, mas também o vê como uma peça dentro de um plano maior.”

A série marca um novo patamar na carreira de Giullia, não só pela complexidade da personagem, mas pelo alcance internacional. “Atuar para uma plataforma global como a Netflix é uma realização pessoal. Eu cresci conhecendo diferentes culturas e idiomas — falo coreano, inglês e espanhol — e sempre quis que o Brasil se comunicasse com o mundo. É lindo ver o nosso audiovisual ganhando espaço lá fora”, celebra.

Na quarta temporada de *Arcanjo Renegado*, ela vive Tay, uma mulher de valores e comportamentos bem diferentes dos seus. “Brinquei com meus pais dizendo para eles não me assistirem nesse projeto”, ri. “A Tay me levou a lugares muito distantes da Giu, mas é isso que me encanta na profissão. A gente se abre para as diferenças, e esse respeito pelas várias formas de existir é o que me faz amar o que faço”, completa a aquariana.

Da tevê ao cinema

Depois de transitar pela tevê aberta, pela televisão por assinatura e pelo streaming, Giullia agora se aventura no cinema com *Álibi*, comédia dirigida por Cris D’Amato. Para ela, cada meio tem um tempo próprio, mas todos partem da mesma essência: contar boas histórias. “O que muda é o ritmo. A tevê aberta tem um alcance popular que é muito brasileiro, o streaming e o cinema permitem mergulhos mais íntimos. A preparação é diferente, mas a entrega emocional é total em qualquer formato”, argumenta a atriz, que ficou em terceiro lugar na *Dança dos famosos*, em 2019.

Entre gravações, entrevistas e lançamentos, Giullia confessa que a agenda anda intensa — mas também muito recompensadora: “Às vezes é cansativo conciliar tudo, mas eu gosto desse movimento. Quando vejo o público se conectando com o que faço, tudo vale a pena”.

Raízes e horizontes

Filha de um ex-jogador de futebol português e de mãe brasileira, Giullia nasceu em Portugal, mas cresceu entre culturas. “Tenho muito carinho por Portugal e adoraria participar de uma coprodução que unisse os dois países. Seria uma forma linda de juntar as duas partes da minha história”, afirma.

E há também uma conexão afetiva com o Oriente. Em 2005, ela morou na Coreia do Sul e conheceu o universo dos doramas — antes mesmo de o gênero se tornar fenômeno mundial. “O drama me abraçou quando eu era criança e me sentia deslocada. Ele me aproximou da cultura e, de certa forma, da profissão que tenho hoje. Fico feliz em ver o mundo se abrindo para diferentes culturas.”

Com tantos projetos simultâneos, Giullia segue em movimento, curiosa e disposta a se reinventar. “Sou movida pela curiosidade. Quero experimentar tudo o que puder dentro da arte. Não me limito como atriz e não nego um bom desafio”, conclui.

E talvez seja justamente essa inquietude — o desejo constante de transformação — que define Giullia Buscacio. A menina que começou aos 12 anos entre livros e câmeras cresceu sem perder o brilho do olhar. Agora, é dona do próprio jogo.

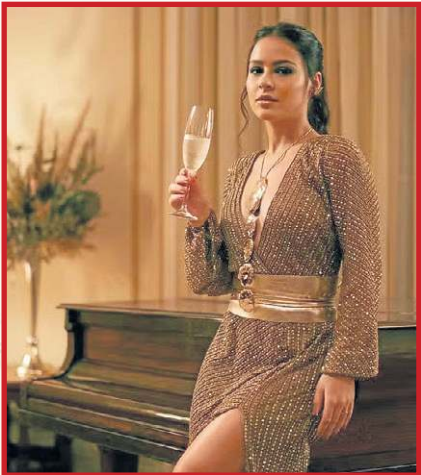


Fotos: Globo/Divulgação

Filha de Glória Pires em *Éramos seis*



Com Juan Paiva, em *Renacer*



Netflix/Divulgação

Agora, Giullia Buscacio vive Suzana, em *Os donos do jogo*



TV+

Cenas de um crime, nova série policial da HBO Max, promete envolver espectadores com a morte misteriosa de um dos maiores empreiteiros do Brasil

POR ISABELA BERROGAIN

Um dos maiores empreiteiros do Brasil, Rogério Lenzi, 89 anos, é encontrado morto dentro da própria casa. E quem o matou? — a pergunta é respondida ao fim dos oito episódios de *Cenas de um crime*, nova série policial da HBO Max. A investigação comandada pelos detetives André (Fabrício Boliveira) e Bárbara (Débora Nascimento), casal recém-divorciado, que busca descobrir quem assassinou, de forma violenta, um senhor em estado terminal durante uma reunião de família, acaba revelando também segredos profundos da história do Brasil e de uma poderosa sociedade oculta.

Filmada há cerca de três anos, a série da HBO Max havia sido cancelada pela Paramount em 2024, mas foi recentemente resgatada pela plataforma de streaming. “Em tempos de mistérios do tipo quem matou Odete Roitman e acontecimentos históricos, como o julgamento do Bolsonaro, eu acredito que a série esteja sendo lançada no momento exato”, celebra Fabrício. “Na trama, a gente trabalha com um pano de fundo sociopolítico que joga luz para questões de ditadura militar, dos generais que não foram presos, do golpe que tentaram dar e da milícia que toma conta do Rio de Janeiro”, adianta a diretora Izabel Jaguaribe.

Familiarizado com o mundo policial — Fabrício fez parte do elenco do filme de ação *Operações especiais* e da telenovela *Força-tarefa* —, o ator revela que, antes de receber o roteiro de *Cenas de um crime*, não tinha intenção de retornar ao universo dos “tiras”. “Eu não queria mais uma arma sequer na minha mão”, ri. “Mas esse projeto tem um outro modo de lidar com essa realidade. Há um lado muito investigativo, de depoimentos e conversas que acabam provocando outras discussões sobre o nosso atual país”, relata o protagonista.

“É uma série que traz um homem negro, de dreadlocks, como policial. Nela, eu não sou mais a caça, como fui em outros filmes. Em *Cenas de um crime*, eu sou o cara em quem as pessoas podem confiar, é o meu personagem que vai resolver o caso”, ressalta Fabrício. “Tem muita coisa que me instigou nesse projeto, que o torna diferente de só mais um true crime ou de um filme policial comum”, afirma o ator.

Ex-casal

“No caso da personagem de Débora, algo que eu também achei muito interessante é que não existe o discurso de ‘eu sou uma mulher investigadora’. Isso não faz parte da série. Ela só está lá. Não é algo que precisa ser ratificado o tempo inteiro”, elogia.

Recém-divorciados, os detetives deixam as diferenças de lado para desvendar o mistério

Quem matou Rogério Lenzi?

Theo Doré

Na trama, Bárbara é chefe da investigação. “Ela é uma mulher muito categórica, disciplinada, correta e rígida. Foi até interessante compor a dinâmica entre esses dois detetives, porque o André é mais flexível, simpático, carismático”, descreve a diretora.

O mistério da série vai além da investigação, garante Fabrício e Izabel, e envolve o público, com o

recém-divórcio dos investigadores. “Profissionalmente, eles são eficazes e trabalham muito bem juntos. Mas, ao mesmo tempo, lidam com todas essas questões mal resolvidas que adicionam uma nova camada no sentido amoroso. O espectador não fica curioso só para saber quem matou Rogério, mas também para saber o que aconteceu entre André e Bárbara”, garante a diretora.



- Nova série de suspense da Apple TV+, o *Mistério em Cemetery Road* estreia na quarta
- No mesmo dia, a Netflix lança a brasileira *Os donos do jogo*
- Na quinta, entre em cartaz a quarta temporada de *The witcher*
- Na sexta, a produção nacional *Tremembé* estreia no Prime Video



Liga

Três Graças retorna em grande estilo ao folhetim clássico — de emoções explícitas, vilões carismáticos, mocinhas fortes e segredos de família. Escrita por Aguinaldo Silva, Virgílio Silva e Zé Dassilva, a trama deixa claro que não tem medo de ser novela: com todos os exageros, melodrama e humanidade que o gênero carrega de melhor.



Desliga

O público e a crítica não perdoaram. Por maior que tenha sido o sucesso de engajamento e faturamento, *Vale tudo* mandou muito mal no último capítulo, quando revelou que Odete Roitman (Débora Bloch) não estava morta. O final, já esperado, não desagradou aos fãs da megera. Mas a forma como o plot da não-morte foi conduzido... revoltante é pouco.

Fotos: Isabela Azine/Globo



Aretha Sadick, Julia Dalavia e Isabel Zuua em cena

Terror no Cerrado

Após estreiar, no início do mês, a série juvenil sobre lobisomens e vampiros *Vermelho sangue*, a Globoplay lança mais uma cartada no gênero fantástico em busca dos fãs de mistério, terror e tramas sobrenaturais: *Reencarne*, protagonizada por Taís Araújo, com nove episódios disponíveis desde quinta-feira. Na segunda-feira, a coluna participou de uma coletiva virtual com o elenco e a equipe.

Juan Julian, um dos autores da série, explicou que é uma grande homenagem a vários signos do terror que a equipe — formada por ele, Amanda Jordão e Elisio Lopes Jr. —, mas com muito melodrama. “Deixando bem brasileiro, é uma série com a nossa cara”, contou.

“*Reencarne* é a nossa tentativa de falar um pouco mais sobre identidade, mas, obviamente, usando todas essas relações que nascem ali. Então, desde relações amorosas até as relações de uma investigação de um crime, para tratar dessa questão da identidade”, defendeu Amanda Jordão.

Elisio contou que a equipe de autores chama a produção de ‘terror sertanejo’. “Porque é um diálogo entre esses dois universos: é uma história de horror clássico, mas a gente se encantou por dialogar com a música popular brasileira que é conhecida hoje como sertaneja, independentemente das suas subclassificações. A gente queria muito se aproximar dessa música melodrama, dessa música que trazia essa dor verdadeira, essa dor visceral, essa pessoa que vai ao limite dos sentimentos.”

Reencarne é totalmente ambientada no Cerrado brasileiro. À coluna, Amanda Jordão falou que a inspiração surgiu da necessidade pela maneira como foi criada a história. “Temas importantes que se passam



Taís Araújo é a delegada Bárbara no suspense *Reencarne*, da Globoplay

nas plantações, nas ruínas, e no Centro-Oeste, surgiu um sertanejo mais raiz, mais ligado a compositores negros, que foi apagado”. Juan Julian destacou, ainda, que a série “não existiria em nenhum outro lugar”

Recém-saída de *Vale tudo*, Taís Araújo comentou sobre o que a motivou ao projeto. “Quando eu peguei o roteiro, achei tão genial, porque ele era original. Essa coisa de se passar no Centro-Oeste, a música sertaneja, um terror quente, um terror suado, um terror brasileiro. E também porque ninguém nunca me deu uma personagem que tivesse que segurar uma arma, uma delegada. Me veio a sensação de que, apesar de ter todos esses anos de carreira, ainda tenho uma infinidade de coisas para fazer, que isso aqui nunca me foi oferecido”, concluiu.

Reencarne traz no elenco Julia Dalavia, Pedro Caetano, Aretha Sadick, Taumaturgo Ferreira, Samantha Jones e o ator luso-guineense Welket Bungué.



Brasília das mil faces

Pequi, ora-pro-nóbis, carne de sol com macaxeira, pira-rucu, churrasco. Esses são alguns dos elementos da rica cozinha brasileira que retratam as cinco regiões do país. Brasília é um caldeirão de cultura, símbolo do caldeamento de raças que forja a alma nacional. Encontramos um pedacinho de cada estado nos quatro pontos do Quadrado. A diversidade das tribos encanta. É uma delícia transitar pelos vários brasis, em uma única cidade. Vou me fixar na história de um típico gaúcho, brasileiro por adoção. Aqui casou, teve filhos, estabeleceu-se como jornalista, daqueles bons contadores de história. Além disso, um prestigiador de almas.

O bagual deixou os pagos e baixou de quatro costados, em 1976, na capital federal. A cidade tinha 580 mil habitantes e ainda padecia da má vontade de muitos brasileiros que consideravam o sonho de JK uma miragem cara para uma nação em desenvolvimento. Especialmente os cariocas, que nunca o perdoaram por ter arrancado a capital do balneário mais famoso. Pois, então, mãos à obra, vamos criar uma identidade própria. Nada melhor do que tipos histriônicos, generosos, agregadores para executar a tarefa. Tudo isso nosso personagem tinha, em abundância. Culto, amante da boa mesa, churrasqueiro dos bons. Que prazer fazer parte da confraria que se criou no seu entorno.

Originário das coxilhas de Uruguiana, na divisa com o Uruguai, nos mostrou os modos e o jeitão dos "castillanos". Semelhanças culturais, linguísticas e históricas entre os uruguaios e os argentinos que dividem fronteira com o Rio Grande. Com voz possante e muito carisma, foi ponta de lança do gauchismo em Brasília. Homem do mundo, morou na Cidade do México, Paris, Moscou e sua escrita elegante nos proporcionou textos memoráveis. Numa época em que as ferramentas de busca na internet ainda não existiam e o mundo era desconhecido. Não para esse desbravador.

Luiz Recena Grassi nos deixou, ou foi levado, no dia 14 de outubro. Ele se junta a neo-brasilienses que recentemente se foram: Paulinho Pestana e Guila. Faces que traduzem Brasília. Um mineiro, de Juiz de Fora, um goiano da capital (Goiânia) e o gaúcho de fronteira. Ao contrário do dito comum, não ficamos mais pobres sem os três. O facho de luz que abriram, em corações e mentes, é indelével e enriqueceu a terra cerratense. Três indivíduos que não passaram em branco. Marcaram com ternura e empatia a todos que os conheceram. Emprestaram humanidade a uma cidade, outrora árida, que teimou em se estabelecer na vastidão do Planalto Central. Um viva para os três e a nossa saudade.

Laerte Rimoli é jornalista



Fim do ano está aí

Data estelar: Lua cresce em Sagitário de manhã e em Capricórnio à tarde.

O fim do ano gregoriano com suas festas tradicionais está logo aí, e a excitação consumista, tanto quanto também a expectativa de programar lindas viagens de férias, começa a tomar conta da alma, do bolso e das expectativas sonhadoras às quais nossa humanidade se agarra, já que suas aspirações espirituais ainda são frágeis e instáveis. A experiência humana de ser é bastante complexa e, por isso, naturalmente, buscamos descanso e satisfação sensorial para equilibrar o jogo. Porém, com o tempo, vamos nos convencendo de que o sentido da vida é essa satisfação e não o progresso de nossas aspirações espirituais, as quais, para serem realizadas, exigem de nós bastante sacrifício. Começa a conversar com as pessoas próximas a perspectiva de viver o fim deste ano gregoriano de uma forma diferente da habitual.

Áries 21/3 a 20/4



Seria muito pedir que as coisas se resolvessem de uma hora para outra, porque são antigas e arraigadas demais em comportamentos repetitivos. Porém, é possível dar pequenos passos na direção da libertação.

Touro 21/4 a 20/5



O que é justo, justo é, porque não cabe nada mais além do que deva ser, independentemente de que as pessoas envolvidas queiram distorcer tanto a situação que pretendam fazer caber o que não teria cabimento, o injusto.

Gêmeos 21/5 a 20/6



As questões práticas deveriam ser sua estrela guia nesta parte do caminho, porque assim sua alma aproveitaria muito bem as oportunidades que os mistérios da vida propõem. Coisas boas vêm por meio de detalhes e minúcias.

Câncer 21/6 a 21/7



O assunto é viver bem, esse é o tema central, de resto vêm aí todas as manobras cotidianas que sua alma terá de fazer para que esse objetivo seja cumprido. Nem sempre será fácil, mas com firme vontade, acontece.

Leão 22/7 a 22/8



As emoções ficam a cada dia mais e mais intensas, e isso é algo que precisa ser tido em conta, porque emoções intensas requerem um canal adequado de expressão, ou se tornam explosivas, o que não seria muito conveniente.

Virgem 23/8 a 22/9



Todas essas especulações que você faz em relação ao futuro são legítimas, treinam sua mente para ficar alerta ao que der e vier. É necessário, porém, que essas especulações sejam feitas com alegria e leveza.

Libra 23/9 a 22/10



Agora é quando se torna propício você tomar as iniciativas pertinentes a adquirir segurança material, consolidando seus recursos e evitando gastar em coisas ou serviços que não sejam estritamente necessários.

Escorpião 23/10 a 21/11



A bola está com você e mesmo que você tome iniciativas atrapalhadas, isso será melhor do que ficar esperando por algum momento mais apropriado. Coloque em marcha seus impulsos, e pague a conta depois. É assim.

Sagitário 22/11 a 21/12



Sua alma pressente que andam acontecendo mais coisas das que racionalmente você seria capaz de perceber, pelo menos de imediato, porque o pressentimento também é uma forma de percepção, só que muito sutil.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Aproveite a onda sociável desse momento de sua vida, e saia da toca, se oriente pelas conexões que você já fez e ainda busque ampliar o círculo social. As coisas boas da vida vêm agora através das conexões sociais.

Aquário 21/1 a 19/2



Há coisas que precisam ser feitas porque não dá para ficar esperando que o misterioso destino as resolva por você. Essas coisas requerem determinação firme de sua parte, e uma vontade louca de transcender.

Peixes 20/2 a 20/3



Esses sonhos de grandeza que sua alma reconhece serem extremamente distantes de acontecer, mas que mesmo assim servem para embalar a consciência em sentimentos elevados, esses precisam ser levados a sério.



Danssagem no Parque Ibirapuera

No início dos anos 2000, concebi uma técnica de regulação emocional muito especial. Trata-se de uma metodologia somática integrativa chamada Danssagem, que combina elementos da dança e do toque terapêutico para criar uma intervenção multissensorial destinada a apoiar indivíduos. Seja na superação de traumas, no cultivo de relações equilibradas, seja na prevenção do sofrimento emocional, podemos encontrar na Danssagem uma alternativa simples, poderosa e sem efeitos colaterais, para auxiliar os métodos tradicionais utilizados pela psiquiatria e psicologia.

Sabemos que novas formas capazes de dar conta dos desafios relacionados à saúde mental enfrentados pela população mundial estão sendo cada vez mais uma tendência global. Os casos de ansiedade, depressão, burnout e diversos outros tipos de distúrbios psíquicos vêm aumentando de forma exponencial nos últimos anos e, diante de tal panorama, senti a necessidade de usar minha criatividade em busca de alternativas.

Essa expressão artística me veio, como uma inspiração, uma forma de integrar minha arte à minha prática terapêutica e nos últimos 25 anos venho aprimorando essa ferramenta de regulação neurofisiológica.

A Danssagem promove a consciência corporal, a alfabetização emocional e a coerência do sistema nervoso ao envolver o corpo em movimentos suaves e sintonizados, aliados a uma estimulação tátil acolhedora.

Fundamentada em princípios da arteterapia, da psicologia somática, da teoria polivagal e do cuidado informado pelo trauma, a técnica ajuda os participantes a explorar e a restaurar limites psicoemocionais fundamentais. Ela aborda experiências de fragmentação interna, usurpação psicológica e desconexão dos próprios sinais sensoriais e afetivos. Por meio de sequências de movimentos improvisados e do acolhimento terapêutico, a Danssagem convida a uma reorganização dos estados internos — possibilitando o silenciamento do ruído mental, a restauração do equilíbrio e a reconexão com o próprio sentir.

Um objetivo pedagógico central do Danssagem é auxiliar indivíduos a discernirem as distinções sutis entre sensações, emoções e sentimentos — habilidade essencial para a autorregulação e para a saúde relacional. Ao cultivar essa consciência, os participantes são capacitados a responder a gatilhos emocionais com mais autonomia e coerência, em vez de reagirem a partir de padrões habituais ou dissociados.



Seja através da arte da dança ou do toque terapêutico da massagem, a técnica promove conexões significativas entre indivíduos que buscam a plenitude

do ser. E hoje estou, no Parque Ibirapuera, na capital paulista, oferecendo essa prática ao público, de forma gratuita, durante a Virada Zen.

VINI SANTOS APRESENTA

HIPÓCRITA

UM SHOW DE STANDUP COMEDY

Ingressos
Sympla

08
11
20H



CLUBE
do assinante
CORREIO BRAZILIENSE **50%**
DE DESCONTO

Local:

APLAUSOS
CLUBE DE COMÉDIA

NR
PRODUTORA
IIII

Vini
SANTOS
STAND UP COMEDY

Conheça os parceiros e fique por dentro das novidades pelo Instagram!



TT Burger

Bateu a fome? Ganhe hambúrguer ao comprar outro (+batata) ou 15% de desconto no app.

📍 Asa Sul



Nike

Corra com estilo! Aproveite 5% de cashback exclusivo nas suas compras no site da Nike.

📍 On-line



CINESYSTEM

Cinesystem

Pipoca e Filme bom? Assinantes pagam meia entrada. Confira condições no Aplicativo.

📍 Casa Park



Eudora

Beleza em alta e preço em baixa! Com o Clube Correio, você tem até 5% de cashback nos produtos Eudora. Retire seu cupom no nosso APP.

📍 On-line



SCALA

Scala

Moda íntima para quem ama conforto e estilo! Com o Clube Correio Braziliense, você garante 15% de cashback em todo o site.

📍 On-line



Primo Piato

Rodízio de pizza com 25% de desconto no aplicativo.

📍 Asa norte



clube
CORREIO BRAZILIENSE

Descubra tudo que o Clube
tem para você!



Benefícios,
descontos e
experiências
exclusivas te
esperam.





Fim de ano promissor

A estimativa da Associação Brasileira do Trabalho Temporário (Asserttem) é de que sejam criadas em todo o Brasil mais de 535 mil vagas temporárias, até dezembro de 2025, por causa do aumento nas vendas provocadas pela black friday, Natal e ano-novo, um crescimento de 7,5% em relação ao mesmo período do ano passado. A previsão do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista-DF) é de 3.887 vagas, um aumento de 5,05% em relação ao ano passado.

PÁGINAS 2 E 3

FIM DE ANO

Temporada de VAGAS DE EMPREGO

A Associação Brasileira do Trabalho Temporário (Asserttem) estima que devem ser criadas 535 mil vagas em todo o país nos próximos dois meses. No Distrito Federal, de acordo com estimativa do comércio varejista, são 3.887 novas oportunidades, um aumento de cerca de 5% se comparado as vagas do ano passado.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Daiane Rocha, subgerente da Dengo Chocolates, diz que a loja vai contratar, pela primeira vez, colaboradores temporários

» ALICE MEIRA

Black Friday, Natal e ano-novo instigam a contratação de funcionários de maneira considerável. A Associação Brasileira do Trabalho Temporário (Asserttem) prevê a criação de 535 mil vagas em todo o Brasil neste fim do ano. “O número de contratações para o último trimestre representa um aumento de 7,5% em relação ao mesmo período de 2024”, estima Alexandre Lopes, presidente da Asserttem. No Distrito Federal, a previsão do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista-DF) é de 3.887 vagas, um aumento de cerca de 5% em comparação aos dados do ano passado.

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF) afirmou ao **Correio** que “ainda não é possível fazer uma projeção

precisa antes da divulgação da pesquisa de intenção de contratações do Instituto Fecomércio-DF, pois o comportamento do mercado depende das condições econômicas do momento.” Entretanto, conclui que indicadores recentes apontam um cenário de reaquecimento no comércio e nos serviços do DF. O presidente da Fecomércio, José Aparecido, contudo, acredita que haverá um aumento de 7% nas contratações temporárias em relação ao ano passado, percentual próximo ao previsto pela Asserttem.

Indústria

Pesquisa de Expectativa de Emprego — Q4 2025, estudo desenvolvido trimestralmente pelo ManpowerGroup, empresa de seleção e recrutamento, aponta que 53% das empresas brasileiras pretendem

contratar profissionais. Os dados indicam que o trabalho temporário representa uma parcela significativa das novas contratações, como observado em junho deste ano, quando 24,2% do total de novas vagas criadas foram temporárias.

O que é?

O trabalho temporário é um regime de contratação de tempo mais curto que o habitual, permitindo às empresas atender demandas em períodos de maior movimentação. Segundo o presidente da Asserttem, a prática “traz produtividade e eficiência, garantindo que a força de trabalho esteja de acordo com a necessidade.”

De acordo com o presidente do Sindivarejista-DF, Sebastião Abritta, normalmente eles são contratados por 90 dias nos

últimos meses do ano: “Em janeiro, aqueles que se destacam acabam efetivados.” Em muitas funções, não é exigida experiência prévia ou formação específica, e diversas empresas investem na capacitação e qualificação desses trabalhadores.

Cenário local

No Distrito Federal, as expectativas também são boas. O comércio varejista do DF deverá abrir 3,887 vagas temporárias para os últimos dois meses do ano, quando as lojas registram aumento no movimento. A tendência é de que os setores de roupas, calçados, brinquedos e acessórios se destaquem, segundo avaliação do presidente do Sindivarejista-DF: “Há mais dinheiro em circulação, e a empregabilidade vem crescendo em setores que

efetivamente precisam de mão de obra no fim de ano”. O número representa aumento de 4,1% em relação ao mesmo período de 2024, informou o sindicato. Ele acrescenta que, em 2025, as vendas cresceram, em média, 5,2% em todas as datas especiais, como dias das Mães, Pais e das Crianças: “Este ano vem sendo positivo para o comércio”, concluiu Abritta.

Direitos trabalhistas

Henri Pinheiro, advogado especialista em direito empresarial, destaca que, mesmo sendo uma contratação com prazo determinado, o trabalhador temporário tem direitos garantidos por lei. “Ele deve receber um salário equivalente ao de outro funcionário efetivo que exerça a mesma função, além de ter direito ao 13º proporcional,

Divulgação/ Arquivo Pessoal



Isabela Ávila trabalhou como temporária

Divulgação/ Acervo Pessoal



Advogado Henri: direitos garantidos por lei

auxiliares por diária. Este ano, vamos ter duas pessoas contratadas no período de dois a três meses." Ela conta que, no fim do ano, o fluxo de clientes aumenta, e a demanda fica "gigantesca", por isso, a opção de contratar em regime temporário. "As entrevistas foram realizadas. A previsão é de que iniciem o treinamento para começar a trabalhar de novembro a janeiro", afirma. Os temporários da loja vão desempenhar funções na montagem de sacolas, fechamento de presentes e na cafeteria.

***Estagiária sob supervisão de Ana Sá.**

Divulgação/ Infato Comunicação



Cláudia Danienne: dicas para turbinar o currículo

Divulgação/ Sindicato-DF



Sebastião Abritta, presidente do SindiVarejista-DF

Turbine o currículo

Cláudia Danienne, psicóloga organizacional que trabalha em recursos humanos no mercado corporativo, destaca dicas para aprimorar o currículo e se destacar na busca das vagas temporárias. "Os profissionais em busca dessas vagas devem estar atentos diariamente às possibilidades divulgadas na internet e intensificar os meios para networking", afirma a psicóloga.

- » Crie um currículo digital com linguagem simples, leitura amigável, layout profissional e que seja convidativo. Com bom espaçamento entre linhas, destaques em negrito somente para as informações que devem ser ressaltadas, poucos sublinhados para não poluir e não anexar fotos em eventos sociais.
- » Lembre-se de dar ênfase às colaborações voluntárias, de responsabilidade social. Essas informações são extremamente bem-vistas.
- » Faça um material objetivo, destacando as experiências que já teve ou, caso ainda não tenha, o que combine com suas expectativas.
- » Sinalize que possui disponibilidade home office e presencial, se for o seu caso. Flexibilidade, hoje, é de suma importância.
- » Inclua o endereço do LinkedIn e outras redes sociais que possam contribuir com sua imagem profissional. Por isso, é fundamental que as informações estejam alinhadas com o currículo, e as redes possuam somente conteúdos agregadores à imagem. Evite posicionamentos políticos, discussões esportivas e religiosas que possam comprometer a avaliação.

férias proporcionais com 1/3 a mais, FGTS, descanso semanal remunerado e pagamento de horas extras, se trabalhar além da jornada legal", explica. De acordo com a legislação, esse tipo de contrato pode ter duração de até 180 dias, com possibilidade de prorrogação por mais 90 dias, totalizando um máximo de 270 dias.

De acordo com Pinheiro, os trabalhadores também têm a carteira de trabalho assinada e, com isso, são incluídos no sistema de proteção previdenciária. Também garantem acesso a benefícios como aposentadoria, auxílio-doença, salário-maternidade, entre outros. "Mas é bom saber que, por ser um contrato temporário, ele não tem direito ao aviso prévio ou ao seguro-desemprego ao fim do contrato, por exemplo", conclui o advogado.

Ao ser questionado sobre os cuidados que os empregadores devem ter no ato da contratação, Pinheiro destaca a importância de formalizar a admissão por escrito, especificando prazo, salário e demais condições de trabalho. "É essencial tratar esse trabalhador com igualdade. Ele deve ter as mesmas condições de trabalho, salário e segurança que os funcionários efetivos que fazem a mesma função. E mais, a empresa deve respeitar os prazos máximos do contrato e não usar essa forma de contratação de maneira repetitiva para 'driblar' a lei", orienta. Ele também ressalta que respeitar esses cuidados não é apenas cumprir a legislação: "É uma forma de valorizar o trabalho e manter relações mais justas, humanas e seguras no ambiente profissional."

Experiências pessoais

Isabela Ávila, 29 anos, destaca a importância do vínculo empregatício. "Muitos contratos exigem experiência, dificulta para quem está desempregado. Além de salvar pessoas que estão precisando de um emprego, pode ser uma oportunidade de conhecer pessoas que vão te levar a um contrato fixo ou até ser efetivado", explica. Graduada em jornalismo, Isabela foi indicada para a vaga em uma empresa de eventos. "Estava desempregada na época, e meus amigos lembraram de mim, por saber que sou comunicativa. Acharam que eu poderia me encaixar." Também destaca que as oportunidades são boas: "Se souber aproveitar, é melhor ainda."

O trabalho temporário é colocado como uma "ajuda necessária" para as empresas no fim de ano. Daiane Rocha, uma das responsáveis pela loja Dengo Chocolates, afirma que é a primeira vez que vão contratar temporários: "Todo ano, contratamos

Como conquistar a vaga?

Para se candidatar, a psicóloga Marisol Lloris, especializada em recursos humanos (RH), recomenda que o trabalhador mostre o que pode oferecer à empresa em termos de competência e experiência profissional, já que as organizações buscam profissionais responsáveis e comprometidos. Para que uma pessoa seja efetivada como profissional após um período temporário, ela lista características, como: demonstrar interesse em aprender, disciplina, responsabilidade e espírito de equipe. Grande parte da avaliação no período temporário é comportamental.

Por meio do site da Asserttem (asserttem.org.br), é possível acessar uma lista de empresas associadas por região, que são certificadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego. É crucial que a empresa que oferece a vaga possua certificado no ministério, como a lei exige. Sem essa certificação, os direitos trabalhistas do empregado não são garantidos. Outras plataformas também listam oportunidades, como:

- Banco Nacional de Empregos (bne.com.br)
- br.indeed.com
- catho.com.br
- empregos.com.br
- employer.com.br
- infojobs.com.br
- empregos.com.br
- employer.com.br
- infojobs.com.br
- luandre.com.br
- vagas.com.br

ENEM DOS PROFESSORES

Prova Nacional Docente atrai um milhão de candidatos na busca pela estabilidade

Grande atrativo para a maioria dos candidatos é a possibilidade de usar a nota do exame em concursos públicos em 22 estados e 1.508 municípios que aderiram ao certame

» RAPHAELA PEIXOTO

Com mais de 1 milhão de inscritos, a primeira edição da Prova Nacional Docente (PND) será aplicada hoje, a partir das 13h30, e é destinado a alunos que concluirão cursos de licenciatura em 2025 e formados em anos anteriores. O grande atrativo para a maioria dos candidatos é a possibilidade de usar a nota no exame em concursos públicos para seleção de docentes em 22 estados e 1.508 municípios que aderiram à prova como etapa única ou complementar em certames. O Distrito Federal foi uma das unidades da federação que não aderiram à avaliação. Os resultados individuais da PND terão validade de três anos e poderão, também, ser utilizados em processos seletivos simplificados para contratação de professores.

De acordo com Ministério da Educação, “a PND foi criada para melhorar a qualidade da formação, estimular a realização de concursos públicos e induzir o aumento de professores qualificados nas redes públicas de ensino”. A pedagoga Ana Leia, 33 anos, moradora de Camaçari, interior da Bahia, é um exemplo dos milhares de profissionais que veem na PND a oportunidade de reverter uma trajetória de precarização. Motivada pela falta de oportunidades e por uma jornada de trabalho “muito exaustiva” com baixa remuneração em escolas particulares, ela se prepara desde abril para o exame. A pedagoga, que leciona há cerca de oito anos, decidiu buscar a carreira pública após o nascimento da filha, quando começou a repensar a vida profissional.

Ana tem dedicado entre três e quatro horas diárias aos estudos, incluindo a preparação de temas como legislação, formação docente e conhecimento específico. Formada há quatro anos, a docente conta que teve que se atualizar a respeito de conteúdos e mudanças não abordados na época da

Fotos: Material cedido ao Correio



Ana Leia, pedagoga, fará prova nacional na Bahia

graduação e nas mudanças na legislação. Apesar do hiato desde a graduação, ela não se sente em desvantagem, pois a revisão a ajudou a relembrar o que estudou. “Não me sinto [em desvantagem], porque, conforme eu estava estudando, eu ia lembrando o que estudei na faculdade. Apesar de ter atualizado muita coisa”.

Para Carlinhos Costa, coordenador das carreiras educacionais do Gran Concursos, o uso da nota da prova em seleções públicas incentiva os estudantes a levar o exame com maior seriedade. “Quem está concluindo a faculdade nunca se preocupou muito com o resultado do exame, pois esse resultado, em regra, não impactaria tanto a sua vida. Mas, agora, impacta, porque se for bem nessa prova, ele pode sair da graduação empregado”.

A estudante de pedagogia na Universidade Católica de Brasília Thais da Costa, 31 anos, expressa uma visão positiva e de reconhecimento sobre a iniciativa. “Acho importante ter esse padrão nacional que valoriza a nossa formação. A gente

estuda muito para estar preparado para a sala de aula. Então, assim, ver essa iniciativa é uma forma de reconhecer também o nosso esforço, eu acho, como forma positiva”, afirma.

Embora a PND tenha o potencial de valorização, ela ainda precisa se consolidar como uma política efetiva. A vice-presidenta da Federação Nacional das Escolas Particulares (Fenep), Amábele Pacios, ressalta que “o exame não apresenta, até agora, aderência significativa entre os professores, tanto do setor público quanto do privado. Ainda não há movimento expressivo de docentes buscando se qualificar com foco nessa avaliação. É necessário que a prova conquiste credibilidade e relevância prática — tanto na formação inicial quanto na contratação — para que possa, de fato, gerar impacto positivo na valorização da profissão”.

Prova não decoreba

Organizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira



Estudante Thais da Costa valoriza modelo de exame nacional

(Inep), a PND avaliará os inscritos em 17 áreas de licenciatura. Entre os cursos com maior número de candidatos estão: pedagogia, reunindo 560.576 inscritos; letras – português com 73.187 inscritos; matemática, que contabiliza 72.530 participantes e educação física, que reúne 65.911 candidatos. A avaliação será dividida em duas etapas: formação geral (composta por 30 questões objetivas e uma discursiva) e componente específico (que contará 50 questões de múltipla escolha) e a duração total de cinco horas e trinta minutos.

Especialistas alertam que o modelo de avaliação da PND é muito diferente dos concursos tradicionais. Eles reforçam que a diferença da PND em relação a certames é que o exame não focará na literalidade da lei, mas, sim, na aplicabilidade da sala de aula e na capacidade do professor de solucionar problemas. O modelo é estruturado para garantir que as questões estejam contextualizadas à realidade da sala de aula.

“O candidato pode esperar em todas as questões uma situação envolvendo temas relevantes como educação inclusiva, educação ligada a relações étnico-raciais, falando sobre o feminismo, falando sobre diversidade e sempre com alternativas para que o candidato escolha a mais adequada para o projeto de educação que a gente vem construindo”, afirma o professor e sócio-diretor do curso preparatório Os Pedagógicos William Dornela.

Além disso, os professores chamam atenção para o fato de que a PND utilizar o método Teoria de Resposta ao Item (TRI), o mesmo do Enem, algo incomum em concursos públicos tradicionais. De acordo com Carlinhos, o candidato não deve se assustar com o TRI, mas precisa estar atento para responder todas as questões e evitar erros bobos. “Não adianta a gente ficar preocupado com isso. A preocupação tem que ser: eu devo guardar o máximo de atenção para resolver todas as questões”, orienta o professor.

INTERCÂMBIO

Jovens prodígios em Londres

Doze estudantes em vulnerabilidade social do de Goiás participam de uma imersão educativa e cultural no Reino Unido. Jovem de Valparaíso (GO) faz parte da delegação

» YANDRA MARTINS*

João Gabriel Kotke, 16 anos, destaque na seleção, é um dos alunos que embarca na jornada pedagógica em solo internacional, pelo intercâmbio Caminhos da Ciência rumo a Londres, e descreve a oportunidade como “um reconhecimento dos estudantes que se dedicam à educação.” Além disso, Kotke enxerga o programa como uma chance de incentivo aos jovens brasileiros. Com outros 11 colegas, o estudante vai participar de uma agenda de cunho educacional e cultural, com visitas à Universidade de Oxford, Museu de História Natural e Abadia de Westminster.

João, um dia antes de seu embarque, ocorrido na última terça-feira (21/9) no Aeroporto de Goiânia, contou ao **Correio** quais eram suas expectativas em relação aos 10 dias de viagem. Segundo ele, estava “tão ansioso quanto nervoso”, mas o que mais passou por sua cabeça foi a vontade em conhecer uma nova cultura, vivenciar novas experiências e conhecer partes de Londres que sempre viu através das telas de televisão ou na internet.

Sob o olhar da família

Morador da cidade de Valparaíso (GO), João é o primeiro da família a sair do território brasileiro, motivo, segundo sua mãe, Andressa Mendes Kotke, 37, de muito orgulho. Ela, que é mãe atípica — mães que possuem filhos com transtorno de neurodesenvolvimento — declara a importância de ver o filho diagnosticado com Síndrome de Asperger — forma de Transtorno do Espectro Autista (TEA) — conquistando tantos espaços e ultrapassando barreiras de preconceito.

Segundo a mãe de João, apesar da plena ciência das capacidades dele, sabe que muitas pessoas não enxergam da mesma maneira, portanto, as oportunidades, que

Divulgação Demà



João Gabriel Kotke: 16 anos, expectativa no embarque para visitar Oxford e o Museu de História Natural

surtem a partir do esforço e dedicação do menino, são especiais. Andressa afirma: “Não é apenas pelo prêmio ou a viagem, mas se trata das dificuldades em falar em público ou ter interações sociais sendo enfrentadas.”

Além disso, Kotke afirma: “É muito além para mim”. Para a mãe em tempo integral, essa é uma oportunidade de “abrir os olhos para diversidade” e criar ótimas memórias entre amigos e momentos de vivência cultural e educacional. De acordo com ela, acredita que João voltará com outra perspectiva de vida após o intercâmbio.

Para Andressa, o apoio

familiar nessa jornada é essencial, e segundo ela, a cada passo dado por João e seus filhos, ela estará presente e sempre apoiando. Como forma de exemplificar isso a João, ela declara sempre: “Tenho medo de altura, mas se quiser pular de paraquedas eu vou com você.”

Aprendiz do futuro

Desenvolvido pela Demà Aprendiz em parceria com o governo de Goiás, por meio do Goiás Social, e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDS), o programa Aprendiz do Futuro,

que já beneficiou cerca de 15,5 mil jovens, e o intercâmbio Caminhos da Ciência – Rumo a Londres tem como objetivo promover o contato direto dos estudantes com centros de excelência em ciência, história e inovação, ao reforçar a importância da aprendizagem como instrumento de inclusão e desenvolvimento humano.

A oportunidade da viagem internacional é ofertada para os jovens aprendizes do estado de Goiás, por meio do CadÚnico, que encontram-se em situação de vulnerabilidade social. Essa é a terceira edição do intercâmbio e contou com quatro etapas antes

das premiações.

A primeira etapa consiste em analisar boletins dos estudantes candidatos, seguido pela análise comportamental desses jovens dentro do programa Aprendiz do Futuro. Como terceira etapa, nesta edição, foram realizadas “pílulas do conhecimento” — termo utilizado para se referir a provas periódicas — de matemática no modelo Ead e após os resultados, 100 estudantes realizaram uma prova presencial de matemática.

Entre os 30 primeiros colocados na etapa final da seleção, 12 foram selecionados para a viagem, 10 ganharam um smartphone e oito foram premiados com fones de ouvido. Mas para além das premiações, aos 12 primeiros também foi concebido ternos sob medida, confecção de malas caracterizadas, roupas confeccionadas especialmente para o frio que os aguarda em Londres, além de outros materiais.

Segundo Aline Mariano, 35, advogada que atua como gerente da Demà GO, o programa vai além dos conteúdos teóricos e perpassa pelos socioemocionais, como uma ferramenta essencial aos jovens. A gerente afirma a importância do programa para o combate à evasão escolar e para o acompanhamento geral dos aprendizes dentro da instituição, a partir do oferecimento de psicólogos, assistentes sociais e demais ferramentas que demonstram o lema da empresa “um futuro para cada história”.

Para Wellington Matos, 59, secretário de Estado de Desenvolvimento Social do Goiás: “Parte essencial deste pacote de ações é o desafio de matemática aos aprendizes, que permite a vivência única de um intercâmbio cultural, que amplia a noção de mundo, estimula a curiosidade e inspira a se esforçar para conquistar as coisas por mérito próprio”, afirma.

*Estagiária sob supervisão de Ana Sá

FORMAÇÃO

Confira 12 Programas de Trainee com inscrições abertas para jovens recém-formados se tornarem futuros líderes



Porta de entrada para o MERCADO DE TRABALHO

» SOFIA SELLANI

Com o mercado de trabalho cada vez mais competitivo, os programas de trainee seguem se consolidando como uma das principais portas de entrada para jovens recém-formados ou com pouca

experiência profissional. As iniciativas oferecem vivências práticas, treinamentos intensivos, contato direto com lideranças e um plano estruturado de desenvolvimento com foco em formar futuros

líderes dentro das organizações. Os processos seletivos são amplos, com diversas etapas e oportunidades em várias regiões do país. Confira a seguir, 12 programas de trainee com inscrições abertas.

Reprodução/ José Palma



Programa Trainee da Vale oferece 20 vagas

VOLKSWAGEN

Estão abertas as inscrições para o programa Potência Volkswagen 2026. O objetivo é recrutar pessoas negras — pretas e pardas, conforme a definição do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) —, formadas entre dezembro de 2021 e dezembro deste ano. Além disso, os candidatos devem falar inglês a partir do nível intermediário e ter vivência profissional de pelo menos dois anos. As etapas incluem as inscrições, testes on-line, entrevista individual, painel final e entrevistas e admissão. As áreas são: dados e IA; tecnologia da informação; TI — estratégia de produto e digitalização; engenharia (processos, desenvolvimento do produto, qualidade e manutenção); finanças; recursos humanos e suprimentos. Com salário de R\$ 8 mil, as vagas serão desti-

nadas para São Bernardo do Campo (SP); Taubaté (SP); São Carlos (SP) e São José dos Pinhais (PR). Os benefícios incluem vale-alimentação, plano médico, previdência privada, compra de veículo VW 0km com desconto, transporte fretado, estacionamento gratuito, refeitório no local, auxílio-creche, licença-maternidade estendida, Zenklub e plataforma de idiomas GoFluent. As inscrições devem ser feitas pelo endereço eletrônico: <https://sl1nk.com/6Z7Pb> até a próxima quarta-feira (29/10).

VALE

A Vale abriu as inscrições para o programa trainee de engenharia. Com duração de 18 meses, ao todo são mais de 20 vagas nos portos e ferrovias situadas em Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Pará

e Maranhão. As inscrições podem ser feitas até 6/11 por meio do <https://sl1nk.com/4jfcU>. As oportunidades são voltadas para aqueles que concluíram curso superior de engenharia mecânica; civil; instrumentação; ferroviária; elétrica; de produção; portuária e processos industriais em instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação a partir de dezembro de 2022. Pessoas com previsão de formatura até dezembro deste ano também podem se inscrever, assim como profissionais PCDs. Serão disponibilizadas experiências práticas, mentoria especializada e de carreira e visitas guiadas nos negócios e operações da Vale. Para garantir uma avaliação imparcial, informações, como idade, instituição de ensino e estado civil serão omitidas. Além disso, os candidatos devem ter inglês avançado e dispo-

nibilidade de mobilidade nacional ou internacional. As inscrições são a partir do endereço eletrônico: <https://sl1nk.com/4jfcU>. Entre os benefícios, estão a assistência médica; odontológica; auxílio-creche; mudança; farmácia; salário compatível com o de mercado; seguro de vida em grupo; vale-alimentação; vale-refeição no local de trabalho.

LWSA 2026

A LWSA está com inscrições abertas para o programa trainee até (30/10). Serão 18 meses de uma jornada que combinará desafios estratégicos, mentorias técnicas, coaching, workshops com especialistas internos e apresentações de resultados. Os cursos aceitos são: economia, engenharias, administração, marketing, sistemas da informação, análise de dados (áreas de negócio e TI). O for-

Divulgação/LWSA



O programa da LWSA: remuneração de R\$ 8 mil

mato de trabalho é híbrido, com uma ou duas vezes por semana presencial, com salário de R\$ 8 mil. As vagas são para São Paulo/SP; Marília/SP; Curitiba/PR. Os benefícios incluem assistência médica e odontológica; atendimento psicológico e orientação nutricional on-line; day off de aniversário; vale-refeição e transporte. As inscrições devem ser feitas pelo site <https://trainee.lwsa.tech/>.

MINERVA FOODS

A Minerva Foods, companhia global de alimentos e exportadora de carne bovina da América do Sul, está com inscrições abertas para o programa trainee 2026, que ocorrerá até 7/10. O programa terá duração de um ano, com início em janeiro de 2026. A missão é desenvolver jovens talentos para posições estratégicas, preparando profissionais para os desafios futuros do setor de alimentos e do agronegócio. Serão 17 vagas distribuídas em cinco países: Brasil, Uruguai, Paraguai, Colômbia e Argentina. No Brasil, os trainees receberão salário de R\$ 8 mil. O programa será voltado para aqueles formados entre dezembro de 2023 e dezembro de 2024. Engenharias, medicina veterinária, administração, economia, análise de dados. Inscrições: <https://minervatraineer2026.gupy.io/>.

MPD ENGENHARIA

A MPD Engenharia inicia um novo programa trainee com vagas destinadas a profissionais graduados em engenharia civil. Os candidatos participarão ativamente das rotinas das áreas de planejamento, custos, suprimentos, produção, projetos executivos, orçamentos e de-

Divulgação/ MPD Engenharia



MPD Engenharia busca candidatos de engenharia civil

Divulgação/ Minerva Foods



Minerva Foods abriu 17 vagas em cinco países, incluindo o Brasil

mais frentes técnicas que integram o ciclo operacional da empresa. Os contratados atuarão na companhia e terão benefícios como assistência médica e odontológica, vale-refeição, seguro de vida, Programa Viva Bem, que disponibiliza apoio psicológico, jurídico e financeiro, e acesso ao Wellhub (Gympass). Os interessados devem se inscrever até 3/11 no endereço eletrônico: <https://l1nq.com/L5zsZ>.

BRACELL

A Bracell abriu as inscrições para o processo seletivo 2026. O processo inclui conversas com a liderança, rodas e conversas com ex-trainees e mentorias. O processo seletivo inclui as inscrições; testes online; painel de negócios online com liderança; entrevista final online com liderança e admissão. É necessário ter ensino superior

com inscrições abertas até (9/11), que devem ser feitas no site <https://l1nq.com/oPtOI>. A iniciativa oferece oportunidades em diversas áreas da engenharia, além de setores de gestão administrativa e financeira. O objetivo é integrar estudantes e profissionais recém-graduados por meio de experiências práticas em projetos de grande porte executados pela empresa, incluindo plantas industriais, refinarias, obras de transporte, saneamento, entre outros segmentos. Os benefícios incluem assistência médica; odontológica; convênio com empresas parceiras; vale-alimentação, refeição e transporte. O processo seletivo inclui fases de testes técnicos e comportamentais, além de entrevistas com lideranças, e será realizado virtualmente.

ARMAC

Estão abertas as inscrições para o Programa Trainee 2026 da Armac até (12/11). O salário será de R\$ 8.000 e as inscrições devem ser feitas no link: <https://acesse.one/pAOHi>. Os benefícios incluem plano de saúde, refeitório ou vale-refeição e seguro de vida. É necessário que os participantes tenham disponibilidade para viagens e mudanças a nível de vBrasil, além de atuação 100% presencial.

ATVOS

Produtora de biocombustíveis no Brasil, a Atvos oferece o programa de trainee Geração Agro 2026 com inscrições até (3/11). Durante os 18 meses, os candidatos terão a oportunidade de conhecer a fundo uma das seguintes frentes do negócio: agrícola, vendo desde o preparo do solo até a colheita da

cana-de-açúcar; indústria, conhecendo os processos industriais para produção de etanol, açúcar VHP e energia elétrica; e a manutenção, para que os candidatos entendam toda a engrenagem por trás do maquinário responsável pelas operações. Link de inscrição para a frente agrícola: <https://l1nq.com/aOYpb>, para a industrial: <https://sl1nk.com/U2P3Q>, e para a frente manutenção: <https://l1nq.com/Qc3WB>.

STELLANTIS

O Programa de Trainee Stellantis 2026 está com as inscrições abertas até (31/10) que devem ser feitas pelo site <https://l1nq.com/djowb>. Voltado a formados em engenharia (todas as áreas) e cursos correlatos, o programa começa em janeiro de 2026 e oferece 21 vagas com atuação no Polo Automotivo Stellantis de Betim em Minas Gerais (MG). Com duração de dois anos, o programa será em formato presencial.

MOTTU

O programa trainee da Mottu, startup de aluguel de motos e serviços logísticos, está com inscrições abertas até (26/10). Com duração de dois anos, é necessário ter disponibilidade de mudança para São Paulo. Os salários são de R\$ 6 mil para a grande São Paulo e R\$ 5 mil para as outras localidades. Os candidatos devem ter concluído a graduação entre janeiro de 2023 e julho deste ano. O trabalho será 100% presencial. Os cursos requisitados são: engenharias, matemática, física, administração de empresas, economia, estatística e cursos correlatos. Para se inscrever, os interessados devem acessar o site: <https://mottu.com.br/trainee/>.

CYRELA

O programa trainee de negócios da Cyrela 2026 está com inscrições abertas até 10/11 para vagas em São Paulo (SP). Com início em janeiro do próximo ano, durante os 12 meses, os participantes vivenciam a cultura organizacional, conhecendo em profundidade os processos internos e as estratégias da empresa. Além disso, participam de treinamentos técnicos voltados para o crescimento profissional e pessoal. É necessário graduação em engenharias, administração, economia e áreas de negócios. Os candidatos devem ter formação entre dezembro de 2023 e dezembro deste ano. Para se inscrever, os interessados devem acessar o link: <https://l1nq.com/g09pW>.

***Estagiária sob supervisão de Ana Sá**

» ID_BR

PROGRAMA GRATUITO

O Instituto Identidades do Brasil (ID_BR) anuncia a expansão do Escolas Sim, programa nacional de formação gratuita em letramento racial e digital voltado para professores e gestores, lançado em 2024. O Escola Sim Versão Essencial é totalmente on-line, gratuito e de curta duração, disponível para educadores e professores de todo o país. O objetivo é oferecer letramento racial e digital acessível a todos os educadores do país. Para se inscrever, os interessados devem acessar o endereço eletrônico: sl1nk.com/UYeQf. A iniciativa tem como meta formar 2,3 milhões de profissionais, impactando 46 milhões de estudantes em todo o Brasil até 2030. O programa aborda desde legislação e políticas públicas antirracistas até práticas pedagógicas inovadoras, em conformidade com as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, que tornam obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena. Ao final do curso, os candidatos recebem certificado do programa.

» CHILIZ

CURSO SOBRE BLOCKCHAIN

A Chiliz anuncia o lançamento da terceira fase do programa Chiliz Includ3d, curso a respeito de blockchain e impacto social no esporte. Inteiramente voltado para o público do Brasil, o curso é oferecido em português brasileiro, com conteúdo 100% on-line e assíncrono, voltado a pequenos negócios, ONGs, startups e empreendedores sociais com desejo de compreender como a tecnologia Web3 pode gerar impacto positivo e oportunidades no ecossistema esportivo e social. O curso busca capacitar projetos do terceiro setor, empreendedores locais e entusiastas da inovação. Ao final, os participantes receberão uma certificação oficial de conclusão e aprovação. As inscrições estão abertas até o fim do ano, e os interessados devem acessar o endereço eletrônico: <https://sl1nk.com/zLqip>.

» CÂMARA DOS DEPUTADOS

SEMINÁRIO SOBRE A PEJOTIZAÇÃO NO BRASIL

Seminário com temática Pejotização no Brasil: desafios jurídicos e econômicos para um futuro do trabalho inclusivo e sustentável ocorre terça-feira (28/10), às 9h, no Plenário 1 (Anexo II) da Câmara dos deputados. Esse seminário faz parte do estudo Impactos econômicos, tributários, previdenciários e trabalhistas dos processos de pejotização e discutirá os impactos econômicos, tributários, previdenciários e trabalhistas dos processos de pejotização. Com a realização do Seminário, a ideia da Câmara dos Deputados é contribuir para a potencialização desse debate na agenda legislativa. Na ocasião, o público terá oportunidade de ouvir autoridades, empresários, acadêmicos e especialistas envolvidos com a temática. O evento será realizado no formato híbrida (on-line e presencial) e transmitido ao vivo pelo YouTube da Câmara dos Deputados. A pauta do seminário pode ser acessada em <https://bit.ly/4n1joVU>.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 79 concursos e 14.396 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há dois concursos abertos com uma vaga. Para o Centro—Oeste, há 11 seleções abertas com 4.044 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são 10 concursos com 60 postos vagos. Entre os nacionais, há um certame aberto para 59 oportunidades. Há ainda 14 seleções de concursos estaduais com 3.019. Já para os municipais, há 21 concursos e 5.040 vagas. Nas universidades federais, são 11 processos seletivos e 314 oportunidades. Nos institutos federais há nove certames abertos com 1.167 vagas.

14.396
vagas

DISTRITO FEDERAL

IGESDF - INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DA SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

Inscrições até 26 de outubro pelo site: <https://igesdf.org.br/>. Concurso com vagas para os cargos de: médico endocrinologista, metabologista e analista de laboratório. Salário: R\$ 4.105,76 a R\$ 12.744,02. Taxa: não informada.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA (IFB)

Inscrições até 28 de outubro na recepção do prédio pedagógico (principal) do IFB Campus Planaltina, localizada na Rodovia DF 128 - Km 21 S/N, Zona Rural, Brasília - DF. Concurso com 1 para o cargo de: professor substituto na área de sociologia. Salário: R\$ 4.326,60 a R\$ 8.058,29. Taxa: não informada.

NACIONAIS

AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A. (AMAZUL)

Inscrições até 17 de novembro pelo site: <https://bit.ly/4hnAJw8>. Concurso com 59 vagas para os cargos de: assistente administrativo (2); operador de central termonuclear; operador de processos (5); operador de raio x; projetista de eletricidade (2); projetista civil (1); projetista de instrumentação e controle (1); projetista mecânico/tubulação (1); projetista mecânico (1); técnico em contabilidade; técnico de controle e automação (1); técnico de edificações (1); técnico de eletrônica (2); técnico em eletrotécnica (1); técnico de enfermagem do trabalho; técnico industrial/estruturas (2); técnico de informática (1); técnico de instrumentação (1); técnico de química (1); técnico de mecânica (1); técnico de radioproteção; técnico de secretariado; técnico em segurança do trabalho; técnico projetista (2); técnico de soldagem (1); advogado; analista de administração (2); analista de desenvolvimento de sistemas (1); analista de infraestrutura de tecnologia da informação; analista de negócios; auditor; analista de recursos humanos (1); contador (1); estatístico; designer gráfico; médico do trabalho; psicólogo; arquiteto; engenheiro ambiental; engenheiro civil (2); engenheiro de controle e automação (2); engenheiro de computação (1); engenheiro de controle da qualidade; engenheiro de materiais (2); engenheiro de segurança do trabalho; engenheiro eletricitista (2); engenheiro eletrônico (2); engenheiro de energia (1); engenheiro mecânica (6); engenheiro mecatrônico (1); engenheiro naval (2); engenheiro nuclear (2); engenheiro de produção (2); engenheiro químico (1); engenheiro de telecomunicações (1); especialista de radioproteção; físico; meteorologista; químico; tecnólogo em fabricação mecânica. Salário: R\$R\$ 3.838,24 a R\$ 9.739,10. Taxa: 65 a R\$ 95.

CENTRO—OESTE

PREFEITURA DE CIDADE OCIDENTAL - GO

Inscrições até 5 de novembro pelo site: <https://institutoverbena.ufg.br/>. Concurso com 266 vagas para os cargos de: auxiliar de serviços gerais - polo i (5); auxiliar de serviços gerais - polo ii (14); agente administrativo - polo i (2); agente administrativo - polo ii (14); fonoaudiólogo; merendeiro - polo i (2); merendeiro - polo ii (19); psicólogo - polo i; psicólogo - polo ii; professor nível iii - arte - polo i (1); professor nível iii - arte - polo ii (2); professor nível iii - ciências - polo i (2); professor nível iii - ciências - polo ii (11s); professor nível iii - educação física - polo i (2); professor nível iii - educação física - polo ii (8); professor nível iii - espanhol conversação - polo ii; professor nível iii - geografia - polo i (3); professor nível iii - geografia - polo ii (4); professor nível iii - história - polo i (2); professor nível iii - história - polo ii (5); professor nível iii - inglês - polo i (2); professor nível iii - inglês - polo ii (4); professor nível iii - inglês conversação - po-

lo i (1); professor nível iii - inglês conversação - polo ii (2); professor nível iii - libras - polo ii (1); professor nível iii - língua portuguesa - polo i (3); professor nível iii - língua portuguesa - polo ii (9); professor nível iii - matemática - polo i (4); professor nível iii - matemática - polo ii (8); professor nível iii - pedagogia - polo i (36); professor nível iii - pedagogia - polo ii (100). Salário: R\$ 1.518 a R\$ 4.867,77. Taxa: R\$ 60 a R\$ 85.

PREFEITURA DE VÁRZEA GRANDE - MT

Inscrições até 9 de novembro pelo site: <https://selecon.org.br/concursos/>. Concurso com 2.946 vagas para os cargos de: técnico de desenvolvimento infantil (410); técnico de desenvolvimento em educação especializada (620); agente administrativo (90); técnico de manutenção e segurança da infraestrutura escolar (250); técnico em nutrição escolar (210); técnico de manutenção da infraestrutura e higienização escolar (350); transporte escolar cnh "d" (16); professor do ensino fundamental - pedagogia (820); professor do ensino fundamental - artes (30); professor do ensino fundamental - artes com ênfase em música (40); professor do ensino fundamental - educação física (50); professor do ensino fundamental - português (30); professor do ensino fundamental - matemática (30 vagas); Salário: R\$ 1.613,18 a R\$ 3.097,87. Taxa: R\$ 75 a R\$ 85.

PREFEITURA DE MARCELÂNDIA (MT)

Inscrições até 5 de novembro pelo site: <https://selecon.org.br/>. Concurso com 96 vagas para os cargos de: alfabetizados auxiliar de serv gerais (5 vagas); coletor de lixo (2); motorista (15); operador de máquinas pesadas; operador de motoniveladora; operador de pc 200; zelador (10); fundamental carpinteiro; jardineiro; merendeira (3 vagas); vigia (3); médio/técnico agente de fiscalização; assistente administrativo (3); auxiliar técnico esportivo; cuidador de crianças (3); cuidador de idosos; eletricitista de instalação geral; fiscal sanitário (1); mecânico de máquinas pesadas; técnico em higiene dental; técnico em informática; técnico agrícola; técnico em enfermagem (5 vagas); técnico em raio x (2); superior arquiteto; assessor jurídico; assistente social (1); bibliotecário; biólogo; cirurgião dentista (2); contador; controlador interno; educador físico; enfermeiro (4); engenheiro agrônomo; engenheiro ambiental; engenheiro civil; engenheiro florestal; farmacêutico (2); fisioterapeuta (2); fonoaudiólogo (1); médico clínico geral (1); médico veterinário (1); nutricionista (2); professor pedagogo (10 vagas); psicólogo (2); técnico administrativo (1); zootecnista; distrito de analândia do norte assistente administrativo; auxiliar de serviços gerais; cirurgião dentista (1); cuidador de crianças (1); enfermeiro; merendeira (1); motorista (3); professor pedagogo (3); técnico em enfermagem; vigia (1); zelador (1); bom jaguar técnico em enfermagem; motorista (1); zelador (1); merendeira (1); auxiliar de serviços gerais; professor pedagogo (1); cuidador de crianças; assistente administrativo. Salário: R\$ 1.608,54 a R\$ 10.938,09. Taxa: R\$ 68 a R\$ 120.

PREFEITURA DE PLANALTINA (GO)

Inscrições até 27 de outubro pelo site: <https://sl1nk.com/659w8>. Concurso com 167 vagas para o cargo de professor pedagogo (150); professor de matemática (5); professor de língua portuguesa (5); professor de educação física (1); professor de língua inglesa (3); professor de ciências físicas e biológicas (1); professor de geografia (1); professor de história (1). Salário: R\$ 3.650,83. Taxa: não informada.

CÂMARA DE ITUMBIARA (GO)

Inscrições até 21 de novembro pelo site: <https://sl1nk.com/jckIn>. Concurso com 10 vagas para o cargo de analista de controle interno (2); analista do legislativo (2); contador do legislativo (2); procurador do legislativo (1); técnico do legislativo (3). Salário: R\$ 2.532,20 a R\$ 8.977,82. Taxa:

R\$ 62 a R\$ 63.

PREFEITURA DE NOVA VENEZA (GO)

Inscrições até 24 de novembro pelo site: <https://www.itame.com.br/site/index.aspx>. Concurso com 224 vagas para os cargos de auxiliar de serviços gerais (66 vagas); cozeiro (1); cozinheiro (6); gari (19); guarda noturno (2); merendeiro (6); vigia (2); auxiliar de alimentação (10); motorista i (10); motorista iii (15); operador de máquinas (6); agente educativo (15); técnico em enfermagem (5); assistente social (3); enfermeiro psf (2); engenheiro ambiental (1); professor de educação física (2); professor de língua inglesa (1); professor pii (pedagogo) (49); psicólogo (3). Salário: R\$ 1.518 a R\$ 4.318,18. Taxa: R\$ 60 a R\$ 100.

PREFEITURA DE NOVA ROMA (GO)

Inscrições até 21 de outubro pelo site: <https://l1nq.com/4S1EX>. Concurso com 66 vagas para os cargos de agente administrativo (5); merendeira (4); motorista (8); assistente social (1); psicólogo (3); nutricionista (1); fiscal de obras e postura (1); operador de máquinas pesadas (1); operador de máquinas leves (1); orientador social (2); técnico em enfermagem (1); enfermeiro (2); odontólogo (1); médico (2); educador físico (1); fonoaudiólogo (1); fisioterapeuta (1); fiscal de vigilância sanitária (1); fiscal ambiental (1); entrevistador social (1); professor pedagogo (10); professor aee (1); agente comunitário de saúde (2); eletricitista (1). Salário: R\$ 1.518 a R\$ 7.366,10. Taxa: R\$ 80 a R\$ 120.

MINISTÉRIO PÚBLICO DE GOIÁS (GO)

Inscrições até 21 de novembro pelo site: <https://bit.ly/42T1jXW>. Concurso com 37 vagas para o cargo de Promotora ou Promotor de Justiça Substituto e formação de cadastro de reserva. Salário: R\$34.083,41. Taxa: R\$340.

PREFEITURA DE NOVA MONTE VERDE (MT)

Inscrições até 24 de outubro pelo site: <https://bit.ly/4mxRTbp>. Concurso com 92 para os cargos de merendeira (6); motorista escolar (6); motorista categoria 'd' acima (2); operador de pá carregadeira (1); assistente de controle administrativo (12); auxiliar de consultório odontológico (1); auxiliar de sala (10); cuidador (1); fiscal de obras e postura (1); fiscal de vigilância sanitária (1); ouvidor do sus (1); técnico administrativo não profissionalizado (2); técnico em enfermagem (2); técnico de radiologia (1); analista de convênios (1); analista de controle administrativo e financeiro (1); assistente de pregoeiro (1); assistente social (2); contador (1); enfermeiro (2); engenheiro ambiental (1); engenheiro agrônomo (1); farmacêutico (1); fiscal ambiental (1); fisioterapeuta (1); fonoaudiologia (1); médico clínico geral (1); médico veterinário (1); nutricionista (1); odontólogo (1); procurador municipal (1); professor de matemática (1); professor de pedagogia (20 vagas); pregoeiro (1); psicólogo (2); subcontrolador de controle interno (1). Salário: R\$ 1.518 a R\$ 17.326,17. Taxa: R\$ 50 a R\$ 80

AGÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO (AGEPEN - MS)

Inscrições até 31 de outubro por meio do e-mail escolapenitenciaria@agepen.ms.gov.br. Concurso com vagas para os cargos de: Fundamentos em Segurança Prisional. Conhecimentos Jurídicos. Psicologia e Comunicação. Qualidade Profissional e Saúde Mental. Estágios Supervisionados e Noções Específicas do Sistema Prisional. Salário: não informado. Taxa: não informado.



Confira a lista completa no site

www.correiobrasiliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 1.061 VAGAS

» ESPRO

86
vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site www.espro.org.br ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 12h às 18h - quarta a domingo / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 14h às 20h - quarta a domingo / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 10h às 16h - seg. a sex / 18 a 21 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 08h às 14h - quarta a domingo / 18 a 22 anos

Ainda restam 66 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site:

» IF ESTÁGIO Instituto Fecomércio/DF

133
vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br. Site: www.institutofecomerciodf.com.br. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

JOVEM APRENDIZ	ENSINO PROFISSIONALIZANTE		ENSINO MÉDIO	
Ensino Fundamental Cód.: 984478 / Número de vagas: 2 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 690 / Horário: A Combinar / Asa Sul / Assunto: 984478	Técnico em Enfermagem Cód.: 650829 / Número de vagas: 4 / Ano: Indiferente / Bolsa: R\$ 900 + VT / Horário: 07:00 às 12:00 ou 13:00 às 18:00 ou 14:00 às 19:00 / Ceilândia Sul (Ceilândia) / Assunto: 650829	Educação Física - Bacharelado Cód.: 355460 / Número de vagas: 4 / Sem.: 4ºao 7ºS / Bolsa: R\$ 800 / Horário: A Combinar / Centro / Assunto: 355460 Jornalismo Cód.: 384967 / Número de vagas: 4 / Sem.:	6ºao 9ºS / Bolsa: R\$ 600 + VA / Horário: 07h30 às 13h30 ou 13h às 19h / Zona Industrial / Assunto: 384967 Pedagogia Cód.: 118796 / Número de vagas: 4 / Sem.: 1º ao 7ºS / Bolsa: R\$ 1.000 / Horário: A Combinar / Setor De Habitações Individuais Sul / Assunto: 118796	Cód.: 529374 / Número de vagas: 8 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 1.035 / Horário de: 07h às 13h / Setor Noroeste / Assunto: 529374 Ainda restam 107 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site:

» IEL Instituto Euvaldo Lodi

53
vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20. Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: www.ieldf.org.br. Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

ADMINISTRAÇÃO	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	COMUNICAÇÃO	ENGENHARIA CIVIL	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Número de vagas: 19 / Bolsas que variam de R\$ 700 a R\$ 1.100	Número de vagas: 4 / Bolsas que variam de R\$ 800 a R\$ 1.000	Número de vagas: 9 / Bolsas que variam de R\$ 1.000 a R\$ 2.000	Número de vagas: 5 / Bolsas que variam de R\$ 1.200 a R\$ 1.500	Número de vagas: 3 / Bolsas que variam de R\$ 1.000 a R\$ 1.200

Ainda restam 13 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site:

» SUPER ESTÁGIOS

349
vagas

As inscrições devem ser feitas no site www.superestagios.com.br ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

ENSINO TÉCNICO			ENSINO MÉDIO
TÉCNICO EM ENFERMAGEM, TÉCNICO EM ENFERMAGEM / Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Tarde / Bolsa: R\$ 550 / Auxílio transporte conforme	necessidade / Número de Vagas: 2. Enfermagem Vaga: 272915 / Curso ENFERMAGEM / Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 900 / Benefício: Auxílio Transporte: R\$ 11 e Após 3 meses de Estágio	tem acesso ao Plano de Saúde da Empresa / Número de Vagas: 2; Nutrição Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 900/ Após 3 meses de Estágio tem acesso ao Plano de Saúde da Empresa / Número de Vagas: 2.	Arquitetura e Urbanismo Vaga: 271225 / Curso ARQUITETURA E URBANISMO, DESIGN DE INTERIORES / Local: Guará / Sem.: 7º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 990 / Número de Vagas: 2; Vaga: 271746 / Local: Brasília / Sem.: 1º/ Carga Horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 627 / Benefícios: Auxílio Transporte: 11 / Número de Vagas: 4;

Ainda restam 337 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site: www.superestagios.com.br

» CIEE Centro de Integração Empresa-Escola

440
vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: www.ciee.org.br ou (61) 3701-4811.

ADMINISTRATIVA:	ENSINO MÉDIO:	
Cód.: 5833682/Vaga: 1/ Local: Asa Sul/ 5º ao 10ºS / Período: 08h às 13h/ / Bolsa: R\$ 1.155,96. Cód.: 5832453/Vaga: 1 / Local: Núcleo	Cód.: 5832561/Vaga: 1/Local: Jardim Botânico / 1º até 6ºS/ Período: 14h às 19h/ Bolsa: R\$ 750. Cód.: 5831632/Vaga: 1/Local: Ceilândia/ 1º	ao 4ºS/ Período: 08h às 13h/Bolsa: R\$ 700 + benefícios . Ainda restam 433 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site: https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/

521 vagas

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR

A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
AÇOUGUEIRO	5	R\$ 2.234,00 + BENEFÍCIOS	COZINHEIRO GERAL	10	R\$ 2.119,00 +BENEFÍCIOS	OPERADOR DE ABASTECIMENTO DE		
AJUDANTE DE AÇOUGUEIRO (COMÉRCIO)	10	R\$ 1.718,42 + BENEFÍCIOS	CUMIM	4	R\$ 1.721,41 +BENEFÍCIOS	COMBUSTÍVEL DE AERONAVE	1	R\$ 2.165,00 + BENEFÍCIOS
AJUDANTE DE CARGA E DESCARGA	11	R\$ 1.563,00 +BENEFÍCIOS	ELETRICISTA	5	R\$ 2.424,40 +BENEFÍCIOS	OPERADOR DE CAIXA	25	R\$ 1.606,00 +BENEFÍCIOS
AJUDANTE DE ESTRUTURAS METÁLICAS	1	R\$ 2.424,40 +BENEFÍCIOS	ELETRICISTA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	10	R\$ 2.424,40 +BENEFÍCIOS	OPERADOR DE EMPILHADEIRA	1	R\$ 1,904,00 +BENEFÍCIOS
AJUDANTE DE OBRAS	22	R\$ 1.606,00 +BENEFÍCIOS	EMPACOTADOR A MÃO	2	R\$ 1.518,00 +BENEFÍCIOS	OPERADOR DE MÁQUINA COPIADORA	1	R\$ 2.200,00 +BENEFÍCIOS
AJUDANTE DE SERRALHEIRO	1	R\$ 1.738,00 +BENEFÍCIOS	EMPREGADO DOMÉSTICO ARRUMADOR	1	R\$ 1.518,00 +BENEFÍCIOS	PASSADOR DE ROUPAS EM GERAL	1	R\$ 1.900,00 +BENEFÍCIOS
ATENDENTE DE LANCHONETE	64	R\$ 1.639,44 +BENEFÍCIOS	ENCANADOR	5	R\$ 2.424,40 +BENEFÍCIOS	PEDREIRO	20	R\$ 2.424,40 +BENEFÍCIOS
ATENDENTE DE LOJAS	2	R\$ 2.000,00 +BENEFÍCIOS	ESTOQUISTA	1	R\$ 1.681,00 +BENEFÍCIOS	PEDREIRO DE REFORMA GERAL	3	R\$ 2.424,40 +BENEFÍCIOS
ATENDENTE DE PADARIA	20	R\$ 1.650,00 +BENEFÍCIOS	FRENTISTA	50	R\$ 1.975,40 +BENEFÍCIOS	PIZZAIOLO	10	R\$ 1.606,00 +BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE COZINHA	4	R\$ 1.641,20 +BENEFÍCIOS	GERENTE COMERCIAL	5	R\$ 5.000,00 +BENEFÍCIOS	REPOSITOR DE MERCADORIAS	10	R\$ 1.606,00 +BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE LIMPEZA	36	R\$ 1.641,20 +BENEFÍCIOS	LEITURISTA	5	R\$ 1.876,00 +BENEFÍCIOS	SERVEENTE DE OBRAS	40	R\$ 1.639,00 +BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE LINHA DE PRODUÇÃO	68	R\$ 1.650,00 +BENEFÍCIOS	MECÂNICO DE AUTO EM GERAL	2	R\$ 3.000,00 +BENEFÍCIOS	SOLDADOR	3	R\$ 1.738,00 +BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE MANUTENÇÃO PREDIAL	1	R\$ 1.738,00 +BENEFÍCIOS	MANUTENÇÃO E INSTALAÇÃO DE APARELHOS			SUSHIMAN	2	R\$ 1.639,44 +BENEFÍCIOS
CAMAREIRA DE HOTEL	10	R\$ 1.639,44 +BENEFÍCIOS	DE CLIMATIZAÇÃO E REFRIGERAÇÃO	1	R\$ 2.400,00 +BENEFÍCIOS	TRABALHADOR RURAL	2	R\$ 2.000,00 + BENEFÍCIOS
CARPINTEIRO	16	R\$ 2.424,40 +BENEFÍCIOS	MONTADOR DE VEÍCULOS (LINHA			VENDEDOR INTERNO	10	R\$ 1.628,00 +BENEFÍCIOS
CARREGADOR ARMAZEM	4	R\$ 1.563,00 +BENEFÍCIOS	DE MONTAGEM)	3	R\$ 1.656,00 +BENEFÍCIOS	VENDEDOR PORTA A PORTA	10	R\$ 3.800,00 +BENEFÍCIOS
COZINHEIRO DE RESTAURANTE	1	R\$ 2.000,00 +BENEFÍCIOS	MOTORISTA DE CAMINHÃO	1	R\$ 1.800,00 +BENEFÍCIOS	VENDEDOR PRACISTA	1	R\$ 1.590,00 + BENEFÍCIOS

» **Agências do Trabalhador**

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» **Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:**

Agência Brazlândia
Tel.: 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5
» **Agência de Ceilândia**
Tel.: 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B,
Praça do Povo, Ceilândia
» **Agência PCD (511 Norte)**
Tel.: 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

Agência Estrutural
Tel.: 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central,
Administração
» **Agência Gama**
Tel.: 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central
» **Agência Sobradinho**
Tel.: 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel.: 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11
» **Agência Plano Piloto**
Tel.: 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II
» **Agência Recanto das Emas**
Tel.: 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da
Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II
Tel.: 3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n
» **Agência Samambaia**
Tel.: 3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3
» **Agência Santa Maria**
Tel.: 3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural
» **Agência Taguatinga**
Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,
Av. das Palmeiras
» **Agência Planaltina**
Tel.: 3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan
Cardoso
» **Agência São Sebastião**
Tel.: 3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São
José, quadra 16, área especial.
Setor Residencial Oeste

OPORTUNIDADES

» IGESDF

CADASTRO RESERVA

O Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IgesDF) está com inscrições abertas para cinco novos processos seletivos. Destinados à formação de cadastro reserva em diferentes áreas da saúde e da gestão, as oportunidades contemplam cargos de nível superior. Os cargos serão para médico cardiologista, patologista, fonoaudiólogo, analista 1 e médico cardiologista intervencionista hemodinamista. A remuneração mensal pode chegar a R\$ 15.292,32. O processo seletivo visa fortalecer o quadro de profissionais qualificados que atuam nas unidades gerenciadas pelo Instituto. Os interessados podem se inscrever até 26/10 no endereço eletrônico: <https://l1nq.com/Uni47>.

» CATHO

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A Catho, plataforma gratuita de empregos, dispõe de 100 vagas abertas no setor de Inteligência Artificial (IA), disponíveis para inscrição gratuita em todo o país. As oportunidades abrangem diferentes níveis de experiência e estão espalhadas por empresas que investem em inovação, tecnologia e transformação digital. Entre os cargos disponíveis, estão designer, arquiteto em inteligência artificial, analista de integração e IA, especialista em IA Generativa e outros profissionais voltados para o desenvolvimento e aplicação de sistemas inteligentes. As vagas contemplam modelos de trabalho presencial (90), híbrido (17) e remoto (17), conforme a empresa contratante. Os candidatos interessados podem acessar gratuitamente o site <https://sl1nk.com/fOHby> ou aplicativo da Catho (www.catho.com.br/landing/app-catho), criar ou atualizar seu currículo e aplicar filtros por cargo, faixa salarial, tipo de contrato e local para encontrar oportunidades mais alinhadas ao seu perfil. São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Minas Gerais são alguns dos estados com vagas abertas.

» CAEDU

VAGAS TEMPORÁRIAS

A Caedu, varejista de moda acessível, anuncia a abertura de mais de 700 vagas temporárias em São Paulo (632), Minas Gerais (73), Goiás (24), Distrito Federal (21) e Rio Grande do Sul (8) para a posição de operador de loja. O processo seletivo vai até 15 de novembro, e os interessados poderão se candidatar pelo Portal de Carreiras Caedu: caedu.pandape.infojobs.com.br. Os profissionais selecionados para essas oportunidades serão responsáveis pela organização e reposição de produtos, apoio na aplicação de visual merchandising na loja, atendimento ao cliente na área de vendas e auxílio no caixa, a fim de garantir uma experiência agradável e personalizada. Além disso, também apoiarão as vendas dos produtos financeiros da marca, como o Cartão Caedu. Para essas posições, os pré-requisitos incluem estar cursando o ensino médio, ter, no mínimo, 18 anos completos e disponibilidade de horário, inclusive aos finais de semana. Além da remuneração compatível com o mercado, a companhia oferecerá os benefícios de vale-transporte e bonificação, conforme regras ao final do contrato.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 26 de outubro de 2025

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ALMOXARIFADO / Depósito ferramentas c/ experiência. Enviar currículo Apenas ZAP Tr. (61) 3041-5607

AUXILIAR de Cozinha c/ experiência, para lanchonete. Tratar: Whats (61) 98570 - 8434 ou p/ saboramilp@gmail.com

TEMOS VAGAS AÇOUGUEIRO E AUXILIAR de Açougueiro. Requisitos: Experiência e proatividade, preferência que more no Gama e entorno. Oferecemos benefícios. Enviar currículo p/ WhatsApp: (61) 99848-5544.

BABÁ SEMANAL Início imediato, c/ referência e experiência comprovada. Que seja carinhosa, alegre, formação 2 grau compl. Paga-se muito bem! 61 99636-2311/ 61 99718-7537

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

6.1 NÍVEL BÁSICO

CUIDADOR AUTÔNOMO masculino contrato p/ajudar deficiente físico ativo, 2 ou 3 x semana R\$ 250, ajudadef@gmail.com

DNA FACILITIES LTDA CONTRATA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar na limpeza como Auxiliar de Serviços Gerais - Salário R\$ 1.743,69 + VA R\$ 44,30. Enviar currículo para: trabalheconosco@dnafacilities.com.br

DOMÉSTICA EXPERIÊNCIA ref. seg. à sáb. Asa Sul. Tr. 98203-0265.

DOMÉSTICA PRECISA-SE p/ início imediato c/ exper e referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, saiba organizar casa. De 2 à 6 Feira. Paga-se bem 61 99636-2311/ 61 99718-7537

ESCOVISTA Contrato c/exp. Ofereço VT Asa Sul. Zap 99367-0220

SELF SERVICE CONTRATA GARÇOM Com experiência, p/ Asa Norte. Enviar currículo: 98154-7126

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

6.1 NÍVEL BÁSICO

MARCENEIRO / MONTADOR p/ móveis planejado, c/ registro em carteira Salário R\$ 2.500,00 + R\$ 400, aux alimentação + Vale transporte. Horário de 8h às 12h e 13h às 18h Local: Sol Nascente Av Principal Chác 02 Conj A Lote 4 loja térrea Ceilândia. Júlio 99647-1834 ou 99229-4744

VALOR AMBIENTAL CONTRATA

PESSOAS PARA COMPOR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio médico e odontológico.

PREPARADOR AUTOMOTIVO c/ exper. R\$ 2.800 +VT. 99903-3085

CONTRATA-SE SOLDADOR INDUSTRIAL 6G, com certificação e experiência profissional (3 vagas). Local Samambaia Norte. Enviar currículo para: grambprocessoseletivo@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagasBrasilia. Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

SERVIÇOS GERAIS - preciso c/ experiência em jardinagem. Enviar currículo Apenas ZAP (61) 3041-5607

NÍVEL MÉDIO

VAGAS EXCLUSIVAS PCD AGENTE DE PROTEÇÃO da Aviação Civil - APAC. Currículo: pcd@seven.online Título do email com cargo e CID (classificação internacional da doença)

ATENDENTE p/ banca de revista - Sudoeste. Tr. (61) 98338-0000

CASA DO COLEGIAL CONTRATA ATENDENTES, CAIXAS, Aux. Estoque, Técnico de Informática. Enviar currículo para: flora@e-colegial.com.br

DESENHISTA/PROJETISTA PARA Móveis Planejados. Sudoeste. Enviar CV: samuelantunesdf@gmail.com ou (61) 3344-4487

6.1 NÍVEL MÉDIO

FLORISTA PRECISA-SE com experiência em fazer coroaas de flores, buquê de flores e arranjos em geral. Preferencialmente com CNH. Fone: 3354-9406 /98659-0694

AUTO POSTO TURIM CONTRATA FRENTISTA COM ou sem experiência Salário + VT + VA. Comparecer c/ Currículo no End.: QI 05 Lt 40/42 Tag. Norte. E-mail: apturim@gmail.com

PCD VAGAS EXCLUSIVAS JARDINEIRO Currículo: pcd@seven.online Título e-mail c/cargo e CID (classificação internacional de doença)

CONTRATO MASSAGISTA DANÇARINA e Garçonete dia noite semana e final de semana. Pode morar. Guarã e Sudoeste. Excelente local. > timos ganhos! (61) 99855-6371

MAURÍCIO TRANSPORTES CONTRATA MOTORISTA De Caminhão; Motorista Operador de Guindaste e Munc. (61) 99991-7010

CONTRATA-SE OPERADOR DE ROUTER e Impressor de Grandes Formatos conhecimento de Corel Draw CV: selecaobsb10@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ESPARTA SEGURANÇA LTDA CONTRATA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs p/ trabalhar como vigilante patrimonial, remuneração da categoria. Interessados enviar currículo p/ trabalheconosco@espartaseguranca.com.br

TÉCNICO de Laboratório. Farmácia de manipulação contrata c/ exp. Salário + VT + VR + Plano odontológico. Enviar CV: Whatsapp (61) 99887-6161 ou taguaformularh@gmail.com

VAGAS EXCLUSIVAS PCD TRABALHADOR(A) DA MANUTENÇÃO de Edificações Currículo: pcd@seven.online Título do email com cargo e CID (classificação internacional de doença)

VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD'S GLOBAL SEGURANÇA E SERVIÇOS, contrata para diversas funções (PCD), CLT +benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar Currículo +laudo para: vagasdf@gpssa.com.br

ELETRICISTA CONTRATA-SE. Currículo p/ administrativo@protieng.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE URGENTE VENDEDOR, COMPRADOR, Serralheiro, Auxiliar Administrativo, e Torneiro Mecânico, para Fábrica de Premoldados. Com experiência em carteira, salário a combinar + VA + VT e convênio SESI. Para trabalhar na Ceilândia DF. PREMOLDADOS BRASIL. Enviar Currículo c/ nome da vaga que se candidatar para: vagashpbr@gmail.com

VENDEDOR (A) PARA Móveis Planejados. Sudoeste. Enviar CV: samuelantunesdf@gmail.com ou (61) 3344-4487

VIDRAÇARIA BRASÍLIA 214 SUL CONTRATA VIDRACEIRO COM EXPERIÊNCIA em vidro comum e temperado, habilitado. Horários Segunda a sexta 8:30 às 18h e sábados 8:30 às 13h. Enviar CV A/C Isabel Whats 98259-0077 vidracariabrasilia2009@gmail.com

COZINHEIRA DOMÉSTICA, rotina 12x36. Tratar: 98171-7689.

6.1 NÍVEL MÉDIO

PCD VAGAS EXCLUSIVAS: VIGILANTE. Currículo: pcd@seven.online Título e-mail c/cargo e CID (classificação internacional de doença).

NÍVEL SUPERIOR

FARMACÊUTICO (A) Farmácia de Manipulação c/ exp. Salário + VT + VR + Plano odonto CV: Whatsapp 99887-6161 taguaformularh@gmail.com

GESTOR (A) DE RECURSOS HUMANOS CONSTRUTORA CONTRATA. Currículo com pretensão salarial p/ prospectarh2025@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RAPAZ - Ofereço os meus serviços p/ trabalhar como Serviços Gerais, em residência familiar. C/ Exper. e referência. Tr: (61) 99905-3702

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 lugarcerto.com.br

CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo



GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 26 de outubro de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADESVEJA OFERTAS
NO CADERNO
TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE

FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE

FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB

LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS



VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br:

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

R 31 Excepcional Apto 108m2 3 qtos, 3 suítes 2 vagas repleto de arms 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

R 30 Res Deborah Cristina. Luxuoso 4 qts 2 banhs, 1ste, 2vagas 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB

R 30 Res Deborah Cristina. Luxuoso 4 qts 2 banhs, 1ste, 2vagas 99562-4472 cj25698

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

PLANO EMPREEND.

404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

710 SCLRN 3qt 2wc nasc 90m2 590mil ac. prop 98121-2023 c8827

PLANO EMPREEND.

404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

710 SCLRN 3qt 2wc nasc 90m2 590mil ac. prop 98121-2023 c8827

1.2 ASA NORTE

SR. IMÓVEIS

SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suite), vazoado, 4 andar, reformadíssimo, 135m2. Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

COMPRO URGENTE PARA CLIENTES 2, 3 4qts Asa Norte/Sul (61) 99842-6366 c3594

4 OU MAIS QUARTOS

COBERTURA PRIVATIVA

309 COM 360M2 útil e 522m2 total R\$ 3.999.000, 4 stes, 3 sls e 3 vgs, lazer (61) 985811244 c2005

COBERTURA PRIVATIVA

309 COM 360M2 útil e 522m2 total R\$ 3.999.000, 4 stes, 3 sls e 3 vgs, lazer (61) 985811244 c2005

ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS

216 SUL 5 andar, vazoado 167m2, c/ 3qts sendo uma suite, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

PARTICULAR

SQS 312, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, ár. priv. 339.53m2, 2gar. Tr: 61 99985-8313

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

SR. IMÓVEIS

SHCE QD 911 Bloco B, apto 304, Cruzeiro Novo 3qts sendo 01 suite, sala cozinha 70m2. Aceito FGTS, Financiamento, R\$ 550.000, Marca sua visita Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

GUARÁ

2 QUARTOS

Q I 16 Guarã I 2qts 2wc gar original a/c Oport. 98199-6100 c12388

ADELSON IMÓVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qts 228m2 cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qts 228m2 cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

COMPRO URGENTE

PARA CLIENTES 2, 3 4qts Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

1.2 NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SONW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE

105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

COMPRO URGENTE

PARA CLIENTES 2, 3 4qts Sudoeste/Noroeste 61 99842-6366 c3594

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vgas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

QS 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

1.3 CEILÂNDIA

CEILÂNDIA

4 OU MAIS QUARTOS



VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br:

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS

QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m2 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m2 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

COL AGRÍCOLA Arriqueira 5 qtos sendo todos c/ suite 6 vagas. 99562-4472 cj25698

1.3 PARK WAY

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

VENDA DIRETO

COM PROPRIETÁRIO

QD 01 Lote de 5mil m2 c/2 casas excelentes entrada independente do condomínio, ideal p/ escritórios. Aceito imóvel no Park Sul ou Octogonal no negócio 99124-5560

MEU IMÓVEL IMOB

QD 15 Magnífica mansão, 5 qtos 2.300m2 área útil e construído. 995624472 cj25698

VENDA DIRETO

COM PROPRIETÁRIO

QD 01 Lote de 5mil m2 c/2 casas excelentes entrada independente do condomínio, ideal p/ escritórios. Aceito imóvel no Park Sul ou Octogonal no negócio 99124-5560

RECANTO DAS EMAS

3 QUARTOS



VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



Facebook
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)

1.3 SOBRADINHO

1.3 CASAS

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suite, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SCLRN 710 Loja c/ sub-solo 165m² Estaciona-mento frente ó local 450Mil. Estuda propos-ta. 98121-2023 c8827

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelen-te loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tra-tar 99109-6160 Sr Imó-veis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2li + 2ap It 200m2 R\$1.050.000, ac cs Gua-rá Tr.99857115 c1533

1.4 TAGUATINGA

TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

CNG 02 Excelente pré-dio no Taguacenter com loja 96m2 + sala de 96m2, quitado, escritura-do. Excelente investimen-to no melhor local de Ta-guatinga. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

SBN QD 02 Ed. P. Maurício Sala 29m origin. oport. Tr: 99970-2477

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Pre-ço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista It 504m2 R\$ 400.000.00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

1.5 GUARÁ

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imó-veis 99109-6160 Sr Imó-veis cj9417

JARDIM BOTÂNICO

FAZ INCORPORAÇÃO
ÁREA RESIDENCIAL com-merc urbana c/ 90.000m2 p/cond. R\$ 45 milhões, Jd Botânico-DF, beira Av do Sol 985811244 c2005

LAGO SUL

LOTE PONTA PICOLÉ
QL 06 R\$ 6.600.000, 7.000m2. Tr: 98581-1244 c2005

PARK WAY

TERRENO INTEIRO
QD 09 P.Way 20.000 m2 R\$ 5.400.000. 985811244 c2005

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

MSPW QD 13 Vdo Lote Fração de 2.500m2 . Bem localizado. Aceito imóvel de maior ou menor valor. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO
GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO
GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

SERRA BONITA-MG
1.000 HECTARES p/ grãos p/ 33 milhões. Alt: 950m, 149km do DF. Outra em Unai p/32 milhões 1.600 hectares (61) 985811244 c2005

SÃO JOÃO DA ALIANÇA
3 ÁREAS. 1.760HA, sendo 1.100ha plantados, R\$ 58 milhões. Outra c/ 1.200 (p/gado) p/12 milhões. Outra c/450ha, 6 milhões, todas no asfalto/beira rio Brancas. (61) 98581-1244 c2005

SÃO JOÃO DA ALIANÇA
3 ÁREAS. 1.760HA, sendo 1.100ha plantados, R\$ 58 milhões. Outra c/ 1.200 (p/gado) p/12 milhões. Outra c/450ha, 6 milhões, todas no asfalto/beira rio Brancas. (61) 98581-1244 c2005

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.
BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.
BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid.
Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 BI A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

AVISO DE LEILÃO ONLINE DE IMÓVEL NO GAMA/DF
ALIENAÇÃO PARTICULAR
(Processo Nº 0027116-50.2016.8.07.0001- 1ª Vara Cível do Gama)

DESCRIÇÃO DO BEM	DATA DO LEILÃO, LANCE INICIAL E FORMA DE PAGAMENTO
Apartamento nº 516, situado na Quadra 56, Bloco A-B, Lote nº 08, CONDOMÍNIO RESIDENCIAL ROMA - SETOR CENTRAL - GAMA/DF, com área privativa de 46,02m², totalizando 66,04m², sala, varanda, 02 quartos, banheiro e cozinha, de propriedade de (PLANE CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA), registrado no Cartório do 5º Ofício do Registro de Imóveis do DF, matrícula nº 3.071,	LEILÃO: DIA 29/10/2025, ÀS 15H00 LANCE INICIAL: A PARTIR DE R\$ 105.000,00 (CENTO E CINCO MIL REAIS) OBS: Lance a partir de 70% (setenta por cento) do valor da avaliação do imóvel. FORMA DE PAGAMENTO: À VISTA

Edital, fotos, certidão de ónus e outros docs. no site: www.marthahelenaleioleira.com.br. Maiores informações: marthahelenaleioleiradf@gmail.com ou celular: (61) 98167-2078. MARTHA HELENA TOBIAS DA SILVA Leiloeira Pública Oficial - JCDF Nº 103/21

2.4 CANDANGOLÂNDIA

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e Equipe. Oferecemos - Massagens Terapêutica entre outras 3347-5464/ 98214-4880 De 7:30 às 22:30h

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

SOARES NETO

ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

AGRICULTURA E PECUÁRIA

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

VENDE-SE
TRATOR DE ESTEIRA marca Caterpillar mod D6D, excelente estado, e só pegar e trabalhar. Tr: (61) 99974-6248.

5.2 MÍSTICOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCILIA
FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

RELIGIOSOS

NOVENA PODEROSA
Ao Menino Jesus de Praga. Oh! Jesus que disseste: peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá, por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida. (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: tudo o que pedires ao Pai em Vosso Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: o céu e a terra passarão, mas minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu suplico que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Rezar 3 Pai Nosso, 1 Salve Rainha e 1 Credo. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em 9:00hs. Agradeço a graça alcançada NF.

OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED

CRÉDITO PESSOAL - para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel 4101-6727 98449-3461

FAÇA ORAL

GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 98423-0109

5.5 PLANO PILOTO

5.5 PONTOS COMERCIAIS

PLANO PILOTO

SALÃO DE BELEZA
Arrendo ou Alugo Ponto montado ót local na Asa Sul 98300-3570 zap

OUTROS ESTADOS

UBERLÂNDIA-MG
VENDE-SE Motivos de Saúde : Indústria Convertedora de Pa-péis em embalagens: Sacos de papel (pipoca, padaria, car-vão, delivery e sacos-las de papel), guarda-napos mesa e TV, bobinas, papel acoplado. Total de 19 máquinas. Interessados entrar em contato (34) 99651-9659

MIRACEMA-TO Vdo Hotel c/ 12 qtos apenas R\$ 120 mil. Tr. (63) 99124-4255 Dona Luzia

TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ALINE 25 ANOS sua namoradinha. Faça bem gostoso/sem frescuras. Tag Sul 61 99878-7864

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com
certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

**CORREIO
BRAZILIENSE**

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

